O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 25.5.
Mínima — 19.6.

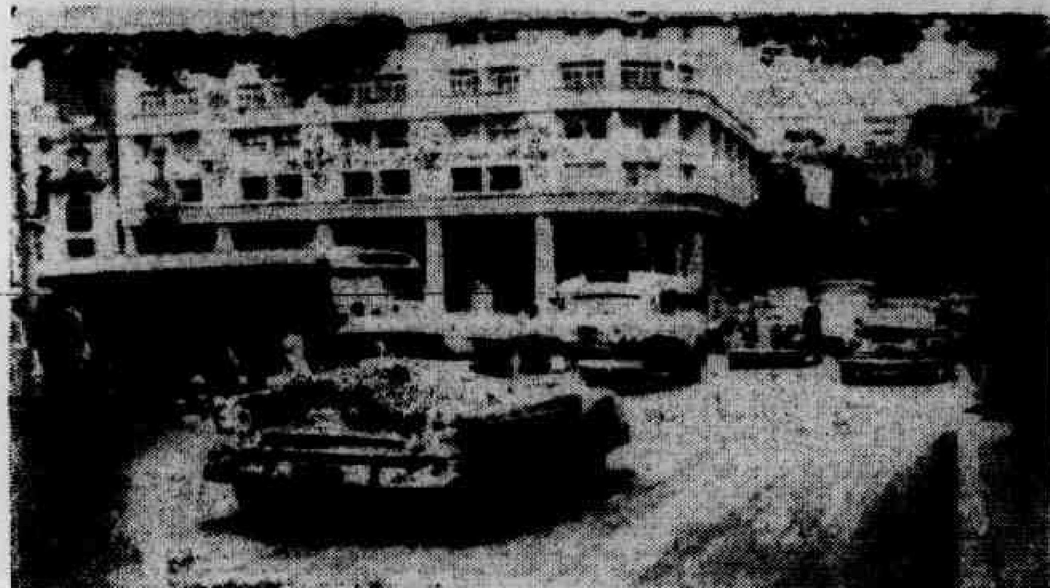
TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 260 Diretor: CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 30 OUTUBRO 1950

Segundo pensamos, união é harmonia espontânea e não unanimidade forçada, convergência de propósitos lúcidos e voluntários e não soma de adesões insinceras.

Do "Manifesto aos Mineiros"

MOSTROU-SE EFICIENTE O NOVO PLANO DE TRÁFEGO



NA RUA URUGUAIANA

O sistema de tráfego sofreu uma inversão, como se pode constatar pela gravura. Os carros, em lugar de trafegarem em direção à Central, passaram a fazê-lo em direção ao Largo da Carioca

DIRIGIDOS OS TRABALHOS PESSOALMENTE PELO PRÓPRIO DIRETOR DO SERVIÇO DE TRÂNSITO

Acidentes inevitáveis — Opina o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários — Primeiras impressões

Desde as 6 horas da manhã que a cidade tem um novo sistema de tráfego central, provocando o fato, naturalmente, confusão, acidentes e incidentes entre motoristas, guardas, pedestres, etc.

O major Menezes diretor do Serviço de Trânsito, à frente de assessores técnicos, desde aquela hora encontra-se numa atividade febril, orientando e dirigindo o tráfego da cidade, dando providências aqui e ali, atendendo a milhares de consultas, ouvindo com paciência centenas de queixas e reclamações, que lhe fazem tanto motoristas profissionais como amadores.

A OPINIÃO DO SINDICATO

Nossa reportagem saiu em campo, tomando contacto direto com

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

DEPURAÇÃO NA "AGÊNCIA NACIONAL"

Comissão indicada pelo ministro da Justiça para organizar a "sangria" — A Polícia Civil será completada com os "excedentes"

Vai haver nova "depuração" na Agência Nacional. O pretexto é a existência demasiada de servidores, e a ordem é fazer funcionar o "bisturí" de acôrdo com a ordem do ministro Bias Fortes.

O Diario Oficial de 26 do corrente publica a seguinte portaria, a propósito:

"GABINETE DO MINISTRO

Portaria n. 223 de 25.10.1950 — O Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores:

Considerando a deficiência de pessoal de que se ressentem algumas repartições do Ministério, notadamente o Departamento Federal de Segurança Pública, o Departamento de Administração e o Departamento do Interior e da Justiça;

Considerando que a Agência Nacional teve sua lotação de extranumerário-mensalista bastante aumentada com a criação de novas funções, por ocasião da aprovação da Tabela Unica de Extranumerário-Mensalista deste Ministério;

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

Numa jangada, em pleno oceano

Entregues à Polícia Marítima os estranhos navegantes

Pelo comandante do cargueiro nacional "Loide São Domingos", foi apresentado à Polícia Marítima, esta manhã, o engenheiro alemão Franz Ludwig Langer Schultz, de 30 anos, e mais Alvaro de Barros, de 36 anos, e Domingos de Pina, de 21 anos, êstes dois últimos das ilhas do arquipélago do Cabo Verde. Eram tripulantes de uma jangada de nome "Chipa Danny", que se encontrava na rota do navio São Domingos, a quatro dias de viagem das costas de Recife. Na Delegacia Marítima, o alemão declarou que fôra agredido e ameaçado de morte por Alvaro, durante a viagem.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

CONTRÁRIOS ao atestado de ideologia

BELO HORIZONTE, 30 (Do correspondente) — O Sindicato dos Jornalistas, reunido em assembléia extraordinária, resolveu, por unanimidade, não exigir o atestado de ideologia aos membros das chapas a se registrarem, comunicando a decisão aos colegas do Rio e de São Paulo.

PUNIÇÃO dos eleitores faltosos

Por todo o mês de novembro serão iniciados os processos contra os eleitores faltosos, de acôrdo com o que determina a lei eleitoral. O Ministério Público aguarda, apenas, a conclusão das apurações para que as juntas remetam as listas com os nomes dos que deixaram de votar.

Ao que estamos informados, serão nomeados, pelo procurador geral do Distrito Federal, outros procuradores para que acompanhem a ação da justiça.

NULIDADE DO PLEITO PAULISTA

Não se pode mais confiar nos resultados das apurações — Hoje a Câmara deverá decidir o caso Carlos Nogueira

Por falta de número, a Câmara dos Deputados não decidiu sábado a sorte do deputado Carlos Nogueira, que ainda se encontra preso em São Paulo à disposição do Tribunal Regional Eleitoral. A discussão da matéria já foi encerrada e se houver número será votado esta tarde o parecer da Comissão de Justiça contra a prisão do parlamentar e pela concessão de licença para ser processado.

MUDANÇA DE OPINIAG

Com a apresentação do exemplar do "Diário Oficial" de São Paulo que publicou a ata simulada do TSE para colher em flagrante o dep. Carlos Nogueira,

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2



VITIMA DA POLICIA

O menor Libório no Hospital, assistido por sua mãe

BALEADO O MENOR NO "ESTADIO CAIO MARTINS"

Violências da Polícia após o jôgo Canto do Rio x Bangu — Prêso em flagrante o tenente autor dos disparos

Violências praticadas por soldados da F. Pública, no Estadio Caio Martins, provocaram ocorrências ainda mais graves, e das quais resultaram várias pessoas feridas.

O jogo entre as equipes do Bangu e do Canto do Rio já havia terminado, e muitos torcedores procuravam ver os integrantes das equipes de perto, entrando vestiário a dentro. A certa altura ouviram-se exclamações de protestos, partidas de populares, os quais condenavam a violência com que vários policiais tratavam um jovem, preso, por vários deles, depois de tentar-lhes escapar. No meio do campo, o rapaz foi cercado por outros soldados, sendo que um dêstes, que tinha a espada à mão, agrediu o preso pelas costas. Houve mais protestos, e gritos de "covardes". A prisão, diante do clamor público, foi relaxada, mas o povo não se conformou, e passou a hostilizar a Polícia.

ESPANCAMENTO EM MASSA

Foi a conta. Os guardas que estavam aguardando momento propício para a ação, cairam sôbre os populares, espancando-os a valer.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

LUCAS GARCEZ SEGUIU PARA A EUROPA

O sr. Lucas Garcez, governador eleito de São Paulo, seguiu na manhã de hoje para a Europa, em viagem de turismo devendo visitar Portugal, França, Itália e Inglaterra e, no regresso, os Estados Unidos.

Falando à reportagem, o sr. Lucas Garcez declarou que em sua viagem visitaria algumas obras públicas, observando, com interêsse, tudo o que pudesse despertar a atenção de alguem que terá de ocupar um govêrno.

Sôbre o seu secretariado, o sr. Lucas Garcez afirmou não ter ainda cogitado do assunto, só devendo fazê-lo no regresso, acentuando que procurará reunir as diversas correntes politicas em vez de dispersá-las.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE VIRGILIO DE MELO FRANCO

As 17 horas de sábado, foi inaugurado na sala da redação deste jornal, o busto de Virgilio de Melo Franco, o lider democrático



assassinado a 29 de outubro de 1948.

Estiveram presentes à cerimônia, que decorreu em ambiente de grande simplicidade, membros da familia Melo Franco, elementos da UDN e jornalistas, tendo comparecido tambem o sr. Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas.

Falou o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, que lembrou a vida de Virgilio de Melo Franco e a sua fidelidade aos principios democráticos. Acentuou a necessidade de, em face dos últimos sucessos no panorama politico do Brasil, todos os verdadeiros democratas se congregarem para prosseguir na linha de conduta democrática traçada pelo politico mineiro.

Falou em seguida o sr. Sobral Pinto, em nome da Resistência Democrática acentuando que as possiveis divergências surgidas na luta pelos principios democráticos, não devem ser motivo para que os seus defensores se afastem das normas a que foi fiel Virgilio de Melo Franco.

Agradecendo a homenagem, falou, encerrando a cerimônia, o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, irmão de Virgilio. Traçou o sr. Afonso Arinos, em breves palavras, o perfil do lider, acentuando que o fazia antes na qualidade de companheiro de lutas politicas. Acentuou as ligações de Virgilio com a mocidade, lembrando que enquanto alguns companheiros alcançaram o generalato, Virgilio fazia questão de permanecer tenente.

Foram colhidas as seguintes

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4



Grupo de sobrinhos de Virgilio de Melo Franco, netos de Joaquim Nabuco, alguns, e outros de Carlos Chagas, na redação deste jornal, junto à cabeça, em bronze, de seu tio. Destacada, a cabeça de Virgilio, em bronze, obra de Bruno Giorgi

FALTA DE BANHA E DE CHARQUE NA CIDADE

Vendidos por preços superiores aos tabelados — Acabou o sabão popular — As queixas do pequeno comércio —

Praticamente a cidade está sem banha e sem charque. Os importadores e atacadistas declararam que a causa é o tabelamento. A Comissão Central de Preços determinou que a carne sêca deveria ser vendida aos atacadistas por Cr$ 13,40, comprando os consumidores a Cr$ 15,50. Acontece, porém, segundo os atacadistas, que as charqueadas estão vendendo o produto a Cr$ 15,00 CIF Rio.

Dessa maneira não é possivel vender o charque de primeira qualidade pelo preço tabelado.

A BANHA

A banha também está faltando no Rio, não obstante o contrato da Prefeitura com os embarcadores do Rio Grande do Sul.

O preço tabelado para entrega ao comércio atacadista é de 916 cruzeiros a caixa de 3 latas de 20 quilos, bruto. No entanto, essa mercadoria está sendo vendida de Cr$ 960,00 a Cr$ 1.020,00. Dessa maneira, a banha só pode ser encontrada no mercado negro. Resultado: a maioria dos armazens não têm êsse produto.

DOCES POPULARES

Foram congelados os seus preços e uma das consequências dessa medida foi o desaparecimento dos doces populares do mercado. Goiabada, marmelada e pessegada, em caixeta, não mais se encontram nos armazens, tendo um atacadista nos declarado que o fato é motivado pela suspensão

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5



NOVAMENTE PRÊSO

"SETE DEDOS" quiz esconder a sua identidade. Não o conseguiu, porém, estando já a caminho do Rio

"SETE DEDOS" A CAMINHO DO RIO

Prêso em Pôrto Alegre, quando surpreendido ao assaltar uma residência — Tentou matar o proprietário da casa que assaltava e o policial que o prendia

A Polícia do Distrito Federal solicitou às autoridades de Porto Alegre seja encaminhado para aqui Benedito Lima Cesar, o "Sete Dedos", capturado na semana passada naquela cidade, quando acabava de assaltar uma residência, à rua dos Andradas.

"Sete Dedos" fôra surpreendido em flagrante pelo dono da casa que assaltava. A pistola que empunhava falhou três vezes, tentando a fuga. Já na rua, foi perseguido por um guarda-civil, alvejando-o igualmente. Errando o alvo, "Sete Dedos" entrou em luta com o policial, sendo afinal subjugado graças à intervenção de outros guardas, e devido a três ferimentos a bala que recebera, na perna.

No Pronto Socorro, "Sete Dedos" procurou fugir à identificação, o que conseguiu em parte. Todavia, a própria anomalia de suas mãos, de vez que lhe faltam três dedos numa das mãos, fez as autoridades portoalegrenses suspeitarem de quem se tratava. Mas, como Benedito de Lima Cesar negasse ser "Sete Dedos", foi

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

ERA UM EXEMPLO VIVO DO REI DEMOCRATA E CONSTITUCIONAL

Morreu Gustavo V, da Suécia — Dados biográficos do extinto monarca — Gustavo Adolfo será, hoje, investido dos poderes de rei da Suécia

ESTOCOLMO, 30 (A.P.) — Faleceu ontem o rei Gustavo V.

A MORTE DO REI DA SUECIA

ESTOCOLMO, 30 (A.F.P.) — A capital suéca parecia, ontem mergulhada em silêncio. As ruas desertas, sob a chuva que caia incessantemente. Todos os espetáculos foram suspensos. Em tôdas as vitrinas o retrato do falecido rei está exposto entre candelabros acesos. Um luto de quatro meses será observado pela Côrte suéca em virtude da morte de Gustavo V

NOVO REI

ESTOCOLMO, 30 (A.F.P.) — Hoje, às 14 horas, o principe herdeiro da Suécia, Gustavo-Adolfo, será investido de seus poderes de rei. Após ter prestado juramento e feito conhecer seu nome e sua máxima, o novo soberano receberá a demissão do govêrno, a quem êle pedirá para permanecer no pôsto.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 9

Exemplo de democracia

Rei Gustavo V, da Suécia, ontem falecido

Prezado leitor

A charge de hoje da 4.ª página registra as nossas dúvidas sôbre o que o major Côrtes chama "revolução no trânsito".

Parece que desta vez as coisas vão dar certo. Hoje de manhã os nossos repórteres constataram que as inovações estão dando certo. Pelo menos até a hora em que escrevíamos êste recado.

O REDATOR DE PLANTÃO

Agredidos pelos guardas os moradores da "Vila Portuária Presidente Dutra"

"Socorro Urgente", o pavor das crianças — Um regulamento que lembra campo de concentração

Alertada por telefone, que informava sôbre graves ocorrências verificadas na "Vila Portuária Presidente Dutra", nossa reportagem partiu para o local.

Vimos, diante de nós, uma massa de concreto e granito, vários edificios de apartamentos, que abrigavam portuários e suas familias, num total de milhares de pessoas.



Aurélio e Valter Daniel, vitimas da agressão por parte dos guardas-portuários

Aproximamo-nos e encontramos a primeira barreira. Tôda a Vila Presidente Dutra é cercada por gradis de ferro, que à distância pareciam arame farpado. Próximo à entrada do edificio um portão de ferro, uma campainha de alarme e uma espécie de guarita, para o guarda-portuário uniformizado que controlava, de arma à cintura, a entrada e saida do local.

A cena nos parecia um tanto irreal, e por isso nos aproximamos ainda mais da guarita. Tivemos nossos passos embargados pelo policial que nos declarou ser proibida a entrada ali, à noite, sem motivos plausiveis. Perguntamos as razões de tal restrição ao direito de locomoção, e o guarda não soube explicar o motivo de tal aparato.

Retornando no dia seguinte, pretextando uma visita familiar, foi-nos concedido "passe-livre", e assim chegamos à porta do apartamento 202, do bloco "Paraiba", da mesma Vila Portuária, residência do maritimo Aurelio Daniel, de 57 anos. Como não fôsse encontrada a pessoa que procurávamos, de acôrdo com o telefonema misterioso já mencionado, descemos e saimos à cata de informantes.

AS OCORRÊNCIAS

Um morador local, que pediu pelo amor de Deus que não o identificássemos, explicou-nos o ocorrido:

No dia 19 do corrente, cêrca das 22.30 horas, o guarda Francisco de Lima, morador no mesmo bloco "Paraiba", 5.º andar, ao regressar a seu apartamento, encontrou Walter Daniel, de 28 anos, filho de Aurelio, o qual conversava, no momento, com uma vizinha.

O guarda, de modo violento, interrompeu a palestra, pretextando que estavam infringindo o regulamento. Em seguida, o policial do Cais do Porto entrou no seu apartamento, donde regressou momentos depois, não mais para fazer observações, mas com a finalidade de deter o jovem, o que fez entre insultos. Dali foram ambos para o bloco "Amazonas", onde tem domicilio o administrador da Vila, sr. Mario Browklin, ao mesmo tempo em que ali chegava o pai de Walter.

LUTA

E quando o detido explicava ao administrador o que ocorrera, o guarda Francisco de Lima interrompeu, desferindo golpes de casse-tête na vitima. Mal refeito da agressão, o sr. Daniel, pai de Walter, investiu contra Francisco, sendo então atacado pelas costas, a coronhadas de revólver e bofetões, pelo guarda Sebastião, conhecido como "Socorro Urgente". E o espancamento continuou, na presença do administrador e de outro guarda que auxiliava os agressores.

ESBOFETEADA

Nessa ocasião surgiu, aos gritos, pedindo socorro, a jovem Cirene Daniel, acompanhada de sua mãe e de outro irmão, menor. Ao tentarem socorrer as vitimas, foram repelidas. Cirene, atingida em cheio na face, desmaiou com a violência do golpe.

A POLICIA

Alarmados com o rumor, moradores do bloco "Paraiba" chamaram a Rádio-Patrulha. O guarda "Socorro Urgente" tentou escapar, mas foi apontado pelas vitimas, sendo todos conduzidos ao 11.º Distrito Policial.

AUTUADOS

O comissário de serviço autuou não somente "Socorro Urgente" como as vitimas, que foram mandadas em seguida para o Hospital de Pronto Socorro. Daniel permaneceu no HPS, retornando à Delegacia posteriormente, onde ficou até o dia seguinte.

RUTURA NO PULMAO

Posto em liberdade mediante fiança, Walter regressou a casa, agravando-se seu estado de saúde, motivo por que, no dia 24 foi removido para o Pronto Socorro, constatando-se que tinha rutura de um pulmão.

ESTADO GRAVE

O estado de saúde do portuário Aurélio Daniel, atacado quando procurava defender o filho, é delicado, estando internado no Hospital dos Maritimos. Entre os ferimentos apresenta fratura da perna direita, fratura do osso do nariz e contusões e escoriações generalizadas.

REGULAMENTO

Numa breve sindicância procedida pela reportagem na "Vila Portuária Presidente Dutra", apuramos que é realmente rigido o regulamento quando estabelece punição para os que o transgredirem em matéria de silêncio, punição para as crianças via "Socorro Urgente", quando o guarda proibe que os guris brinquem nas imediações da "Vila", fixa licença para festas familiares só concedida através de requerimento dirigido ao chefe da guarda da "Vila", e fiscalização de embrulhos conduzidos pelos que entram como pelos que saem.

RUF ORGANIZAÇÃO

SIMPLIFICA

- a contabilidade
- controle de stock
- folha de pagamento
- faturamento
- estatistica, etc.

ORGANIZAÇÃO Ruf

Rua Gobrat, 19-5-Loja-Tel. 32-8901

SEU TRIBULINO no "bufet"

Por HILDE WEBER







Na Aeronáutica

Convocação — Foi convocado para o serviço ativo da F.A.B., a fim de prestar serviços na Diretoria do Material, até 31 de dezembro próximo, o 2.º ten. aviador Antonio Augusto Felix de Souza.

Pagamento — A Subdiretoria de Finanças iniciou, hoje, o pagamento do pessoal.

Enquadramento dos diaristas — Regressou do Rio Grande do Sul onde fôra recolher informações referentes ao pessoal diarista que está exercendo funções burocráticas, para efeito de inclusão na Tabela de Mensalistas o oficial administrativo Virgilio Alves Ferreira.

Gratificação em gozo de licença — Os militares da F.A.B., em gozo de licença especial, perceberão a gratificação de serviço aéreo a que fizeram jús pelas prova aéreas que tiverem realizado, na forma da regulamentação em vigor.

Na Justiça do Trabalho

A moça que enchia saquinhos - Uma firma em «situação totalitária»

Dona Lúcia Donadio fez uma reclamação contra a firma Produtos Agricolas Florasol Ltda. de onde fôra "demitida". A reclamação em aprêço fôra feita perante a 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento, tendo as duas partes comparecido à audiência, acompanhadas de seus respectivos advogados.

O patrono da reclamante era um cidadão pacato e pouco palrador. O da reclamada, enfático e nervoso. Ambos, porém, satisfizeram aos seus constituintes, defendendo-os a contento.

O que de pitoresco, entretanto, ocorreu durante a audiência, foi, precisamente, a maliciosa acusação feita pela reclamada contra a reclamante. Esta foi acusada de, na firma em que trabalhara, apenas "encher saquinhos vazios" com sementes de verduras e não como alegara noutro setor da casa, como datilógrafa ou outra qualquer função. Em consequência — concluiu o defensor da reclamada, desfazendo, tambem, outras alegações de dona Lúcia — não era possivel nenhuma conciliação, devendo ser julgada improcedente a reclamação em aprêço.

"ENCHENDO SAQUINHOS OU NÃO EU QUERO E TRABALHAR"

Dona Lúcia, em seguida, foi defendida pelo seu advogado. Destruiu as afirmativas da reclamada, pedindo, ao final — êsse é o término de praxe — justiça à Junta. Tomando a frente do seu patrono, dona Lúcia respondeu ao advogado da firma reclamada, dizendo entre outras coisas que "enchendo saquinhos ou fazendo outro qualquer serviço, ela queria sòmente trabalhar". E isto porque dona Lúcia não gosta de ficar parada e o trabalho enobrece o homem".

SITUAÇAO DOLOROSA

A firma Rama & Sena, proprietária de caminhões e automoveis atravessa uma fase de "aperturas". O seu responsavel teve oportunidade de declarar o estado "critico" dos seus negócios. Porisso, respondendo a reclamação que contra si fôra feita pelo empregado Joaquim Guilherme de Oliveira, o responsavel pela aludida firma, com toda sinceridade, declarou perante a 9.ª Junta que a sua organização atravessava uma "situação totalitária". Essa deve ser, realmente, uma situação desesperadora. Más foi feita uma conciliação entre o empregado e o empregador, cujo não cumprimento importará na multa "totalitária" de 100% sôbre o pedido, ou seja, Cr$ .... 5.00,00, imposta ao reclamado.

Vozes da Cidade

O sr. Café Filho adquiriu um livro com quinhentas fôlhas em branco, para registrar os pedidos de empregos que vem recebendo. Já estão inscritas cerca de cinco mil pessoas. Um dos pedintes, ex-guarda-civil, propôs-se a ser o Tenente Gregorio do futuro vice-presidente da República, alegando que a vida do deputado potiguar corre perigo.

O professor Pedro Calmon, quando assumiu a pasta da Educação, baixou portaria recomendando a exigência do atestado de vacina para os passageiros que se destinam ao exterior. Quando S. Excia. teve que embarcar para Nova York, foi-lhe exigido o referido atestado. O documento do professor Calmon era antigo, caduco e o funcionário, cumprindo à risca as determinações, não aceitou. Foi providenciado então, com urgência, um médico, para revalidar o atestado de vacina.

O senador Severiano Nunes, que perdeu as eleições no Amazonas, disputando a governança do Estado com o seu colega Alvaro Maia, será um dos membros do Tribunal de Contas recem-criado pela Assembléia Legislativa do Amazonas.

O sr. Getúlio Vargas está incluido entre os devedores em mora da Cia. Siderúrgica Nacional. Possui êle duas ações, tendo pago, apenas, a primeira prestação. Contudo, na relação dos que não pagaram foi omitido propositadamente o nome do ex-ditador.

JOSE' DO RIO

"Chantagistas e assassinos homiziados nesta capital"

A 20 do corrente, publicamos, sob a epigrafe acima, uma noticia acerca de delinquentes homiziados nesta capital, cuja capturas haviam sido pedidas pelas policias dos Estados onde cometeram os crimes.

Nesta noticia, faziamos referência a Adolfo Medeiros dos Santos, dando-lhe a qualidade de delegado do IAPC. Agora, recebemos a carta abaixo do presidente do IAPC, na qual se declara que Adolfo era apenas servidor lotado na Agência do Instituto em São Sebastião do Paraizo. A qualidade de delegado do IAPC constava do pedido de captura feito pela policia de Minas Gerais, não nos cabendo assim nenhuma culpa pela falsa informação.

Eis a carta do sr. Remy Archer:

Senhor Diretor:

"Na edição desse vespertino, de 20 dêste mês, foi publicada uma noticia sôbre delinquentes que, homisiados nesta Capital, estão sendo procurados pela Delegacia de Vigilância, através da Seção de Capturas.

2. 2. no sub-titulo da aludida noticia, consta estar sendo procurado pela Policia de Minas Gerais, um Delegado do IAPC.

3. Ocorre, porém, que, como se verifica do próprio texto da noticia em questão, a pessoa, cuja prisão é pretendida, não exerce nem nunca exerceu o cargo de Delegado dêste Instituto, em Minas Gerais, ou em qualquer outro Estado.

4. Trata-se do sr. Adolfo Medeiros dos Santos, ex-servidor dêste Instituto, lotado na Agência em São Sebastião do Paraiso, naquele Estado, o qual em virtude de falta grave, foi demitido, a bem do serviço, em 1945, pela Portaria n. 11.378, de 3 de março daquele ano, tendo sido intentada, contra êle, ação penal, pela natureza da falta cometida.

Grato pela retificação que, nesse sentido, possa ser feita, apresento-vos os protestos da minha estima e consideração.

(a.) Remy Acher, Presidente".

Regressou a Del. Brasileira ao Congresso Mundial da J.O.C.

Viajando pelo "Santa Fé", regressou ao Brasil a delegação nacional ao Congresso Mundial da Juventude Operária Católica, realizado em Bruxelas em setembro passado.

Após o congresso, os delegados brasileiros fizeram longos estudos sôbre o movimento social e sindical cristão na Bélgica, França e Itália.

A viagem de regresso foi feita em classe única, misturados os delegados com 900 imigrantes europeus para a Argentina, queixando-se todos da falta de higiene do barco argentino.

ASSASSINADO O FUNCIONARIO PUBLICO

Deu causa ao crime a reclamação do filho do homicida contra o freguês a que estava servindo — Evadiu-se o criminoso

Foi abatido a tiros de revólver, à tarde de ontem, na rua Capitão Ribas, Marechal Hermes, José Alves Neves, de 32 anos, funcionário do IPASE, residente à rua do Encanamento, 146, em Ricardo de Albuquerque, figurando como seu matador Francisco Pereira Marques, casado, de 39 anos, morador à rua Capitão Ribeiro, 119, naquele subúrbio.

Atingido no peito e na cabeça, o servidor público teve morte imediata.

ANTECEDENTES DO FATO

Deu causa ao crime a circunstância de, tendo ido engraxar os sapatos com o menor Sebastião, filho do homicida, o garoto terlhe sujado as meia de graxa, contra o que reclamou o freguês. O garoto teria revidado as palavras do funcionário, e êste, enraivecido com o tratamento que lhe era dispensado, deu um ponta-pé na lata de graxa.

Imediatamente, o garoto, voltando-se para a futura vitima, o advertiu: — "Vou chamar papai!".

E, com efeito, dentro em pouco, volvia êle com seu genitor, que, indo ao encontro de José Alves, o desfeiteou, para, em seguida, alvejá-lo com quatro tiros de revólver.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, e a policia do 25.º Distrito iniciou diligências no sentido de capturar o homicida.

POR QUE ?

Todos os órgãos de imprensa desta capital noticiaram as inovações introduzidas pelo maor Geraldo de Menezes Côrtes no trânsito carioca. Desde o principio da sua chefia no Serviço de Trânsito vem aquele senhor prometendo e fazendo uma série de modificações, ora boas, ora más, ora inócuas no sistema de tráfego. No entanto há uma inovação, sugerida há alguns anos pelos moradores da avenida Ataulfo de Paiva, que até agora não foi levada em consideração pelo major Geraldo Côrtes. Trata-se da instalação de um sinal luminoso no cruzamento do referido logradouro público com a avenida Bartolomeu Mitre. Como já dissemos várias vezes nesta seção, naquele local têm ocorrido vários desastres. Sendo ambas as avenidas da mesma largura e em ambas havendo linhas de bonde, ficam os motoristas sem saber qual a preferencial, avançando, simultaneamente, ocasionando colisões por vezes da maior gravidade. Por que não introduz o sr. Geraldo de Menezes Côrtes aquela útil e necessária inovação no trânsito carioca, que vem sendo sugerida há tanto tempo pelos moradores da avenida Ataulfo de Paiva ?

Por que ?

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Metalurgicos — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido instaladas 8 mesas receptoras, encerrando-se a votação às 20 horas.

Sindicato dos Tamanqueiros — No dia 3 de novembro, eleição, e, segunda convocação, para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes, Derivados e do Frio — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 3, tendo o sh. Olimpio da Costa Coelho, candidato a presidente por uma das chapas, lançado manifesto à classe.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil — Eleição para diretoria e conselho fiscal, em segunda convocação, no dia 9 de novembro.

Mais um sindicato — O ministro do Trabalho reconheceu a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacau, Balas e Doces da Cidade do Espirito Santo como sindicato representativo da classe.

"DIA DO SERVIDOR PÚBLICO"

O "Dia do Servidor Público" foi comemorado pela Associação dos Servidores Civis Brasileiros, tendo comparecido ao Palácio do Catete numerosa comissão de associados e a diretoria da ASCB, que prestaram uma homenagem ao presidente da República, falando na ocasião o sr. Pereira Lira.

No Palácio do Catete, também, com a presença de numerosos funcionários da Casa da Moeda, o presidente da República sancionou a lei de reestruturação dos quadros daquela repartição, tendo falado em nome do Govêrno o ministro da Fazenda, fazendo um apanhado geral do que o atual govêrno tem feito pelos servidores públicos. Os funcionários da Casa da Moeda ofereceram uma lembrança ao general Dutra.

A tarde, a Associação dos Servidores Públicos realizou uma festa artistica no teatro Municipal.

Guarde num banco de confiança

As suas joias...

Os seus documentos...

Os seus valores...

● Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

põe à disposição de V. S., na sua Sucursal do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 116, um perfeito serviço de cofres, onde poderão ser guardados seguramente os seus titulos, joias e demais valores, mediante o pequeno aluguel mensal de VINTE CRUZEIROS.

V. S. poderá reservar um desses cofres, mesmo que não seja cliente do

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 52
Inquirição sôbre a "Ninfa"

De repente ficou quieta. Ficou parada, numa espécie de pesada insensibilidade, dentro das roupas mal feitas. Vi duas lágrimas começarem a aparecer nos cantos dos olhos; formaram-se muito lentamente, incharam, e depois escorreram com a precisão de um brinquedo mecânico, uma de cada lado do nariz ligeiramente marcado, até que alcançaram simultâneamente o borrão de baton escuro, onde se espalharam. Vi a lingua aparecer e tocar cuidadosamente o lábio superior, como se para provar o sal. Olhava-me diretamente, como se nessa observação intensa pudesse descobrir a resposta que buscava.

Depois passou por mim, chegando à parede, onde havia um espelho pendurado. Olhou-se nele, aproximando muito o rosto e virando-o um pouco, devagar, de um lado para o outro. Eu não podia ver o que se refletia no espelho e sim apenas a parte de trás da cabeça.

— Como era ela? — perguntou, distante e desapaixonadamente.

— Quem? — a pergunta era honesta, pois não sabia a quem se referia.

— Lá em Chicago.

— Era uma pequena insignificante, de cabelo pintado de louro, patins nos pés, e praticamente despida.

— Era bonita? — perguntou a voz distante e desapaixonada.

— Que diabo — respondi — Se a encontrasse na rua amanhã, não a reconheceria.

— Era bonita? — insistiu.

— Como posso saber? — retruquei, novamente de mau humor. — De modo como trabalha, a gente não chega a reparar em sua cara.

— Era bonita?

— Pelo amor de Deus, esqueça-se disso.

Virou-se e andou em minha direção, as mãos levantadas à altura do queixo, uma de cada lado, com os dedos unidos e ligeiramente curvos, mas sem tocar a face. Chegou perto de mim e parou.

— Esqueça-se disso?... — repetiu, como se, só então, tivesse ouvido minhas palavras.

Levantou um pouco mais as mãos e tocou a máscara de gesso esburacada; apalpou levemente a superficie, de cada lado, como se estivesse inchada e dolorida.

— Olhe! — ordenou, segurando-a para que a olhasse. Olhe!

Repetiu a palavra em tom vingativo, enterrando com fôrça os dedos na carne. Sim, pois era carne e não gesso.

— Sim, olhe! Nós deitados lá naquele casebre esquecido por Deus... nós dois, meu irmão e eu... éramos crianças... e havia variola... e meu pai era um bêbado que não prestava para nada. Saia bêbado, chorando e bebendo em algum bar, quando conseguia algum niquel de esmola... chorando e contando que as criancinhas, os pobres anjinhos meigos, estavam doentes. Era um miserável irlandês bêbado, que tinha bom coração e chorava, mas ao mesmo tempo batia nos filhos... e meu irmão morreu... Êle é quem deveria ter vivido, pois isso não teria importância para êle... porque era um homem. Mas eu... não morri... não morri, e fiquei boa. Ao olhar-me, meu pai me agarrava, beijando-me o rosto... beijando os buracos... babando, chorando e cheirando a whisky. Mas às vezes olhava-me e dizia: "Jesús!"... e me estapeava o rosto. Mas dava no mesmo... dava no mesmo, pois não tinha sido eu quem morrera... eu não morri... eu...

Era uma cantilena em tom monótono, quase sem fôlego, e que foi sùbitamente interrompida. Agarrara nas mãos meu paletó, e enterrara em meu peito a cabeça inclinada. Passei o braço direito em torno de seus ombros, acariciando com a mão as costas que sacudiam silenciosamente com o que imaginei serem soluços. Depois de algum tempo continuou, sem levantar a cabeça:

—Vai ser assim... isso sempre foi assim, e continuará... a ser assim...

"Isso", pensei, achando que se referia ao seu rosto. Mas não era exato, pois prosseguia:

— ...isso continuará... beijam e babam, e depois dão um tapa no rosto... não importa que a gente faça tudo por êles... que os faça o que são... que os tire da sarjeta e faça deles alguma coisa... na primeira oportunidade dão um tapa no rosto... porque a gente teve variola... vêm uma desavergonhada a patinar despida, dão um tapa na cara da gente... jogam sujeira na cara de quem os ajudou...

Continuei a dar-lhe tapinhas na costas e a acariciá-la, pois era tudo o que eu podia fazer.

— ...Isto sempre há de ser assim... sempre alguma sem-vergonha de patins... alguma...

— Escute aqui — interrompi, dando-lhe ainda batidinhas nas costas — explique-se. Que lhe importa o que êle faz?

Levantou a cabeça num arranco, enterrou os dedos no meu paletó e sacudiu-me, perguntando:

— Que é que você sabe? Com os diabos, de que entende você?

— Se lhe causa tanta infelicidade — repliquei — deixe que se vá.

— Deixá-lo ir! Deixá-lo ir! Juro que antes disso o matarei — declarou, fuzilando-me com os olhos avermelhados — Deixá-lo ir? Escute aqui — sacudiu-me novamente — se êle for atrás de alguma sem-vergonha, voltará. Tem de voltar, está ouvindo? Tem de voltar, porque não pode passar sem mim, e sabe disso. Tem de passar sem qualquer dessas sem-vergonhas, mas não pode passar sem mim. Não pode passar sem Sadie Burke, e sabe disso.

Levantou muito o rosto, chegando quase a encostá-lo no meu, como se me estivesse mostrando algo que eu devesse orgulhar-me de ver.

— Êle sempre voltará — afirmou sombriamente.

E tinha razão. Êle sempre voltava. O mundo estava cheio de patinadoras sem-vergonha, mesmo que algumas não usassem patins. Vestiam saias de havaiana, eram dactilógrafas, guardavam chapeus e casacos de frequentadores de clubes noturnos, ou eram esposas de legisladores — mas êle sempre voltava. No entanto, não era obrigatoriamente recebido com um sorriso terno e braços abertos. Algumas vezes havia um silêncio gelado como as noites árticas. Em outras ocasiões, todos os sismógrafos do continente deveriam entrar num verdadeiro delirio; mas às vezes era apenas um epiteto bem escolhido. Como, por exemplo, naquela ocasião em que o Patrão e eu tivemos de fazer uma pequena viagem ao norte do Estado. Na tarde em que voltamos, entramos no Capitólio e lá, no hall magestoso, sob a grande cúpola de bronze, estava Sadie. Aproximamo-nos dela. Esperou até que chegassemos perto e depois disse, simplesmente e sem preliminares:

— "Seu" canalha!

— Puxa, Sadie — retorquiu o Patrão, sorrindo seu sorriso de rapazinho transviado, mas encantador — você nem mesmo espera até descobrir alguma coisa.

— Você não pode ficar sossegado, "seu" canalha — afirmou a moça, com simplicidade.

Afastou-se em seguida, e o Patrão observou.

— Puxa, nada diz nesta viagem, e veja o que aconteceu.

Um Dia no Mundo

À medida que os aliados se aproximam em diferentes pontos da fronteira da Mandchúria, a resistência dos restos do exército norte-coreano aumenta. A defesa dessa fronteira parece ser o "tema" mais recente da propaganda comunista. A agência de notícias "Nova China" já começou a atacar os "bandidos norte-americanos" que se instalam na fronteira para "fazer provocações etc." e ameaçar a liberdade do povo chinês etc. Ora, não se trata da China. A explicação é bem mais simples. A última localidade conquistada pelas fôrças da O.N.U. dista apenas 200 quilômetros da fronteira da Sibéria. Afastar os norte-americanos dessa fronteira foi um dos objetivos dos russos ao desencadearem a invasão da Coréia do Sul. O resultado foi aproximarem-nos ainda mais. Daí esta campanha.

O órgão dos sindicatos soviéticos "Trud", dos que lá se chamam sindicatos ou seja apêndices do Estado para obter dos operários maior rendimento "espontâneo" de produção, comentando a invasão do Tibet considera-a como "união voluntária do povo tibetano à grande república chinesa". Ou seja o método do costume, as frases e o cinismo de sempre. Como elemento pitoresco condimentando esta monotonia de imaginação noticia-se que a parte do Tibet ocupada foi entregue à administração de um chefe de bandidos, o "abutre" muito entendido em pilhagens e em dialética.

Em discurso ora pronunciado, Tito salientou a sua vontade de colaborar com todos os que desejam verdadeiramente a Paz, considerando os ataques do Cominform contra a Iugoslávia como atos de "típica agressão".

A Turquia, segundo declarou o seu embaixador nos EE. UU., vai entregar à O.N.U. ou à Côrte Internacional de Haia a questão da expulsão pela Bulgária de 250.000 pessoas de origem turca residentes nesse país.

A Polônia procedeu a uma reforma monetária de contornos ainda mal definidos. A medida, segundo o Govêrno, dirige-se contra os "capitalistas do interior" e segundo alguns maliciosos comentaristas tende a dificultar as exportações para a Rússia. Na justificação da medida os meios oficiais acentuam que a antiga moeda colocava a Polônia em situação de inferioridade perante os "países capitalistas". Capitalismo ocidental ou Capitalismo de Estado russo? A pergunta justifica-se pois as relações da Polônia com o Ocidente são diminutas ao passo que o seu "comprador" russo absorve grande parte da produção polonesa.

Carneiro de Castro

Dizimada a 6ª Divisão Sul-Coreana

Primeiro insucesso das tropas das Nações Unidas durante as últimas sete semanas — Eficiente resistência dos vermelhos

SEUL, 30 (A.P.) — As tropas comunistas norte-coreanas conseguiram reagrupar-se na área das fronteiras com a Mandchuria, onde desmantelaram uma divisão sul-coreana com a qual se empenharam em luta. Unidades de tanks e artilharia norte-americanas foram enviadas apressadamente para essa área — a de Onjong, na zona noroeste do país, a cerca de 85 quilômetros ao sul da fronteira com a Mandchuria.

Nesse ponto, uma força de 10.000 comunistas que incluia "algumas unidades chinesas, dizimou grande parte dos efetivos da 6.ª Divisão sul-coreana que conseguira avançar até a zona das fronteiras. Foi êsse, aliás, o primeiro insucesso sofrido pelas tropas das Nações Unidas durante as últimas sete semanas de luta contra os vermelhos norte-coreanos.

RESISTEM COM MAIS EFICIÊNCIA OS COMUNISTAS

SEUL, 30 (A.P.) — Os comunistas norte-coreanos estão aumentando cada vez mais a resistência oposta às tropas aliadas que procuram atingir a zona das fronteiras com a Mandchuria. Assim, os norte-coreanos estão fazendo uso mais intenso de armas pesadas — tanks e canhões auto-propulsores — que os pilotos aliados procuram atingir a todo o instante.

Ainda durante o dia de ontem os caças aliados alvejaram e destruiram 18 desses tanks e 7 canhões pesados que se achavam em atividade na área de Onjong.

PROGRIDEM AS FORÇAS ALIDADAS

SEUL, 30 (Associated Press) — As unidades da 3.ª Divisão sul-coreana encontraram vigorosa resistência comunista no seu avanço sôbre o grande reservatório de Chosin, a cerca de 80 quilometros a noroeste de Hamhung.

Numa área situada a uns 45 quilometros ao sul da Wonsan, onde há pouco os aliados efetuaram novo desembarque anfíbio, os fuzileiros norte-americanos apoiados pelo canhoneio da esquadra e pelos aviões de caça com base em porta-aviões, conseguiram penetrar no porto de Kojo, quase inteiramente destruido.

Por fim, segundo as últimas informações aqui recebidas, cerca de 14.000 guerrilheiros comunistas iniciaram as suas operações na zona situada ao sul do paralelo 38.

SEUL, 30 (Associated Press) — Os comunistas norte-coreanos estão lançando mão de contingentes femininos para reforçar as suas tropas em operação na área das fronteiras com a Mandchuria — onde, agora, procuram oferecer maior resistência ao avanço das tropas aliadas.

Essa notícia foi transmitida pela emissora comunista de Sinuiju, sôbre o rio Yalu, na região noroeste da Coréia. A referida emissora anunciou que os jovens e as jovens norte-coreanas estão sendo mobilizados e enviados imediatamente para as linhas de frente.

Aliás, a intensificação da resistência comunista diminuiu o ímpeto do avanço aliado em vários setores da zona fronteiriça.

Expulsão de turcos da Bulgária

WASHINGTON, 30 (AFP) — Em declaração entregue à imprensa, o embaixador da Turquia nos Estados Unidos, sr. Erkin, anunciou que seu país se preparava para entregar à ONU ou à Côrte Internacional de Haia a questão da expulsão, pela Bulgária, de 250.000 pessoas de origem turca residentes neste país.

O embaixador recordou que antes de 10 de novembro aquelas pessoas deverão deixar a Bulgária, por exigência do govêrno búlgaro. Evocando o acôrdo de 1925 entre a Turquia e a Bulgária, a respeito das questões de migração entre os dois paises, o sr. Erkin acentuou que seu país estava pronto a aceitar "um número logicamente normal de imigrantes" mas que na conjuntura atual lhe parecia evidente que a Bulgária desejava "liquidar" a minoria atualmente estabelecida em suas fronteiras.

Recuaram as tropas tibetanas

NEW DELHI, 30 (A.P.) — As últimas informações aqui recebidas anunciam que as tropas tibetanas foram obrigadas a recuar para um ponto situado a cerca de 320 quilômetros da sua capital, Lhassa, ante a invasão das forças comunistas chinesas.

O representante indiano em Lhassa comunicou ao seu govêrno que as tropas tibetanas abandonaram Lho Dzong a 22 deste mês e Shoshado, a 27, recuando para Pemba Go, situada sôbre a estrada principal de caravanas que vai ter a Chamdo, baluarte da defesa tibetana na área central.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

NOVA DELHI, 30 (A.P.) — O representante diplomático indiano em Lhassa, capital do Tibet, comunicou ao govêrno da India que está se registrando uma considerável infiltração comunista no Tibet. Milhões de panfletos vêm sendo distribuidos entre o povo concitando os soldados a abandonar as armas.

Por outro lado, o correspondente de um jornal local que se encontra em Kalimpong revelou para aqui que as tropas comunistas chinesas atingiram o Passo de Dongma, situado a cerca de 4.500 metros de altitude e a 575 quilômetros a nordeste de Lhassa.

Necessária a solidariedade italiana

ROMA, 30 (AFP) — O primeiro Congresso dos Antigos Combatentes, chefes da resistência, membros da federação nacional dos "Voluntários da Liberdade", organização de que fazem parte comunistas e aparentados, realizou-se ontem em Roma e foi marcado pela presença do sr. De Gasperi.

— "Temos necessidade de solidariedade nacional — declarou entre outras coisas o presidente do Conselho, em sua alocução. Devemos proteger nosso Exército de tôda ação visando golpear seu moral e seu espírito. Assistimos a uma guerra espantosa, fomos despedaçados pela guerra civil, sofremos a experiência amarga dos tratados de paz e das relações com antigos e novos aliados".

Inundação nos Estados Unidos

PORTLAND, Oregon, 30 (AP) — Duas pessoas pereceram afogadas e um homem está desaparecido em consequência da inundação registrada na parte sul do vale do Oregon, onde mais de 2.000 pessoas ficaram desabrigadas.

Dezenas de pequenas localidades dessa região estão completamente isoladas pelas águas dos diversos rios da bacia do Oregon, consideràvelmente aumentadas pelas últimas chuvas caidas em tôda a área atingida.

"Sanções diplomáticas contra a Espanha"

Em nosso noticiário internacional, edição de sábado último, publicamos as resoluções da Comissão Politica e Social da O.N.U., aparecendo êsse serviço telegráfico — nesta mesma página — sob o título: "Brasil favorável às sanções diplomáticas contra a Espanha". A matéria publicada, entretanto, afirmava justamente o contrário. Retificamos aqui o engano, aliás originado da palavra "abrogação", que no primeiro despacho veio grafada "abrigação", confundindo o redator.

Novo debate para tratar da reeleição de Trygve Lie

Tudo acentua que a Rússia acabará perdendo a luta — A Índia disposta a apoiar os Estados Unidos

LAKE SUCCESS, 30 (Associated Press) — Todos os indícios conhecidos até agora tendem a acentuar que a Rússia Soviética acabará perdendo a luta que vem mantendo para impedir a re-eleição de Trygve Lie para novo mandato à frente da Secretaria Geral da ONU.

O Conselho de Segurança deverá reunir-se às 11 horas de hoje, tempo EST, a pedido do próprio Jacob Malik, para debater mais uma vez o assunto. Como se sabe, a Rússia opõe-se à reeleição de Lie em consequência da atitude por este assumida de pleno apoio à ação da ONU no caso da Coréia — sendo esse o mesmo motivo pelo qual os Estados Unidos se batem pela sua recondução àquele posto. Malik está empregando todos os esforços para manter o problema no Conselho de Segurança, impedindo, assim, que a Assembléia Geral possa aprovar uma resolução mantendo Trygve Lie no seu cargo, por mais cinco anos.

Por outro lado, a India — que ultimamente se colocara ao lado da Rússia — parece agora disposta a apoiar os Estados Unidos em consequência da reação provocada nos meios oficiais de Nova Delhi pela notícia da invasão do Tibet pelas forças comunistas chinesas.

CONTRÁRIOS AO REARMAMENTO DA ALEMANHA

FRANCFORT, 30 (A.F.P.) — "O povo alemão deve recusar um rearmamento que serviria unicamente para atrair ao solo alemão a agressão, e defender, pela tática da defesa elástica, as pátrias dos outros na Alemanha" — declarou o dr. Kurt Schumacher, em alocução pronunciada em Francfort, numa reunião do Partido Social Democrata.

O líder social democrata repetiu que a condição indispensável para a contribuição militar alemã à defesa da Europa era ligar indissoluvelmente os destinos políticos e militares do mundo anglo-saxônico à sorte da Alemanha.

— "O maior sucesso conseguido pelos aliados, na Alemanha, no decorrer dos últimos 5 anos - disse Schumacher — foi a conversão da Alemanha ao anti-militarismo. Se a politica aliada passar agora de um extremo a outro, não podemos senão aconselhar a nossos libertadores de não cometerem precipitações".

— "Se a neutralidade é impossível para a Alemanha — declarou ainda o chefe do SPD — a segurança da República Federal repousa sôbre três princípios: — verdadeira democracia interna, liberdade e soberania externas, e progresso social".

Após ter reclamado novas eleições legislativas, tendo por tema o rearmamento, o dr. Schumacher recriminou ao govêrno federal muito grande passividade na questão do Sarre.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

VENDA DE AÇÕES

A Companhia Siderúrgica Nacional avisa a quem interessar possa que o "Diário Oficial" de 17 do corrente (páginas 15.038 a 15.055) e "Jornal do Comércio" da mesma data publicam a relação dos acionistas em mora, discriminando inclusive a quantidade de ações pertencentes a cada um, o número de prestações pagas e o número das que restam para integralização do capital subscrito.

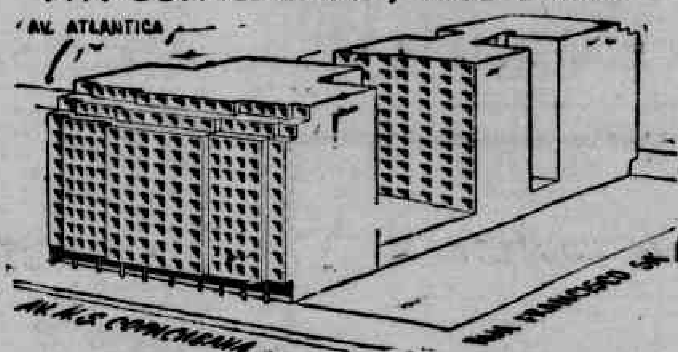
Avisa, outrossim, que as ações que não forem integralizadas até o dia 17 de novembro próximo vindouro serão vendidas na Bolsa de Valores desta Capital, conforme o disposto na referida publicação.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1950.

Cel. LEONY DE OLIVEIRA MACHADO
Diretor Secretário

EDIFICIO ACCETTA

CINEMA ACCETTA
AV. ATLÂNTICA, 3806
AV. COPACABANA, 1235 a 1243

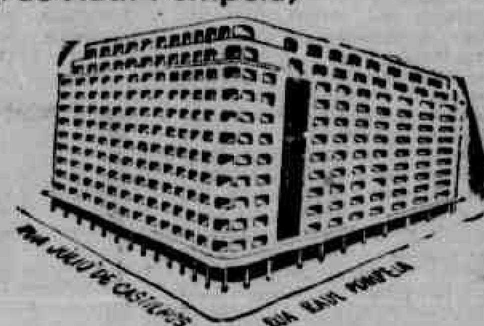


FUNDOS
Cr$ 150.000,00
a
Cr$ 2.000,00 mensais

FRENTE
Cr$ 200.000,00
a
Cr$ 3.000,00 mensais

EDIFICIO BRONX

CINEMA BRONX
R. JULIO DE CASTILHOS, 35
(Esq. de Raul Pompéia)

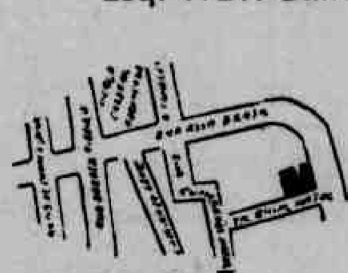


FUNDOS
Cr$ 150.000,00
a
Cr$ 3.000,00 mensais

FRENTE
Cr$ 186.000,00 a
Cr$ 3.000,00 mensais

EDIFICIO MONTEBELO

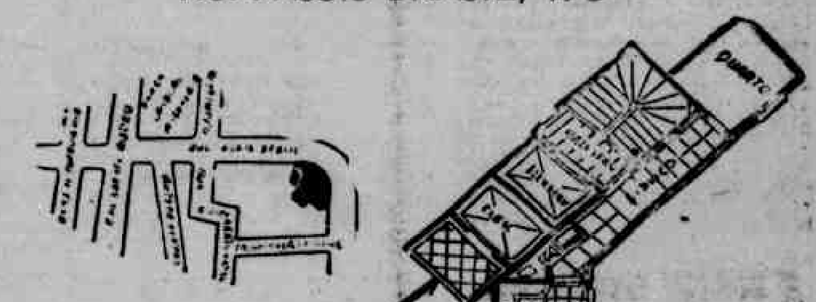
RUA ASSIS BRASIL, 194
Esq. Trav. Guimarães Natal



Cr$ 190.000,00
e
Cr$ 220.000,00
a
Cr$ 3.000,00 mensais

EDIFICIO MONTESANO

RUA ASSIS BRASIL, 176

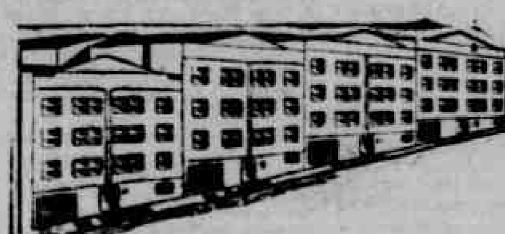


A partir de
Cr$ 500.000,00
Cr$ 10.000,00
MENSAIS,
com garage

EDIFICIO TAMARA

TRAV. GUIMARÃES NATAL, 7

Cr$ 280.000,00
Financiamento integral,
Tabela — Price 5 anos
Prestação MENSAL de
Cr$ 6.228,40 juros e
amortização
PRONTA HABITAÇÃO —
COM GARAGE



IDÊNTICOS: EDIFICIOS
CLAUDIA, MARISA e
TANUCHA
à Trav. Guimarães Natal, 9, 11
13 respectivamente

APARTAMENTOS

Nos melhores pontos de Copacabana
em prestações SEM ENTRADA INICIAL
PROJETO E CONSTRUÇÃO DA
Imobiliaria LEITE LTDA.

Incorporação de :
Pericles Ribeiro Batista Leite,
Abelardo Acceta e Genaro Acceta

Vendas e financiamentos com os
próprios incorporadores

BANCO EXCELSIOR

Av. Presidente Vargas, 509 - 16.° andar
Tels. 23-1071 e 43-8694

(Junto à Av. Rio Branco) ou Rua Gonçalves
Dias, 64 – 7.° andar – Tel.: 22-7479

O papel, arma branca da ditadura

Várias são as armas que o govêrno atual, tendo-as recebido da ditadura, vai agora devolver ao ditador. Mas nenhuma tão fácil de manejar quanto a do contrôle sôbre a importação do papel de imprensa.

Muitos são os que temem a volta do DIP, com o seu monstruoso e grotesco sistema de censura cujas minúcias compunham um tão perfeito sistema de fabricação sistemática da mentira que só um degenerado, sendo ao mesmo tempo jornalista, poderia desejar a volta do sr. Getúlio Vargas — o inimigo número um da liberdade de pensamento no Brasil.

Mas, assim como Peron aprendeu com Getúlio, êste aprendeu também muito com Perón, através do seu nédio sócio e representante local, o sr. Juan Bautista Luzardo, em cuja estância, comprada por 7 milhões de cruzeiros com dinheiro que ganhou sem trabalhar e sem herdar, repousa atualmente o futuro ditador do Brasil.

Desta vez, não precisará da complicada maquinaria do DIP. Mais útil lhe será incompatibilizar os jornais com a opinião pública, por meio de providências que, isoladamente consideradas, serão por vêzes tidas por excelentes. Por exemplo, o aumento compulsório de vencimentos dos trabalhadores de jornal, sistema em que se especializou, para fazer o seu cartaz, à falta de qualidades mais salientes, o demagogo Café Filho. Assim, em vez do crescimento normal da indústria jornalística, ter-se-á uma crescente absorção de suas prerrogativas pelo Estado. Jornais, muitos e bem fracos, para que não possam dispensar as subvenções do Estado... Em vez da violência à margem da lei, a própria lei para implantar e tornar corriqueira a violência quotidiana.

Para que se compreenda em que consiste o problema do papel de imprensa como arma da ditadura, é preciso prestar um pouco de atenção. Vejam como é êsse assunto.

A fim de proteger um grupo de industriais, a título de "estimular" a indústria nacional, o govêrno do sr. Getúlio Vargas manteve e acentuou antigas disposições pelas quais o papel para jornais só podia ser importado do estrangeiro — uma vez que não havia produção nacional — mediante determinadas restrições: registro na Alfândega, e fabricação do papel destinado ao Brasil com a marca d'água. Essa exigência dificulta a vinda de papel, pois nem todos os países exigem essa condição, o que quer dizer que o papel com marca d'água tem que ser fabricado especialmente, nos países fornecedores, para vir para o Brasil. (Se o leitor quiser saber o que é a marca d'água, veja contra a luz o papel desta página; há uns riscos paralelos, de espaço a espaço, em tom mais claro. Esta é a marca d'água, que não tem outra utilidade senão permitir, com êsse luxo, um controle que sem êle já naturalmente existiria). Com a criação do DIP, cabia a êste conceder ou não o "direito" de importar papel para jornais. Mas naquela ocasião o DIP não precisava recorrer a métodos tão sutis. Êle se contentava em impor condições imediatas e brutais aos jornais ou a tomá-los de assalto, como aconteceu ao "Estado de São Paulo", nomear-lhes um diretor ou impor-lhes o dilema: corrupção ou espoliação.

Ao acabar a ditadura, no ato patriótico mas imperfeito de 29 de outubro, falou-se demais em liberdade e de menos nas providências necessárias para assegurá-la. Com a ascensão do govêrno Dutra, acentuou-se o contrôle das importações, através do Banco do Brasil. Reuniram-se, então, anualmente, na Carteira de Exportação e Importação, elementos dessa Carteira e, como representante espontâneo dos jornais, o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses. Êsse grupo, constituído sob o alto patrocínio da Carteira, diz à referida Carteira quais vão ser, no ano seguinte, as necessidades do Brasil em matéria de papel para jornal. E a Carteira só deixa entrar no país, rigorosamente, aquêle mínimo fixado pela comissão por ela mesma designada.

Ora, na última fase da ditadura começou a funcionar no Paraná uma fábrica de papel financiada pelo Banco do Brasil, construída por um valoroso cidadão, o sr. José Vieira, para o grupo Lafer-Klabin. Essa fábrica está atualmente no máximo de sua capacidade de produção, e não se encontra em condições de aumentar, por enquanto, essa capacidade. Produz, no momento, 30 mil toneladas anuais de um papel cuja qualidade tem melhorado sensivelmente, mas ainda não chega, como é natural, a competir com a do papel escandinavo ou canadense, e cujo preço fica sempre apenas ligeiramente abaixo do preço do importado.

O último cálculo da comissão designada pela Carteira de Exportação e Importação para dizer-lhes quais as necessidades nacionais de papel a ser importado para jornais fixou em 75.000 toneladas o consumo para êste ano. Dessas, 5.000 são para pequenas necessidades de revistas, etc. E 30 mil são as da produção nacional, que as firmas importadoras ficaram obrigadas a colocar na praça para poderem importar, por imposição do Banco do Brasil, que assim cuida prestar um serviço à indústria nacional, quando na realidade o que está fazendo é impedir a formação de um sistema e de uma experiência de vendas por parte do único produtor nacional. Por outras palavras, para poder vender o papel que importa legalmente, as firmas importadoras têm de colocar na praça o papel de Klabin, que já tem, aliás, colocação natural e obrigatória, uma vez que das 75.000 toneladas indispensáveis o Banco sòmente deixa entrar 45.000. Onde buscar, portanto, o resto? Na fábrica Klabin, cuja capacidade de produção está esgotada. Isto fez o ditador, a título de beneficiar a indústria nacional. Mas, não é o jornal também uma indústria e, ainda mais, ligada a profundos interêsses nacionais?

Vimos que o último cálculo da comissão que o Banco nomeou para lhe dizer quanto se deve importar de papel fixou em 75 mil toneladas o gasto total — e êsse baixíssimo total constitui uma prova internacional do atraso do nosso país, pois raros países consomem tão pouco papel de jornal quanto o nosso —, sendo 45.000 toneladas, apenas, as toneladas cuja importação o Banco permite.

Acontece que durante êste ano, fatos que a comissão não chegou a prever, como as eleições, aparecimento de novos jornais, etc., aumentaram de mais de 50% êsse total arbitràriamente previsto. E não fôra a ação pessoal dêste ou daquêle funcionário, do presidente do Banco ou do diretor da Carteira, ação exclusivamente pessoal e dependente ùnicamente de seu critério, vários jornais teriam deixado de aparecer êste ano.

Por outro lado, a fim de poupar dólares o Banco do Brasil resolveu proibir as importações de papel do Canadá, cujos produtores querem receber em dólares, obrigando os jornais que se haviam abastecido durante a guerra no Canadá, a voltarem aos antigos fornecedores escandinavos, exclusivamente, porque êstes aceitam pagamento em libras.

A escassez que se previa, pelo aumento do consumo aqui e pela interrupção das importações do Canadá, além da carência do papel no mercado internacional, foi remediada pelo aparecimento de ofertas ocasionais de papel francês, tcheco, inglês (re-exportado), até austríaco. A TRIBUNA DA IMPRENSA, por exemplo, deve a sua posição relativamente favorável em matéria de papel, à sua decisão de inverter na compra de papel uma parte considerável do capital da sociedade que edita êste jornal, com sacrifício de outros serviços como a maquinaria, etc. Queríamos, antes que tudo, garantir a matéria prima. Para isto, pleiteamos do Banco do Brasil, antes mesmo de sair o primeiro número dêste jornal, uma importação considerável de papel francês, de qualidade inferior, mas relativamente barato, a ser pago aqui no Rio, em cruzeiros, que seriam depois transferidos para a França em francos — notem bem, não havia dólar na transação.

Agora vejam o perigo que está correndo a imprensa: a Carteira de Exportação negou-se a dar licença para importarmos êsse papel. Sòmente com a entrada do general Anápio Gomes foi favorável a sua decisão — e ainda assim, autorizando quantidade muito inferior ao total que havíamos pleiteado. A razão apresentada era esta: o Banco decidira que devíamos, todos, no Brasil, comprar ùnicamente dos fornecedores tradicionais, isto é, da Suécia, da Finlândia e da Noruega — como se se tratasse de um negócio de potência para potência, e não de uma transação corriqueira entre firmas comerciais... Por isso aventurava-se a discriminar contra a França.

Hoje, segundo me comunicou em Nova York o presidente da associação francesa de diretores de jornais, que lá se encontrava, os jornais da França reclamaram do seu govêrno e êste impediu a exportação do papel que tanta falta lhes faz. O papel polonês, austríaco, etc., é inteiramente absorvido pela Rússia. O próprio papel finlandês já é cobrado pela Rússia como parte da indenização de guerra que a Finlândia tem de lhe entregar. Restam a Suécia, a Noruega e, proibido de entrar no mercado brasileiro porque cobra em dólares, o Canadá.

As firmas tradicionalmente ocupadas no comércio de papel entre nós como T. Janer, a antiga Finlandesa, hoje SAMAB, Murray Simonsen, etc., cuidam de obter algum papel canadense, de segunda mão, por meio de mil combinações engenhosas, a fim de conseguirem remediar a crise de papel que afeta todos os jornais brasileiros. E o Banco do Brasil, impassível, porque assim o quer o govêrno, continua a exigir licença prévia para a importação de papel e a impedir que venha papel a ser pago em dólares. Em meio à crise crescente, o Banco do Brasil se conduz como se estivesse nadando em água de melissa.

Agora, a grande questão. Quem é o Banco do Brasil? E' o govêrno. O atual, por sua índole, por seu respeito incontestável a certos preceitos de legalidade, assim como por sua impopularidade, não lançou mão dessa arma espantosa que é o contrôle da licença prévia para importação do papel. Agrava a crise do papel por inércia, não por malícia.

Mas, o futuro govêrno? Êle vai receber do atual, intacta, a máquina da licença prévia, através da qual corromperá o país inteiro. E, no caso da imprensa, o regime é fácil de ser previsto: quem não se submeter não terá papel para imprimir notícias, comentários e anúncios. Não serão necessários gestos espetaculares de opressão. Basta uma simples providência burocrática, tão do gôsto dêste desgraçado país. Basta que se retarde o despacho de um requerimento de licença prévia, para que o papel não possa ser importado, ou embarcado, ou desembarcado, ou pôsto na oficina dos jornais interessados.

E' fácil prever o que vai resultar dessa máquina de criar dificuldades para distribuir facilidades.

Não existem, no Brasil, jornais poderosos como "La Prensa" e "La Nación", capazes de resistir por algum tempo, ao menos, à série de providências semelhantes tomadas pelo sócio do dono da estância em que se encontra o sr. Getúlio Vargas. Mercê de imprevidência, de desunião em tôrno de fatos que nada têm a ver com a divergência política ou pessoal dos seus diretores, de uma política de preços vis na publicidade, enchendo os jornais de anúncios que pouco lhes rendem e gastam mais papel do que o estritamente necessário, da recusa em submeter-se, voluntàriamente, a uma espécie de racionamento espontâneo, ao que se poderia chamar a vocação do desperdício, os jornais gastam cada vez mais papel diante de um mercado internacional onde a matéria prima escasseia, e de um Banco que, controlado pelo govêrno, raciona a seu modo, e segundo o critério governamental, o papel para imprensa.

Na Conferência Internacional de Imprensa, o depoimento dos canadenses foi bem claro: 80% do seu papel é absorvido pelos jornais da América do Norte. A do Sul lhes interessa, contanto que pague em dólares e fique freguesa, isto é, que não compre do Canadá apenas nas horas de aperto. Mas o caso é que estamos proibidos de trazer papel do Canadá.

Foi por isto que apresentei à Conferência Interamericana de Imprensa, que vem de reunir-se em Nova York, a moção sôbre papel de imprensa, para a qual pedi e obtive a assinatura de vários confrades.

Essa moção visou a que a Conferência Interamericana de Imprensa se dirija aos governos dos países americanos que adotem o regime de licença prévia para importação de mercadorias, fazendo sentir a conveniência de que seja excluído da relação dessas mercadorias o papel destinado à imprensa. Nesse apelo a Conferência manifesta a sua opinião de que o livre acesso às matérias primas essenciais à impressão e disseminação de notícias e comentários é condição fundamental da liberdade de opinião consagrada pelos governos signatários da Carta das Nações Unidas.

Se o govêrno atual quiser ir ao encontro do que foi aprovado, por aclamação pela unanimidade dos membros da Conferência Interamericana de Imprensa, e sobretudo, se não deseja que a imprensa, que neste quinquênio não sofreu mais do que arranhões, venha a cair novamente sob a mais abjeta sujeição, por culpa sua, atenda ao apelo que lhe formula, na própria moção de origem brasileira, a imprensa continental: exclua da relação de mercadorias sujeitas à licença prévia, o papel destinado à impressão de jornais e revistas. Deixe-o entrar no país o mais livremente possível, pois esta é condição fundamental da existência de uma imprensa livre.

Do contrário, por aí precisamente começará o calvário das liberdades públicas em nossa terra, quando Getúlio Vargas, montado no Centauro de los Pampas, começar a peronização do Brasil.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.399 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 6 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção 32-8187
Publicidade . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184
Anúncios Expressos . 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUÍZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

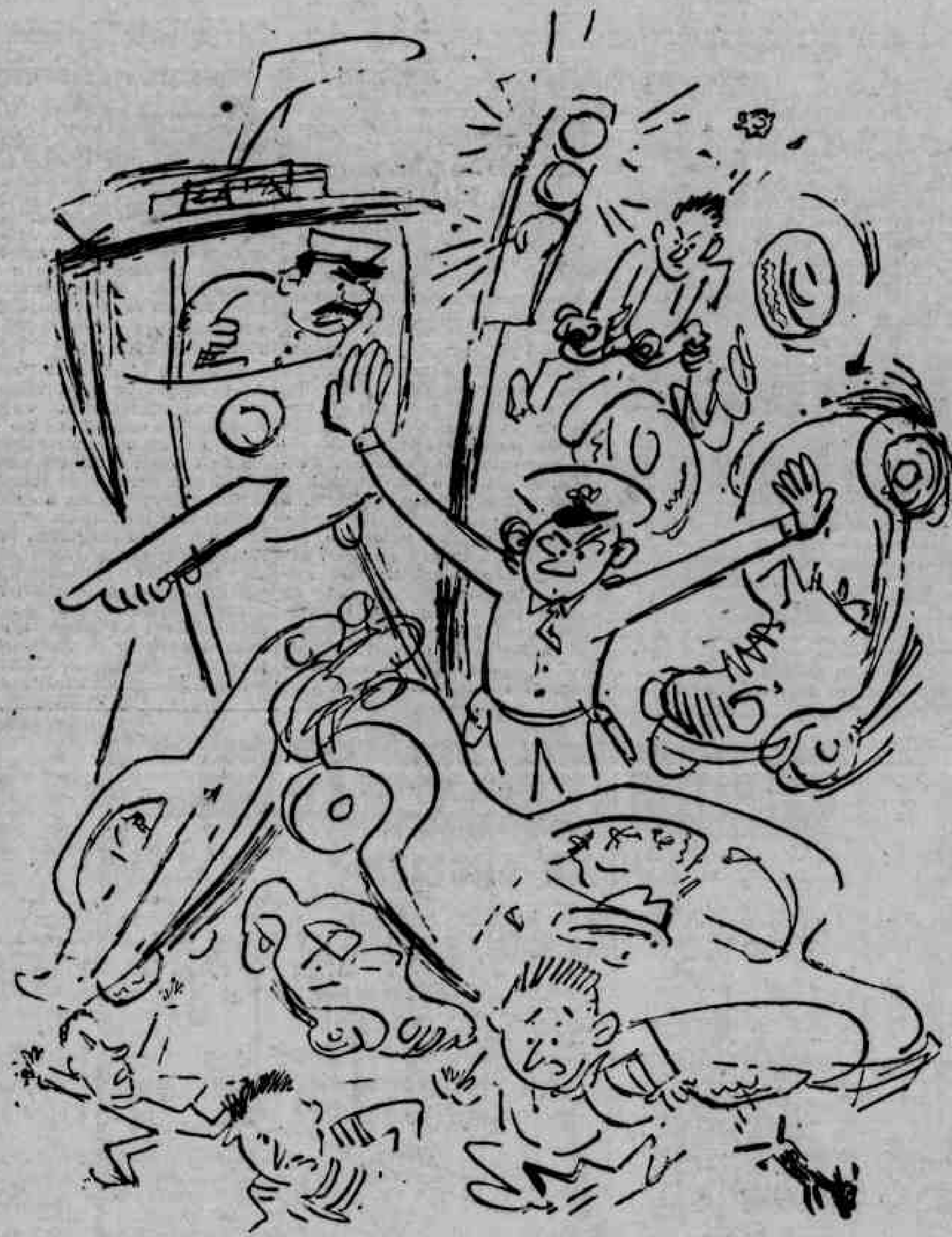
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores [illegible] dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Bráulio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

A nova mão no trânsito

Desenho de HILDE



Lei sêca no Brasil?

O deputado Guaraci Silveira apresentou à Câmara um projeto de lei proibindo em certas condições a venda de bebidas alcoolicas no território nacional. Apesar dos discursos e solenidades que caracterizam as semanas anti-alcoolicas pouca gente ignora os males do alcoolismo e quase ninguém ignora a necessidade de se impedir a sua propagação. Mas também é verdade que, sendo o Brasil um país onde o consumo do alcool *per capita* é dos menores do mundo, pouca justificativa haveria aqui para uma lei anti-alcoolica. O alcoolismo não constitui problema sério no Brasil.

Assim sendo, será difícil convencer os setores responsáveis da população da necessidade de uma lei como quer o deputado Guaraci Silveira. Além disso os males que ela acarretaria seriam muito piores do que aqueles que ela pretende evitar.

Teria pensado o sr. Guaraci Silveira na grande ameaça que o seu projeto constitui para o comércio, vítima já de tantas extorsões? Como poderia o comércio de bebidas funcionar, quando qualquer funcionário federal, estadual, municipal ou autarquico recebesse autorização legal para lavrar flagrantes de contravenção?

Valeria a pena, para evitar parcialmente males já de si limitados — o projeto não proibe a venda de bebidas alcoolicas, apenas procura limitá-la — abrir a porta a uma invasão de males maiores? Essas são algumas perguntas que a Câmara terá que fazer quando for votar o projeto do sr. Silveira.

Teimosia cominformista

Continua o "Bureau de Informações Polonesas" do Rio a enviar a sua propaganda aos jornais. Umas vezes são artes plásticas e as maravilhas plásticas da Polônia "popular", outras música e as maravilhas musicais da Polônia "popular", tudo sabiamente dosado para atrair o leitor e depois concluir em vez do leitor. Mas desta feita foi mesmo o discurso de um diplomata, o sr. Stefan Wierblonki. Depois de utilizar as Nações Unidas como tribuna de propaganda, remetem sua propaganda a domicílio, a ver se por distração damos o texto ou qualquer nota sôbre as "verdades históricas" do diplomata da cortina de ferro. Assim temos propaganda descarada do comunismo sob a capa das imunidades diplomáticas.

Além dos erros de gramática há uma deselegância que os diplomatas cominformistas não conseguirão compreender pois está fora dos seus esquemas mentais: a diplomacia é por sua natureza discreta, respeitadora dos usos e tradições do país onde exerce a sua ação. O Brasil não é um país ocupado pela Rússia e constitui, pelo menos, uma falta de senso divulgar e mandar à imprensa para divulgar textos onde são caluniados os povos aos quais estamos ligados por laços de amizade e de boa vizinhança.

Carta de Paris

A militarização da Alemanha e a opinião francesa

Gustave Couturier

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS (Do correspondente) — Por 343 votos contra 225 a Assembléia Nacional adotou uma moção aprovando o "plano Pleven" de criação de um Exército europeu, comportando também efetivos alemães; ao mesmo tempo porém, a moção reitera a oposição persistente da França a tudo o que venha equivaler à reconstituição de um exército germânico. Assim, a divergência que, desde a Conferência dos Três, realizada em Nova Iorque em setembro, opõe a França à América e às demais potências atlânticas, está longe de ser resolvida.

A Comissão de Defesa do Pacto do Atlântico reune-se segunda-feira para tentar uma solução definitiva.

Nessa reunião dois planos — um americano e um francês — deverão ser discutidos, cada um tendo por base uma concepção tão afastada da outra que será necessário um grande esfôrço, de um lado e de outro, para estabelecer um compromisso.

O que prevê o plano que será apresentado pelo general Marshall (por enquanto, dele só se conhecem as indicações dadas pela imprensa americana), são divisões alemãs, comandadas por generais alemães, rapidamente organizadas — duas a cinco — até o fim de 1951, pelo sistema de conscrição seletiva, à medida que forem chegando os armamentos americanos necessários. Não está decidido ainda se o comando destas divisões seria diretamente representado no comando aliado por simples oficiais generais de ligação, mas de qualquer maneira existirão grandes unidades alemãs.

O plano francês, ao contrário, não concede à Alemanha nem exército nacional nem estado-maior autônomo; prevê somente a incorporação a divisões mistas européias de unidades alemãs, iguais mais ou menos a brigadas. Por outro lado não prevê a formação destas unidades senão na terceira etapa de organização do sistema defensivo europeu, sendo as etapas precedentes a formação do "pool" de carvão e do aço e a instituição de autoridades políticas européias (ministro da

(Conclui na 10ª. pág.)

IDÉIAS E FATOS

Os dois tipos de política amoral

E' tempo de distinguir os dois estilos em que se concretiza a política amoral de que estivemos tratando na semana passada. A decisão em cada caso depende de um conjunto de fatores históricos, econômicos e culturais que variam com o povo e com a época. Para êstes cabe a política-técnica, estruturada segundo as idéias de um professor de economia política; para aqueles, uma nação de heróis num cenário wagneriano.

Concordam num ponto: a civilização, o progresso, a missão do homem, enfim, deixam de ser o que têm sido até hoje, obra comum, diferenciada, germinada ao sabor das livres iniciativas, com tais e quais imperfeições que procuram se corrigir e se compensar, e passam a ser uma obra essencialmente dirigida por um maquinista ou por um compositor. Mas divergem no estilo e na escolha do objeto a ser feito com carne de gente.

O comunista quer fazer o moto-contínuo social, cheio de bielas, manivelas, engrenagens e sifões; o fascista quer fazer uma apoteose. O fazer marxista é técnico; o fazer fascista é teatral e musical. O tirado das chamadas esquerdas, como todo o maníaco de máquinas, é taciturno; o outro, como todo histrião, é loquaz. O gabinete de govêrno marxista é um laboratório onde a polícia leva, de tempos em tempos, para certas análises, o sangue e as fezes de um amontoado que outrora foi um povo; o gabinete fascista é um camarim de vedeta. Stalin gaba-se de ser proletário. E' talvez o único proletário das Rússias a exercer livremente o seu ofício. Mas para isso foi preciso que quinhentos milhões de homens consentissem em se tornar a matéria prima de sua lugubre oficina. Hitler e Mussolini foram compositores de valsas. Tocavam êles, e os povos que dançassem.

E o totalitarismo sul-americano? Dêsse, a começar pela amostra que tivemos, e que agora de novo nos ameaça, só podemos dizer, nesta ordem de idéias, que é comparável a um medíocre espetáculo de circo. Com uma particularidade: são os próprios saltimbancos que se aplaudem e que riem.

GUSTAVO CORÇÃO

Estatística pitoresca

Artigo do dia: CAMARÕES SECOS

No Brasil não são consumidas grandes quantidades de camarões sêcos. Também no comércio exterior não temos a registrar embarques em muitos períodos.

Em 1941 exportamos 141 quilos [illegible] *e Bolívia no valor de 976 cruzeiros.*

Em 1943, destinaram-se ao Uruguai e à nação do altiplano os 625 quilos embarcados no valor de 6.454 cruzeiros. No ano seguinte, ainda o Uruguai, com a maior parte, e mais a Suécia e a Colômbia, adquiriram no Brasil 638 quilos de camarões sêcos valendo 9.246 cruzeiros.

Finalmente, em 1945, encerrávamos as exportações dessa espécie com o embarque recorde de 1.000 quilos destinados ao Uruguai que nos pagou quase 20 mil cruzeiros.

AMARAL NETO

Carta de Nova York

Novela política em quatro capítulos

NOVA YORK, (Via aérea) — No dia 16 de junho dêste ano o governador Dewey de Nova York declarou publicamente que não seria candidato à reeleição, e três dias depois o vice-governador Joe Hanley declarou que seria candidato ao govêrno do Estado.

Eventualmente o sr. Dewey se candidatou à reeleição e o sr. Hanley candidatou-se ao Senado. Qual teria sido o motivo dessa vira-volta?

A julgar pelo que transpirou dos acontecimentos pode-se reconstituir assim o "affaire Hanley":

HANLEY ENTRA

Logo após a declaração do governador Dewey em junho o sr. Hanley começou a fazer sua campanha pelo pôsto a que sempre aspirou — a governança do Estado. Dois chefes da facção anti-Dewey do Partido Republicano — o representante Kingsland Macy e Frank Gannett, diretor de um jornal em Rochester — teriam emprestado 30.000 dólares a Hanley para a sua campanha.

No entanto muitos republicanos foram de opinião que Hanley não era bom candidato e não seria bom governador em virtude de sua idade (74 anos) e à vista do perigo de conflito internacional. Mas alarmada com a perspectiva de perder o contrôle do Partido depois da eleição, a facção que acompanha o sr. Dewey (que não queria ser candidato) começou a manobrar em favor da reeleição do atual governador. O problema dessa facção era conseguir que Hanley retirasse voluntariamente a sua candidatura.

HANLEY SAI

Na noite de 1 de setembro o sr. Hanley tomou parte numa conferência secreta no apartamento de um hotel em Nova York. Os outros participantes foram o próprio Dewey e os chefes do movimento pela sua candidatura. Na tarde do dia 2 o sr. Hanley comunicou que estava retirando sua candidatura e pedindo ao sr. Dewey para se candidatar — tendo em vista a crise da Coréia. No dia 4 o sr. Dewey se candidatou.

Depois de almoçar em companhia do governador Dewey no dia 5 de setembro o sr. Hanley escreveu uma carta a Macy, dizendo entre outras coisas:

"Tive hoje uma conferência com o governador, no curso da qual me foram feitas certas propostas. Se eu concordar em me candidatar ao Senado estarei em condições de saldar minhas obrigações financeiras dentro de 90 dias... além disso há garantias de que eu terei um emprêgo no Estado... suficiente para aumentar a minha renda atual. Por conseguinte... se eu for indicado para o Senado, aceitarei. Estou humilhado, desapontado, abatido... mas nada posso fazer".

No dia 7 a Convenção Republicana indicou Dewey para governador e Hanley para senador. Mas a carta de Hanley a Macy foi fotografada e cópias distribuidas a vários elementos republicanos influentes, ao que parece pelo próprio Macy. Uma cópia foi parar em mãos de um democrata. O diretório estadual do Partido Democrata preparou um plano pelo qual a carta seria retida e depois divulgada quando faltassem duas semanas para a eleição.

MANOBRA E CONTRA-MANOBRA

Sabendo que os democratas tinham a carta os republicanos resolveram anular a manobra divulgando êles mesmos o documento. No dia 16 de outubro o sr. Hanley convocou os jornalistas para uma entrevista em Albany e forneceu-lhes cópia da carta a Macy. Duas horas depois, os democratas distribuiram as cópias fotostáticas.

A controvérsia passou então a girar em tôrno da interpretação do documento. Diziam os democratas que Dewey e seus partidários haviam "comprado" Hanley, oferecendo-lhe saldar suas dívidas e dar-lhe um bom emprêgo. Como prova citavam as próprias palavras de Hanley a Macy. Walter Lynch, candidato democrata ao govêrno do Estado, acusou Dewey e Hanley de infração do Código Penal, que proibe a governadores e candidatos exercerem influência para conseguir emprêgos.

O Partido Republicano explicou a situação assim: Hanley retirou sua candidatura por livre vontade e pediu a Dewey que se candidatasse para bem do Estado. Para preservar a harmonia do Partido Dewey pediu a Hanley que aceitasse a candidatura ao Senado. A situação financeira de Hanley não foi discutida; quando Hanley disse na carta que estaria em condições de saldar suas obrigações financeiras estava se referindo à liquidação de umas apólices de seguro. Por isso foi que êle mencionou o prazo de 90 dias.

Quanto ao emprêgo mencionado na carta — continua a explicação republicana — Dewey esclareceu que, quando Hanley aceitou a candidatura ao Senado mostrou apreensões quanto ao futuro, caso fosse derrotado. Palavras de Dewey: "Eu lhe disse então, como tenho dito em muitas outras ocasiões, que nesse caso eu teria muita satisfação em contar com o concurso dele no govêrno do Estado".

Os republicanos anti-Dewey ficaram calados mas não convencidos. Gannett disse que a carta revelava corrupção, e pediu uma investigação.

APARECE OUTRA CARTA

Durante algum tempo a carta de Hanley esteve no cartaz. Mas de repente apareceu outra carta. No dia 21 o "World Telegram & Sun" publicou uma carta do senador Herbert Lehman (concorrente de Hanley ao Senado pelo Partido Democrata) a Alger Hiss, alto funcionário acusado de atividades anti-americanas. A carta de Lehman hipotecava solidariedade a Hiss "na difícil situação" em que êle se achava e afirmava "completa confiança" na lealdade do acusado.

Em suas campanhas nem Dewey nem Hanley se referiram à carta de Lehman, a despeito da opinião de muitos republicanos que acharam que ela seria mais prejudicial aos democratas do que a carta de Hanley aos republicanos.

No fim da semana passada os observadores políticos deram um balanço na situação criada pelas cartas e concluiram que, a despeito de sua carta a Hiss, a eleição de Lehman era pràticamente certa por causa do incidente Hanley. Quanto à eleição para o govêrno do Estado o sr. Dewey perdeu terreno — mas estimativas anteriores o tinham colocado bem à frente do candidato democrata. Depois de 7 de novembro saberemos se o incidente custou-lhe a eleição.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. [illegible] EM 30-10-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

4—Cera resina
8—Casados três vezes
9—Cidade da Caldéia
10—Marinheiro
13—Esús
14—Nota
15—Na ruga
16—Vaso
18—O que torra
21—Falo
22—Banda

Verticais

1—Advérbio (lugar)
2—Seguiam
3—Acanhamento
5—Regador
6—Mulher
7—Garante
11—Artigo
12—Pronome
16—A fav[illegible]
17—Sub[illegible]
19—Sufixo
20—[illegible]

Amanhã [illegible] o resultado do concurso [illegible] os problemas [illegible]

CHARADAS NOVÍSSIMAS

[illegible]

CHARADAS CASAIS

O diabinho [illegible] rolou pela ladeira — 2. (Dicfran).
E' humilde mas é craque no campo — 2 (Dicfran).

CHARADA SINCOPADA

Está intolerável esta erva — 3-2.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 48 EM 30-10-950

Horiz. 1 — Companheiro. 4 — Nós. 6 — Interjeição. 7 — Interjeição. 8 — Algumas. 10 — Cômodo da casa. 12 — Preposição. 13 — Som. 16 — Nota. 17 — Letra. Vert. 1 — Poeira. 2 — Alguma coisa. 3 — Homem. 4 — Planeta. 5 — Suspiros. 9 — Bebida brasileira. 10 — Estar. 11 — Gose. 14 — No centro de Roma. 15 — Variação pronominal.

O CARTÃO DO DIA

Dario G. Cane

Qual a sua profissão?

(De Odeairo)

SOLUÇÕES DE SÁBADO

Charada novíssima: Imparcial. Charadas casais: Pipa-o; Quebra-a.
O cartão do dia: Esmerilador.
Probl. para principiantes (n. 47) Hor.: Fico — Avô — Novos — Ao — Ouro. Vert.: Fina — Caveu — Ovo — Osso — Oio.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
B. B.

Dos aeronautas, para os aeronautas

Os pilotos da aviação comercial têm experiência bastante para a formação de uma escola de aviadores civis

Inúmeras vezes temos tido a oportunidade de chamar a atenção das autoridades civis e militares, para a falta de uma escola destinada a formar pessoal técnico para a aviação civil comercial.

Quase tôdas, principalmente as maiores empresas de transporte, têm escolas bem organizadas para a formação de mecânicos, engenheiros de vôo e outras especialidades. Apesar da despesa ser grande, as companhias precisam destes homens e os preparam com cuidado, dando-lhes a prática recomendavel para tão importante missão.

A questão da formação de pilotos é bem mais complicada, pois o dinheiro gasto para a instrução prática dos mesmos seria um obstáculo muito sério para qualquer companhia.

Por outro lado, [illegible] caro a hora de vôo, fazendo com que os principiantes se retraiam. Os que desejam ingressar na profissão de aeronauta, na maioria não podem gastar uma base de 25 mil cruzeiros, a fim de atingir a cota exigida para se tirar a carteira de piloto de linha.

A fonte principal para a formação de pessoal para as emprêsas, era o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, da Fôrça Aérea Brasileira. Com os numerosos pilotos formados durante a guerra, as companhias puderam suprir suas necessidades e expandir seus serviços de maneira extraordinária.

A situação atual mostra que se torna necessária a formação de uma escola de pilotos destinados ùnicamente às companhias aéreas.

Quem poderá se encarregar da formação deste pessoal técnico? Vejamos as conveniências e inconveniências de quatro organismos diferentes, que podem se encarregar da escola.

Em primeiro lugar, citaremos o Ministério da Aeronáutica. Poderemos dizer que não há conveniência alguma, na fundação de uma escola para pessoal civil, dentro da organização militar do Ministério. Além da sabida falta de verba, a instrução que deverá ser ministrada aos novos pilotos é bem diferente da que se usa na aviação militar. A escola levaria muito tempo para ser fundada, pois o Ministério tem outros problemas mais importantes.

Em segundo lugar, citaremos a Diretoria de Aeronáutica Civil. Diremos que as dificuldades são quase as mesmas do Ministério da Aeronáutica, pois a falta de verba impediria um desenvolvimento normal à escola. Além disso, não há técnicos especializados em instrução naquela Diretoria, o que virá dificultar bastante o andamento do projeto.

Citaremos, em terceiro lugar, o Aero Clube do Brasil, onde já há uma escola de monitores em funcionamento. Diremos que o Aero Clube reune mais possibilidades que os acima citados, mas não é bem essa a sua função. O Aero Clube do Brasil tem, como finalidade principal, preparar os instrutores dos Aero Clubes do território nacional, fazendo propaganda e incentivando a aviação esportiva. Lá se reunem os jovens que querem experimentar as sensações do vôo. Alguns deles, dominado pelo novo divertimento, seguirão para a frente, procurando ingressar na aviação como profissionais.

Este ambiente, entretanto, deve ser mantido pelo Aero Clube do Brasil, para incentivar a mocidade brasileira na prática do vôo.

Em quarto lugar, está o Sindicato Nacional dos Aeronautas. Podem nos acusar de puxar a sardinha para o nosso lado — não fossemos parte da Diretoria do Sindicato — mas explicaremos os pontos de vista que nos levaram a esta conclusão.

A escola, controlada pelo Sindicato, estaria em mãos dos que exercem a profissão, amparada pelo Ministério do Trabalho, supervisionada pelos pilotos de nossas linhas comerciais, que tão bem têm provado sua preparação técnica nos céus do mundo.

O Ministério da Aeronáutica poderia ceder alguns aviões pequenos — já que há planos nesse sentido — enquanto a Diretoria de Aeronáutica Civil se encarregaria da manutenção dos mesmos (se o Ministério da Aeronáutica não pudesse arcar com essa responsabilidade). O Ministério do Trabalho, por outro lado, subvencionaria o ensino teórico e pagamento de instrutores e professores, com a verba do Departamento de Divulgação Cultural dos Sindicatos.

As companhias matriculariam seus candidatos na escola, garantindo-lhes um ordenado e o emprego futuro. Desta forma, não estariam preocupadas em escolher os melhores ou se virem obrigadas a empregar os piores: os alunos já entrariam empregados por cada companhia aérea.

Nesta hipótese, todos contribuiriam um pouco para a formação de pilotos de linha, ou seja, uma reserva eficiente em caso de emergência: O Ministério da Aeronáutica, cedendo alguns aviões, a Diretoria de Aeronáutica Civil encarregada da manutenção dos mesmos, o Aero Clube do Brasil fazendo propaganda e divulgando as primeiras noções aos jovens, o Sindicato dos Aeronautas organizando uma escola feita por homens experientes e cumprindo as determinações de lei, que mandam os Sindicatos formar escolas para o aprimoramento das respectivas profissões, e as companhias aéreas pagando os alunos que cada uma precisasse.

As responsabilidades e o custo da formação de cada piloto seriam divididas entre os interessados, na formação de pessoal técnico indispensável à aviação civil brasileira.

Sabemos que é difícil demover alguns, de certas idéias fixas, mas prometemos que na próxima reunião do Instituto Brasileiro de Aeronáutica, que será realizada no dia 8 de novembro para tratar deste mesmo assunto, apresentaremos um projeto completo. Estamos dispostos a defender nossa tese, em pról de uma escola de aeronautas, feita pelos aeronautas.

NA FÔRÇA AÉREA ARGENTINA



Aspecto bastante expressivo da Fôrça Aérea Argentina, com seus novos aviões a jato "Gloster Meteor 8", de fabricação inglesa.

Experiencias com um avião de patrulha



Este é o Convair XP5Y-1, construido recentemente para o patrulhamento em alto mar, para a Marinha dos Estados Unidos. O enorme aero-bote está dotado de quatro motores a turbo-hélice, modelo Allison T-40, com hélices de rotação diferente em cada um. Este imenso avião está em experiências na Base de San Diego, demonstrando caracteristicas muito boas para a função a que foi destinado.

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

A Semana da Asa

Com um churrasco no Aéro Club do Brasil, encerraram-se as festividades da "Semana da Asa", no Distrito Federal. Segunda-feira passada, segundo tivemos conhecimento por um matutino, inaugurou-se a nova sede do Clube de Aeronáutica, em um baile onde os aviadores militares se reuniram para apreciar as luxuosas instalações provisórias do clube mandadas construir pelo Ministério da Aeronáutica e por seus associados. No jardim ao lado da estação internacional do aeroporto Santos Dumont — onde antigamente se viam araras e pavões que encantavam as vistas de estrangeiros e brasileiros — as luzes ofuscavam de tal modo os passantes, que mal se divisava um formoso monumento aos aviadores comerciais "em homenagem aos que não regressaram às suas bases". Na terça-feira, o sr. ministro da Aeronáutica colocou uma corôa de bronze no monumento acima citado, na presença de autoridades da Diretoria de Aeronáutica Civil e oficiais da FAB. Pela manhã, o Aéro Clube do Brasil fez uma romaria ao túmulo de Santos Dumont, numa tocante demonstração de civismo.

E finalmente no domingo, o churrasco no Aéro Clube do Brasil reuniu os aviadores civis e aeronautas, encerrando-se alegremente as atividades da "Semana da Asa".

Curitiba e o plano de vôo

Há já mais de dois meses que os pilotos têm encontrado dificuldade ao passarem pelo aeroporto de Curitiba. Por determinação da Diretoria de Rotas Aéreas, o plano de vôo dos aviões que saem daquele aeroporto, sòmente pode ser aprovado pelo centro de controle de Pôrto Alegre. Acontece, porém, que entre Pôrto Alegre e Curitiba as comunicações não são lá muito boas, e o avião fica esperando o plano durante trinta ou quarenta minutos, voando já na rota, mas sem saber para onde ir. O caso se complica bastante, quando as condições atmosféricas não são boas ou a estação de rádio de Curitiba — que não tem eletricidade de emergência — sai do ar, com a frequência que lhe é peculiar. A falta de verba do Ministério da Aeronáutica é a desculpa, pois sabemos que os oficiais da Diretoria de Rotas Aéreas também não gostam destas situações esquisitas. Há tanto dinheiro por ai, que bem podia cair um pouquinho para a Diretoria!

Aconteceu...

... há muito tempo, quando a aviação no Brasil engatinhava. A aviação militar era um simples Serviço da arma de Engenharia do Exército. Os oficiais pilotos eram todos subalternos, na máximo primeiros tenentes. Por essa razão, o comandante da aviação era um oficial não piloto, leigo no assunto. A instrução era ministrada pela Missão do Exército Francês, composta de oficiais e sargentos, pilotos, navegadores, fotógrafos e mecânicos. A Missão tinha amplos poderes, mas estava subordinada disciplinarmente ao comando brasileiro.

Certa vez, um sargento-piloto brasileiro cometeu grave barbeiragem ao aterrar, e quebrou completamente o avião.

O comandante, um major bravo, ficou alucinado com o sucedido e mandou chamar o sargento à sua presença. O barbeiro, procurou eximir-se da culpa que lhe cabia e desculpou-se:

— A culpa não foi minha, meu comandante. Foi o "palonier" que me atrapalhou!

O comandante, mais furioso ainda, virou-se para o capitão ajudante e ordenou:

— Capitão, se êsse tal Palonier for oficial, recolha-o ao Estado Maior. Se for sargento, meta-o no xadrez!

DE UM LEITOR

Inaugurada a sala de tráfego

Na semana passada, foi inaugurada a sala de tráfego no aeroporto Santos Dumont. Nesta sala, situada em baixo da torre de controle, encontram os pilotos confortáveis poltronas, revistas espalhadas por mesas modernas, e o plano de vôo que deverá ser preenchido antes da viagem. A Diretoria de Rotas Aéreas, com a minguada verba que lhe é destinada, vai fazendo o que pode. Gostamos muito da idéia, mas achamos que os aviões em vôo de treinamento e de vistória não deveriam ter os seus planos de vôo preenchidos na referida sala, mas sim serem despachados pela torre de controle, depois das tripulações terem sido legalizadas pela Diretoria de Aeronáutica Civil. Algumas companhias têm vôos de instruções ininterruptos de seis da manhã até vinte e duas horas, e os instrutores perderiam muito tempo se fossem obrigados a preencher muitos projetos de vôo. Para os planos de economia da D. R. Ae., a medida viria a calhar, pois sabemos que até para a impressão das fórmulas amarelas do projeto de vôo, há falta de dinheiro.

Sociedade Beneficente dos Aeronautas

Está marcada para meiados de novembro, a fundação da Caixa Beneficente dos Aeronautas, que virá beneficiar todos os associados do Sindicato Nacional dos Aeronautas. A Caixa será formada para dar aposentadoria e montepio ao pessoal do grupo de vôo, compativeis com o padrão de vida que os mesmos têm.

Com a futura aprovação do contrato de trabalho dos aeronautas — que está na Câmara dos Deputados, em discussão — dão os aviadores um passo grande, para a melhoria de suas condições de trabalho, até então esquecidas pelas autoridades.

O AERONAUTA

A Parada dos Retratos



Fotografia distribuida pela agência noticiosa do govêrno chinês com a legenda: "Parada de operários em comemoração ao Dia Nacional da China, carregando retratos de Mao Tse-Tung". Segundo a mesma agência a fotografia foi tomada na Praça da Paz Celeste em Peiping, no 1.º aniversário da fundação da República Popular da China. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

DELIRIO NO PARA' COM A DERROTA DE BARATA

BELÉM, 30 (Asapress) — Esta capital apresenta aspecto festivo com a proximidade da terminação da apuração. Foguetes em grande quantidade estouram no ar, e passeatas e comicios estão sendo promovidos por todos os bairros, em comemoração à vitória do general Zacarias Assunção. Sua eleição já se acha assegurada, o que faz com que as manifestações populares se multipliquem.

RESTAM APENAS SEIS URNAS

BELÉM, 30 (Asapress) — A Coligação Democrática elegeu o prefeito de Monte Alegre por grande maioria de votos. Até agora, a Coligação já venceu em 21 municipios do interior.

Deverá terminar hoje a apuração, estando apenas seis urnas de Soure e Ananindeua. Nesta altura é indiscutivel a vitória do general Zacarias Assunção, que se acha com a vantagem de mais de quatrocentos votos sôbre o senador Magalhães Barata.

OS ULTIMOS RESULTADOS

BELÉM, 30 (Asapress) — São os seguintes os últimos resultados totais:

Para governador: — Zacarias Assunção 93.011, Magalhães Barata 92.540.

Para senador: — Prisco Santos 87.886, Moura Carvalho 84.964.

ENXERTAVA VOTOS

BELÉM, 30 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral resolveu anular a sétima seção desta capital, onde o general Assunção tivera 188 votos e o senador Barata 82. A apuração ainda não terminou em virtude de não terem funcionado duas juntas apuradoras, sob a alegação de haverem enfermado repentinamente seus mesários.

A Coligação Democrática representou junto ao TR por "patente parcialidade partidária", alegando que um escrutinador enxertava cédulas do PSD, tendo-se o juiz negado a consignar em ata o fato. Espera-se que amanhã termine a apuração, se ficarem restabelecidos os mesários agora enfermos.

RECONTAGEM DE VOTOS

São Paulo, 30 (Asapress) — Informa um vespertino que, segundo informações colhidas junto a elementos petebistas, muitos candidatos do PTB estão inclinados a pedir recontagem de votos, mas desejam que essa revisão de atas seja solicitada ao Tribunal e não em casos isolados. Constava mesmo que os candidatos estavam pretendendo uma reunião da executiva do partido dentro em breves dias, para tomar essa importante deliberação, já levada a efeito pela direção estadual do PSD de São Paulo. O fato se prende à alta votação inesperada de alguns candidatos, enquanto outros não lograram sufrágios nem mesmo nos seus municipios, ao contrário do que esperavam.

LEIA AMANHÃ
FEMININA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA



ZINO-PADS PROPORCIONAM ALÍVIO INSTANTÂNEO!

No mesmo instante em que V. aplica os finos, macios, alcochoados e protetores Zino-pads Dr. Scholl, a fricção e pressão dolorosa do calçado cessam imediatamente, tornando cômodo o uso de sapatos novos ou apertados! V. ficará admirado, também, com a rapidez da remoção dos calos, usando a medicação incluida em separado na mesma embalagem. Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhos científicos à sua disposição. Informações pelo telefone.



Lojas Dr Scholl

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja — Tel. 52-1876

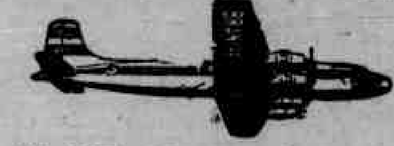
impressos



PARA TODOS OS FINS
— TALÕES
— RECIBOS
— CIRCULARES
— COMUNICAÇÃO INTERNA
— FATURAS
— NOTAS DE ENTREGA
— VALES
— PROSPECTOS
— FOLHETOS
— BULAS PARA LABORATÓRIOS
— CARTÕES COMERCIAIS
— CARTÕES DE PROPAGANDA
— PAPEL DE CARTA
— ENVELOPES
— CONVITES, etc.
IMPRESSÕES EM UMA SÓ COR OU EM VÁRIAS CORES

Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98

Do Brasil aos Estados Unidos



pelo "EL CONQUISTADOR". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos de verdade. Pessoal cortês.

RIO ☆ LIMA ☆ GUAYAQUIL ☆ PANAMÁ ☆ HAVANA ☆ HOUSTON ☆ DALLAS ☆ CHICAGO ☆ NEW YORK ☆ WASHINGTON ☆ LOS ANGELES ☆ SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776 - Tels. 52-1826 e 52-0227 ou em qualquer agência de passagens.

Pev. 1168

PARA SEUS FILHOS? A "TRIBUNINHA"

Para que você possa exercer uma duradoura influência sôbre a formação moral dos seus filhos, dê-lhes sempre uma BOA LEITURA, assinando A TRIBUNINHA.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.
SEDE: BELO HORIZONTE
FUNDADO EM 1925

FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90.
SAO PAULO — Rua Bôa Vista, 175/179.
PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307.

RESUMO DO BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1950

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
CAIXA	392.682.973,80	CAPITAL E RESERVAS	151.000.000,00
EMPRESTIMOS	1.897.944.159,50	DEPÓSITOS	2.078.281.416,80
AGENCIAS E CORRESPONDENTES	842.771.615,10	AGENCIAS E CORRESPONDENTES	888.709.779,40
DIVERSAS CONTAS	165.753.490,50	DIVERSAS CONTAS	81.161.042,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.613.451.625,20	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.613.451.625,20
SOMA	5.812.603.864,10	SOMA	5.812.603.864,10

DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇAS
ABONA AS MELHORES TAXAS EM DEPOSITOS — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE
FUNCIONA DE 2.ª A 6.ª FEIRA, DAS 10 AS 16 HORAS — AOS SABADOS, DE 9,10 AS 11,00 HORAS.
152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIAS, RIO DE JANEIRO, SAO PAULO, PARANA, RIO GRANDE DO SUL, ESPIRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS, PERNAMBUCO.
DIRETORIA: José Bernardino Alves Junior — Presidente; Miguel Mauricio da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Andrade Faria e José H. Gonçalves.
UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCARIAS DO BRASIL.

Dia Social

Volta ao Brasil o industrial William Moscatelli

Depois de uma viagem de estudo aos Estados Unidos, onde passou dois meses visitando fábricas e instalações da Standard Brand, voltou ao Brasil o sr. William V. Moscatelli, diretor gerente da Standard Brands do Brasil. A fotografia mostra o senhor Moscatelli ao desembarcar do avião internacional no aeroporto do Rio, onde foi recebido por grande número de amigos e funcionários da emprêsa que dirige.

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje
SENHORES:
Carlos Menezes Cannária
Avelino José Machado
Edi de la Cerda
Dr. Silvio Salema Garção Ribeiro
Durval Cruz Matos
Franklin Pinheiro
Amabilino Santin Valor
Arnon Lopes Moreno
Carlos Augusto Travassos Sertão
David Alves
Mário Vieira de Oliveira
Pedro Zugaib
Rui Barbosa Pacheco do Sumo
Antônio Santos
José Duarte Martins
Manoel Pereira Lima
Antônio Bandeira de Lemos e Melo
Henrique Dubois
Virgílio de Andrade
Paulo Furtado de Mendonça
José Pereira Barbosa
Augusto José Garrido
Manoel Conde Perez
Ari Alves da Silva
Luís Ismar C. F. Machado
Hélio Annes D. Vignoli
CRIANÇAS
Fizeram anos ontem: Paulo Roberto Miranda Gamarra e Reinaldo Rosa Miranda.
SENHORAS
Gemma Cláudia de Carvalho
Leda Sá Pavanelli
Haydeé de Menezes Sanches
Indiana Duarte Nunes
Miriam Emília Guimarães Rios
Nilza Pinheiro
Fizeram anos ontem:
SENHORES
Dr. José de Oliveira Melo
Serapião da Silva Vargas
Eleavon Massano Ramares
Genésio Pires
José Dias Corrêa
Manoel Pereira de Lemos
Ezequiel da Silva Campos
Joaquim Torres da Fonseca
Adriano Manoel Alves de Macedo
Dermeval Moutinho
Ivo Frei
Wilson Magalhães
Nei Matera Dias
Marcelo Kurasawa da Silva Jardim
Carlos Alberto Vaz da Silva
Elmo de Araujo Carvalho
Abílio José de Campos
Murilo Barros de Lima Ferreira
Deocleciano Malheiros Corrêa
Elvaldo Ferreira Granja
Homero Gomes
José Geraldo Ferreira de Brito
João de Almeida Glória
João Carlos de Carvalho
José Ribamar Souza Araujo
Ernesto Viriato de Medeiros
José de Anchieta de Lira Vaz
SENHORAS
Maria de Lourdes Cortes
Emília Bitencourt Câmara
Marina Pacheco Moreira
Leci Assunção Brandão
Cenira Figueiras Gomes
Almerinda Jannuzzi
Isabel Guimarães Soares
Julia Duarte da Silva
NASCIMENTOS
João Frederico, filho do casal Frederico Franco de Almeida-Ianina de Almeida.
Rubens, filho do casal José Abichay-Marina Iolanda Abichay.
NOIVADOS
A senhorita Rose Câmara Dantas, filha do casal Danilo Pacheco Dantas, participa o seu noivado com o sr. Aldomir Langardes Cardoso de Castro, filho do casal prof. Langardes de Castro-Ana Cardoso de Castro.
PRÓXIMOS CASAMENTOS
Alfredo Lemos de Amorim e Lília Marques da Silva; Frederick Dale Walthour e Loreta Elizabeth Bliss; Valter Leite Handler e Cecília da Silva Magol; Francisco de Paula Santiago Filho e Nilda Tedeschi; Luís Araujo Trindade e Nilza Guilhermina da Fonseca; José Calim Ramos e Irlanda Cabral de Sousa Ventura; Agenor Vieira de Melo e Arlete Rocha Teixeira; Mário de Matos e Vilma Leitão Ladeira; Felipe Mendes Teles e Otacília Vieira de Aguiar; Jeremias José de Amorim e Francisca Borges da Costa; Manuel Martins Brandão e Leonor Casimira dos Santos; Paulo Rodrigues de Oliveira e Zulmira Antônio da Costa; Clério Godinho e Eunice Gomes Faião; Daniel Gonzaga Batista e Marília de Sousa Rebelo; Vicente Zaccaro Junior e Hermínia Câmara; Lucindio Antero Lopes e Adenil Rosa Machado; Rubem Machado de Barcelos e Virgínia Pinto Monteiro; Antônio Martins Pacheco e Morina Massoni; Antônio da Costa Azevedo Silval e Maria da Silva; Artur Germano Burges e Lúcia Araquem.
SOLENIDADES
Centro dos Excursionistas — A Diretoria do Centro dos Excursionistas realizará a solenidade de inauguração de sua sede própria na avenida Almirante Barroso n. 2, 8.º andar, às 21 horas do dia 1 de novembro próximo.
HOMENAGENS
Dr. Bento Munhoz da Rocha — Amigos do dr. Bento Munhoz da Rocha, vitorioso com a sua eleição para governador do Estado do Paraná, vão homenageá-lo em data a ser fixada, oferecendo-lhe um jantar de cordialidade no Clube dos Caiçaras.
Governador Arnon de Melo — Os amigos e correligionários do jornalista Arnon de Melo, governador eleito de Alagoas, vão oferecer-lhe um almoço em dia e local a serem anunciados. As listas de adesões encontram-se na Livraria José Olímpio, "Jornal do Comércio" e Jockey Club.
BENEFÍCIOS
Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros — Terá lugar no dia 9 de novembro próximo, nos salões do Miramar Palace Hotel, cedido pelo seu proprietário, um chá organizado por um grupo de senhoras, em benefício do Natal dos assistidos pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros.
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, já em vias de conclusão, prosseguirá o Curso de Atualização da Medicina, sendo realizadas as conferências dos professores Achiles de Araujo, sôbre "Estado atual da enxertia óssea" e A. Guerreiro de Faria, em torno da "Cirurgia renal conservadora".
CÍRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES
Deverá realizar-se no dia 2 de novembro vindouro, às 20 horas, no Clube Militar, a posse da nova diretoria do Círculo dos Oficiais Intendentes, da qual é presidente o general Guimarães Cova.
VIAGEM DE ESTUDANTES À FRANÇA E ITÁLIA
A União Latina, cujo congresso se reunirá no Rio de Janeiro em 1951, organiza para o fim deste ano, uma viagem para estudantes sul-americanos à França e Itália, em condições extremamente vantajosas.
A viagem durará três meses, compreendendo visitas à Marseille, Toulon, Juan-les-Pins, Cannes, Nice, Monaco, Grasse, Basses Alpes, Chambéry, Barragem de Génissiat, Lyon, Beaune, Dijon, Reims, Paris (estadia de uma semana) Orleans, Castelos do Loire, Clermont-Ferrand, Valence, Avignon, Marseille, na França, e à Gênova, Pisa, Livorno, Roma, Assis, Florença, Milão e Turim.
O regresso ao Rio se dará a 15 de março. Qualquer informação sôbre inscrições pode ser dada pelo sr. E. Bailly, organizador da viagem para o Brasil, à Casa do Estudante, rua Santa Luzia, 305, apto. 407, Telefone: 42-8151; ou com d. Edméia, Secretária da C.E.B. — Tel.: 42-8135, das 11 às 17 horas. As inscrições serão encerradas definitivamente a 10 de novembro próximo.
Instalada a Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II — Foi instalada solenemente no salão nobre do Externato do Colégio Pedro II, a Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II, fundada em 2 de dezembro de 1949, por antigos estudantes daquele tradicional estabelecimento de ensino, com o propósito de cultuar as tradições do Colégio Pedro II, render culto à memória do Imperador que deu nome àquele Educandário, e a seu fundador, Bernardo de Vasconcelos, além de congregar os ex-alunos do Colégio, para estreitar os laços de solidariedade e incentivar a convivência entre os mesmos. A Associação que já conta com quase mil sócios visa, também, a promover por todos os meios possíveis o desenvolvimento da cultura filosófica, científica, artística e literária, como ainda proporcionar aos associados diversões e esportes. De futuro, a nova sociedade espera vir a, também prodigalizar serviços de assistência e de beneficência aos ex-alunos do Colégio padrão do ensino secundário no Brasil.
VIAJANTES
Passageiro do navio "Uruguay" da Frota da Boa Vizinhança, acaba de chegar a esta capital o sr. M. E. Souza, diretor vice-presidente da General Electric S. A. que, durante cerca de dois meses, percorreu diversas fábricas dessa organização nos Estados Unidos. Digna de registro foi a coincidência da chegada do sr. Souza com o embarque no mesmo dia e hora, do sr. J. F. Bahm, vice-presidente, engenheiro chefe e superintendente geral de produção das fábricas da G.E., que, após 25 anos de serviços prestados ao nosso país, regressou definitivamente aos Estados Unidos, a bordo do "S.S. Brasil".

"Crimes que a Polícia não desvendou" (IV)

Estrangulada e metida na mala

Rica senhora vítima da cobiça do ladrão que lhe seccionou a carótida — Dois crimes de morte que a Polícia do passado não conseguiu esclarecer. — Centenas de milhares de cruzeiros roubados e suspeitos que não foram investigados

Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM

Há quem diga, olhando para o passado, que antigamente os crimes eram todos desvendados e os delinquentes punidos. Puro engano. Basta uma breve inspeção dos arquivos policiais ou em fichários particulares, como no caso dos pertencentes ao comissário Silvio Terra, para uma constatação efetiva sôbre a fraqueza da polícia de antigamente. Crimes cujos protagonistas deixaram vestígios palpáveis, indícios excelentes para sua identificação, ficaram insolúveis, "misteriosos", porque não puderam ser desvendados.

Tudo isso indica que a polícia técnica progrediu, ganhou terreno, não obstante a existência de muitos casos atuais, não esclarecidos satisfatoriamente, como é compreensível. E' que também há os crimes perfeitos, seja por causa de meros fatores acidentais, seja por premeditação inteligente e até criminosamente científica.

Hoje, ocupamo-nos de dois crimes de latrocínio, ambos revestidos dos maiores requintes de brutalidade, e onde a cobiça foi a pedra basilar do delito, num atestado evidente sôbre até onde pode ir a maldade humana. Duas vítimas, duas mulheres com idade acima de sessenta anos, revelando que as vítimas preferidas pelos ladrões-assassinos são as mulheres, dada sua natural inferioridade em fôrça física, o que assegura vantagens ao delinquente. Mas, passemos aos crimes de hoje:

ESTRANGULADA, DENTRO DA MALA

Maria Guilhermina de Jesus viera, ainda adolescente, para o Brasil, deixando seus parentes próximos em Portugal. Já aos 50 anos fôra abandonada pelo espôso, passando a ganhar a vida na rua, como vendedora-ambulante.

Os 65 anos de idade foram encontrá-la bem disposta e com pequenas economias e a herança que o seu falecido marido lhe deixara, por fôrça da lei. Residia, a essa época, num tosco barraco da avenida dos Democráticos, 1928, perto da igreja da Penha.

Certa manhã, Guilhermina de Jesus não apareceu, o que causou estranheza aos vizinhos, que aliás não simpatizavam muito com a sexagenária, que tinha hábitos um tanto excêntricos.

Na manhã seguinte, o vendedor ambulante de louças, Alves de Araujo, o "Cazuza" para os amigos, e residente nas vizinhanças, estranhou o desaparecimento de Guilhermina, e em companhia de outro vizinho, compareceu à delegacia local. Ali, relataram tudo.

O comissário, atarefado com outro assunto, disse-lhes para voltarem ao local e aguardar um soldado.

NO BARRACO

O soldado não apareceu e "Cazuza", sempre acompanhado de vizinhos, entrou no barraco de Guilhermina, pelos fundos, buscando a mulher nos dois cômodos do casebre. Da mala, entretanto, saía um cheiro insuportável. Retiraram um caixote que estava em cima e abriram a mala. Horrível! Em posição de decúbito ventral estava, em situação forçada, o cadáver de Guilhermina.

ESTRANGULADA

Diante da triste realidade, compareceu a polícia distrital, fazendo investigações e mandando o cadáver para o necrotério. O laudo da necrópsia dizia que o adiantado de putrefação dificultava sobremodo o exame da *causa mortis*, mas provavelmente se tratava de morte por *esganadura*, estrangulamento com as mãos. Os haveres de Guilhermina haviam sido roubados, e nem um níquel sequer foi encontrado no barraco.

Várias pessoas foram detidas e inúmeras diligências feitas. Uma menina de oito anos, entretanto, disse que vira, pela manhã, sair tranquilamente da casa de Guilhermina um homem vestindo terno azul e sobraçando u'a maleta. E foi só.

Trinta anos se passaram desde aquela noite fatal de 7 de março de 1920. Guilhermina de Jesus foi sepultada, e com ela enterrou-se o segredo do crime. O "homem da maleta" não foi encontrado. Talvez se tratasse de uma fantasia infantil, tão comum nas informações e depoimentos de crianças.

Hoje em dia, provavelmente, o primeiro suspeito seria o "Cazuza", que se destacou pelo seu interêsse no caso. Sua insistência em ir à polícia, o fato de ter entrado no barraco, em busca da vítima, sem aguardar a polícia, revelam provavelmente uma personalidade mórbida, o delinquente que, num desafio a si próprio, provoca a atividade policial, voltando ao local do crime, atendendo à tese policial de que o criminoso retorna sempre ao cenário de sua ação delituosa.

Pelo que lemos nos arquivos, "Cazuza" nem ao menos foi tido como suspeito, e permaneceu livre para sempre. Seria êle o matador da sexagenária?

QUASE DEGOLADA PELO CRIMINOSO

Agora, outro caso, o da *rica senhora* Matilde de Castro. Morava à rua General Caldwell, 20. Rica mas econômica, pois costumava guardar com excessivo carinho suas economias e jóias, em lugares conhecidos, dos de casa.

Um dia, 27 de abril de 1933, há 17 anos, portanto, Matilde de Castro, que era septuagenária, e seu marido, o barbeiro José Alves de Sousa Castro, discutiram acaloradamente. Êle saiu inopinadamente de casa, aborrecido.

À tardinha, o inquilino João de Menezes Nascimento, cabo da Polícia, que, com seu companheiro Rozendo Ferreira da Silva, sublocavam um cômodo ali, entrou cozinha a dentro, procurando falar com d. Matilde. Foi uma surprêsa terrível. A mulher jazia com o pescoço quase fora do tronco. Alguns objetos caídos no chão, indicando que houvera luta. Dentro de uma bacia, também havia sangue. Na banheira, a torneira estava tinta também de sangue, demonstrando que o assassino lavara as mãos ali.

A polícia distrital entrou em ação, sendo detidos alguns suspeitos inclusive um ladrão conhecido, que residia na mesma rua General Caldwell. Comprovou-se que se tratava de latrocínio, pois caixas de jóias, retiradas do armário, estavam vazias. No quarto dos inquilinos, também houvera roubo de lenços e toalhas. O barbeiro, chamado ao local, não se abalou muito diante do quadro sangrento, tentando consolar as duas filhas, e lhes dizendo que a vida era assim mesmo.

SUSPEITOS

Como várias pessoas residiram e outras ainda residiam na casa teatro do latrocínio, tôdas em princípio eram suspeitas. Dos interrogatórios delas nada resultou. Evidentemente o assassino era pessoa conhecedora dos detalhes íntimos da casa, inclusive o local onde a septuagenária guardava o dinheiro e as jóias. O furto de lenços e toalhas, por outro lado, indicava que houvera intenção de despistamento, pois quem acaba de roubar jóias avaliadas em algumas centenas de milhares de cruzeiros não vai se preocupar com objetos sem nenhum valor, como os mencionados.

O BARBEIRO

Não sabemos se o barbeiro, espôso da vítima, foi tido como suspeito. A sua discussão violenta com a espôsa, sua saída súbita de casa, o fato de, no dia anterior, haver retirado da Caixa Econômica ponderável quantia em dinheiro, a pedido da mulher, colocá-lo-iam numa posição de alta suspeição, hoje em dia.

Êsse crime, como o anterior, permaneceu como enigma para a Polícia. Não foi desvendado nem jamais o será, salvo se, como já aconteceu algumas vezes, o assassino, na hora da morte, revelar seu segrêdo supremo, temendo a ira divina.

Fora dessa possibilidade, continuará o processo dormindo o sono eterno do esquecimento, encerrando mais um "caso misterioso e difícil" que as autoridades do passado não puderam esclarecer, em benefício da sociedade e para punição do homicida.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

os fatos. Na praça Tiradentes, onde encontramos tudo mais ou menos em ordem, ouvimos o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, sr. José Manoel Teixeira, que assim se manifestou a respeito:

— Os planos atingiram em cheio os objetivos. Aqui, na praça da Independência, tudo corre bem, de modo geral. Não só os pedestres compreenderam o sentido das modificações, mas os próprios motoristas entenderam e aceitaram a inovação.

Nossa reportagem observou que, de fato, na praça da Independência não havia propriamente confusão. Apenas as naturais circunstâncias resultantes da inovação, pois o "pivot" de todo o novo sistema tem seu centro nervoso ali. Os ônibus, vindo da Avenida Presidente Vargas, e em direção à zona sul da cidade, entram pela avenida Passos, ganham a praça Tiradentes a rua da Carioca, a rua Bitencourt da Silva e desembocam na avenida Rio Branco.

ACIDENTES

Outro ponto nevrálgico do novo sistema é o cruzamento da rua Uruguaiana com a avenida Presidente Vargas, pois que ocorreu completa inversão de sentido de tráfego, na rua Uruguaiana. Ali, de fato, verificaram-se alguns acidentes, sem nenhuma gravidade, porém. No momento em que ali chegávamos, o ônibus chapa 8-08-54 — linha 104, fôra abalroado por outro, tendo um para-lama arrancado.

No Largo da Carioca ouvimos um pedestre. Achou tudo aquilo muito confuso, e disse simplòriamente:

— Se der certo, não faz mal a complicação.

UM MOTORISTA

Um motorista de "taxi" observou-nos:

— Ora, seu repórter. Planos são muito bonitos. Falta apenas ver se resolvem. Por mim, topo qualquer parada, contando que ande mais depressa...

UM INSPETOR

Um inspetor de trânsito, 1133, funcionando num ponto chave do novo sistema, isto é, no cruzamento da avenida Rio Branco com Bitencourt da Silva, revelou-nos:

— Vai indo melhor do que pensava...

SATISFEITO O MAJOR

O major Menezes Côrtes disse à reportagem que os resultados do plano já se faziam sentir beneficamente, não obstante a natural confusão e as dificuldades dos primeiros dias.

Nossa reportagem pôde notar em diversos pontos da cidade, além dos mencionados, como na Lapa, que o tráfego corria bem, sem congestionamento, pelo menos nos pontos visitados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

está havendo uma mudança de opinião por parte de alguns parlamentares, quanto à conduta do deputado acusado de suborno. O sr. Samuel Duarte, por exemplo, que na Comissão de Justiça se bateu contra a prisão do sr. Carlos Nogueira, mas pela concessão de licença para seu processo, está disposto a modificar seu voto pois considera uma irregularidade gravíssima a cometida pelo juiz Minhoto.

NULIDADE DO PLEITO

A tese de que não se pode mais confiar nos resultados do pleito em São Paulo está sendo robustecida através de manifestações de vários deputados. O sr. Costa Porto considera a adulteração dos mapas um ponto de partida para a nulidade do pleito bandeirante. Outros deputados, que fazem restrição à conduta do sr. Carlos Nogueira, pelo seu passado, já admitem a hipótese de ter o candidato à reeleição pelo PTN lançado mão de um estratagema para comprovar as denúncias feitas há tempos pelo sr. Hugo Borghi, sendo colhido pelos agentes de Ademar.

ANULAÇÃO DA APURAÇÃO

Por ocasião da votação o deputado Paulo Vieira de Rezende, do PR do Espírito Santo, fará uma declaração de voto no sentido de ser anulada a apuração do pleito em São Paulo, devido às irregularidades havidas e que atingiram seu ponto culminante com o "caso Carlos Nogueira".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Refutando-lhe as declarações, Alvaro asseverou que fôra vítima de maus tratos e seviciado e, por fim, que o forçaram a empreender tal viagem. O alemão convidara-o, disse, para experimentar o barco nas imediações do arquipélago e que, depois de navegar vinte e quatro horas, o alemão lhe informara que estavam demandando a América do Sul, com destino ao Brasil.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

impressões entre pessoas que compareceram à homenagem prestada a Virgílio de Melo Franco: "A cerimônia de hoje é uma cerimônia que me emociona demais, por me tocar tão de perto para poder pronunciar-me sôbre ela; mas, me parece que nenhuma benção melhor pode cair sôbre a TRIBUNA DA IMPRENSA, do que ser sempre guiada pelo espírito de Virgílio, cujo busto presidirá a sua sala de redação. José Thomaz Nabuco.

"No triste Brasil de hoje, dificilmente encontraria Virgílio de Melo Franco o palmo de chão limpo que tanto procurava preservar. Grande e boa idéia a da gente da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deu um pedestal sôbre o qual pode pousar a sua cabeça, ainda que me bronze — no bronze eterno que representa, ainda, a firmeza e a perenidade de suas convicções e do seu brio. Xavier de Araujo.

"Com muita saudade lembro-me do grande amigo Virgílio de Melo Franco, que tanta falta está fazendo ao nosso amado Brasil". Flavio Santos Guimarães.

"Vim prestar minha homenagem a Virgílio de Melo Franco, de quem me tornei amigo ao testemunhar, dia a dia, a tenacidade de sua ação na luta contra a ditadura e a formidável fidelidade às idéias, que o fazia um solitário na política brasileira. Êle pertencia aos escassos batalhões da primeira linha". Mario Pedrosa.

"Virgílio de Melo Franco, vindo de um passado que não se reproduzirá mais no seu indefinível clima propício às tranquilas vocações, era um homem que construía para o futuro, voltado para o futuro, que desejava construir, diverso do triste presente, livre e justo". Odylo Costa filho.

NO TÚMULO DE VIRGÍLIO

No cemitério de São João Batista foi prestada ontem, data do 2.º aniversário do seu desaparecimento, uma homenagem promovida por correligionários, amigos e admiradores de Virgílio de Melo Franco.

Compareceram elementos da família Melo Franco e grande número de pessoas, estando entre os presentes a srta. Eliane Gomes, representando o Brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Odilon Braga, presidente da UDN.

Falaram à beira do túmulo, o sr. Soares Filho, em nome da UDN; a professora Maria Rita, o operário Giovani Batista, o sr. Emil Farhat e o professor Abelardo de Brito. Por último, agradecendo a homenagem, falou o deputado Afonso Arinos de Melo Franco.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

das vendas pelas fábricas. ...stas estão pleiteando o aumento dos preços e, enquanto não o conseguirem, não vendem doces populares.

COMO LAVAR ROUPA?

Os tipos de sabão popular também desapareceram do mercado. Só se encontra o chamado "português", vendido pelas fábricas a Cr$ 7,50, para o varejista entregar por Cr$ 8,50.

SEM TEMPERO

A cebola, tão necessária no tempêro das refeições, também está pela hora da morte. Está sendo vendida, a de primeira qualidade, ao atacadista por 9 cruzeiros o quilo. A de segunda está sendo vendida pelos produtores a Cr$ 8,50.

TRANSPORTE CARO

Queixam-se os varejistas que a sua margem de lucro é ainda reduzida pelas despesas de transportes. A tarifa das emprêsas de transporte oscila de 4 a 5 cruzeiros por volume, o que encarece ainda mais os gêneros. A redução e, em alguns casos, a extinção do serviço de bagageiros da Light veio agravar a situação dos varejistas, que ficaram inteiramente entregues aos proprietários de caminhões, que se aproveitaram da ocasião para aumentar as tarifas.

BEM CARO O PAPEL

Os varejistas queixam-se também do alto preço do papel de embrulho. O saco de papel alcançou preços incríveis. Cada unidade para um quilo custa 10 centavos, aumentando 10 centavos por quilo, de modo que o saco para dez quilos está custando um cruzeiro.

IMPOSTOS

Disse-nos um comerciante: Os impostos aumentaram consideravelmente, como também os salários e todas as outras despesas para a manutenção do armazem. O govêrno congelou os preços, mas continua a fabricar dinheiro à bessa. O mercado negro impera no mercado atacadista, sendo o pagamento do excedente dos preços tabelados feito por "fora". Muitas emprêsas atacadistas insistem na prática de só vender artigos "casados", isto é, obrigam o varejista que quer adquirir certos gêneros, em escassês no mercado, a adquirir outros, dos quais há fartura.

A repressão policial só atinge ao pequeno comércio. Enfrentam os varejistas todas as dificuldades e não vêem por onde sair da atual situação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

enviada sua ficha dactoloscópica à Polícia paulista, onde o facínora é figura muito conhecida, devido às suas criminosas atividades, inclusive pelo tiroteio que travou, há tempos, com as autoridades paulistanas, antes de se entregar à prisão.

Chegando a resposta afirmativa, Benedito de Lima Cesar teve sua vigilância reforçada, e em seguida encaminhado a São Paulo, a pedido da Polícia bandeirante, devendo, dali, ser mandado para o Rio, de cujo Presídio fugira espetacularmente, em companhia de Mozart Barroso e outros assaltantes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

Por sua vez, todos os ministros prestarão juramento, realizando-se um rápido conselho governamental, e terminando a cerimônia por um ofício religioso.

No castelo de Drottningholm os membros da família real assistiram pela manhã, na capela, a um serviço fúnebre, enquanto que os diplomatas acreditados na Suécia assinaram o livro de condolências. Às 13 horas, salvas de artilharia foram disparadas.

DADOS BIOGRÁFICOS DE GUSTAVO V

ESTOCOLMO, 30 (A.P.) — O rei Gustavo V, que acaba de falecer no castelo real de Drottningholm, aos 92 anos de idade, era o mais velho soberano de todo o mundo.

Gustavo V, rei da Suécia, descendia da família Bernardotte, um dos grandes marechais de Napoleão que instalou a dinastia que até agora reina sôbre a nação sueca. Filho de Oscar II e da rainha Sophia, da Casa Real de Nassau, o falecido soberano nasceu no mesmo castelo de Drottningholm, à 16 de junho de 1858, recebendo logo após o título de Duque de Vermland. Fiél às tradições democráticas de sua família, o jovem príncipe frequentou desde cêdo a escola comunal de Beskow passando-se depois para a escola especial existente no castelo real de Estocolmo, até que, mais tarde, transferiu-se para a Universidade de Upsala. Em 1878, contando apenas 17 anos, alistou-se como simples oficial do Batalhão de Guardas sendo promovido ao pôsto de major no ano seguinte. Ao terminar os seus estudos em Upsala, em 1880, iniciou prolongada viagem pelo continente visitando os principais países europeus. Em 1889 foi nomeado comandante em chefe do exército sueco, cargo que desempenhou até 1898, quando passou a dirigir, como Inspetor Geral, o ensino militar no seu país.

Em 1881 desposou a princesa Victoria de Bade, da qual teve três filhos: o príncipe herdeiro Gustafo Adolfo, que agora deverá sucedê-lo no trono da Suécia, e os príncipes Guilherme e Henrique, êste último falecido em 1918.

Gustavo V jamais tomou parte na vida ativa do país, sendo chamado várias vezes para exercer a Regência em virtude dos períodos de impedimento de seu pai, Oscar II, ao qual sucedeu em 1907. Por ocasião dos dois grandes conflitos dêste século, Gustavo V conseguiu, à custa de grande habilidade e enormes sacrifícios, manter a absoluta neutralidade da Suécia. Grande amador dos esportes e êle próprio um esportista de valor, tinha por hábito passar anualmente uma temporada em Cannes, na Côrte dAzur, onde se tornára figura essencial nas grandes competições internacionais de Tênis.

Na Suécia, a importância do poder real depende sobretudo das qualidades morais e intelectuais do monarca. Daí a grande autoridade e a enorme popularidade desfrutadas por Gustavo V, que muitas vezes soube ser o melhor conselheiro dos seus próprios ministros, para os quais sempre soube desempenhar o papel de poder moderador. Foi êle, em todos os sentidos, um exemplo vivo do verdadeiro rei democrata e constitucional. Por isso mesmo, o velho rei sempre desfrutou da estima de seu povo, de cujas virtudes era bem o expoente máximo, e que com êle perdeu um dos seus maiores monarcas.

GUSTAVO ADOLFO, O NOVO REI DA SUÉCIA

STOCKOLMO, 29 (Associated Press) — Gustavo Adolfo Oscar Frederico Guilherme Olaf, príncipe herdeiro que agora sucederá ao falecido rei Gustavo V no trono da Suécia, nasceu no castelo real de Stockolmo a 11 de novembro de 1882.

Depois de receber a instrução primária idêntica a de todos os seus súditos, o jovem príncipe matriculou-se na Universidade de Lund, ali terminando a sua educação superior. Casou com a princesa Margarida de Connaught, sobrinha do rei Eduardo VII da Inglaterra, a 15 de junho de 1905, da qual teve cinco filhos: os príncipes Gustavo Adolfo, duque de Vasterbotten, que faleceu em janeiro de 1947, em consequência de um desastre de avião; Ingrid, a atual rainha da Dinamarca; Sigward, Bertil e Karl Johannes, que renunciaram aos seus direitos reais em virtude de seus casamentos morganáticos. Tendo enviuvado em 1923, Gustavo Adolfo contraiu novas núpcias com Lady Louise Mountbatten, filha do príncipe Louis de Mountbatten, marquês de Milford Haven, e irmã do grande almirante Louis de Mountbatten, o herói dos "comandos" durante a guerra e último Vice-Rei da Índia.

O novo rei da Suécia é Doutor em Filosofia "Honoris causa" pela Universidade de Lund, e pelas de Yale, Cambridge, Clark, Chicago e Princeton. Da mesma forma que seu ilustre pai, agora falecido, o novo monarca é apaixonado cultor dos esportes, preferindo o Tenis e o Golf, sendo, além disso, um grande skiador.

DIA FATAL PARA AS FAMÍLIAS REAIS

ESTOCOLMO, 29 (A.F.P.) — Por uma curiosa coincidência, o domingo parece ter-se tornado um dia fatal para as famílias reais escandinavas. Com efeito, Gustavo V morreu hoje, domingo; seu neto, filho do príncipe herdeiro sueco, príncipe Gustavo Adolfo, morreu domingo, 26 de janeiro de 1947, em um acidente de aviação em Copenhague. Domingo, 20 de abril de 1947, faleceu o rei Cristiano da Dinamarca. Finalmente, no domingo, 17 de agosto de 1947, o irmão de Gustavo V, príncipe Eugênio, morreu no castelo de Valdemarsubbe.

TELEGRAMA DO REI JORGE VI

LONDRES, 30 (Asociated Press) — Logo após ter conhecimento da morte do rei Gustavo V, da Suécia, o rei Jorge VI enviou ao príncipe herdeiro, Gustavo Adolfo — que será o novo monarca — um telegrama de condolências em seu nome e no de tôda a Família Real.

Nesse telegrama, após manifestar o seu pesar pelo passamento do venerando rei, Jorge VI exprime ainda "os seus mais sinceros e calorosos votos por um reinado próspero e feliz" do futuro rei da Suécia.

Propaganda vermelha em Porecatu

Atacado o destacamento policial pelos comunistas

CURITIBA, 30 (Asapress) — Segundo informes mandados para esta capital pelo juiz de direito de Porecatu, o bando que atacou a fôrça policial naquela cidade era mesmo de inspiração extremista, pois foi encontrado em poder de seus componentes farto material de propaganda vermelha. Entre os cabeças do bando, aponta o juiz Francisco Figueiredo, Hilário Padilha, José Vilar e Francisco Ribeiro, que vieram todos de São Paulo. Depois de informar que o destacamento da Fôrça Policial do Estado, constituído de cerca de 100 homens, foi atacado duas vezes pelos desordeiros, sendo obrigado a retirar-se depois em virtude da inferioridade numérica, o juiz sustenta a necessidade de manter no Município um refôrço militar, para assegurar a ordem e a ação da Justiça.

Benedito não quis explicar a derrota de Cristiano

RECIFE, 30 (Asapress) — Transitaram por esta capital, rumo à Europa, os srs. Georgino Avelino e Benedito Valadares, que foram abordados pela reportagem local.

O senador potiguar informou que vai descansar da luta eleitoral. Sôbre política, disse que não esperava que o sr. Getúlio Vargas triunfasse no seu Estado. Quanto ao 29 de outubro, afirmou que o general Góis Monteiro era a voz autorizada para falar a respeito. Concluiu dizendo que prestigiará o general Dutra até o fim do seu govêrno e que, como bom democrata, não tem dúvida em afirmar que o sr. Getúlio Vargas será empossado.

O deputado Benedito Valadares, por outro lado, recusou-se a fazer qualquer declaração, limitando-se em dizer que ia a Roma para pedir a bênção do Papa.

Quando os jornalistas tentaram indagar da causa da derrota do sr. Cristiano Machado em Minas, o sr. Benedito Valadares levantou-se bruscamente da mesa, nada respondendo.

Sua porta da frente

As primeiras impressões são as que duram. Dê a seus hóspedes uma boa impressão pela aparência sempre nova de sua porta de entrada.

*** **Portas pintadas ou envernizadas** — Para a limpeza diária lave-a com água morna e sabão. Esfregue de baixo para cima e enxagoe bem. Uma esponja de celulose facilitaria muito o trabalho. Para torná-la mais brilhante aplique óleo de mobília e lustre bem.

*** **Portas de madeira natural** — Aplique de quinze em quinze dias uma boa quantidade de óleo de linhaça. Deixe secar bem (5 dias de intervalo) antes de lustrar com qualquer óleo.

*** **Maçaneta da porta** — Seja de cromo, laqueda ou de metal inoxidável precisa ser polida com um pano de camurça embebido em preparado especial. As de ferro, que se enferrujam facilmente devem ser pintadas, depois de se remover o ferrugem.

*** **Fechadura da porta** — Tanto as chaves como as fechaduras devem ser oleadas uma vez na semana, para evitar barulho e facilitar o funcionamento das mesmas. Não ponha óleo dentro do buraco da fechadura; é o ferrolho que deve ser oleado e depois sopre o excesso de óleo para dentro do buraco.

*** **Detalhes sôbre a nova pintura da porta** — Tempo sêco e firme. Verifique se tôda poeira foi removida. Deixe cada camada de pintura secar bem antes de passar nova demão. Aplique a tinta em camadas finas. Estique bem a tinta. O verniz quebrará com muita facilidade se aplicado sôbre uma camada recem-secada. O sol pode causar rachaduras na sua porta, portanto, se possível cubra-a com um toldo.

Roubado no ônibus

O sr. Luciano Pedros, advogado, residente à rua Schmidt Vasconcelos, 55, queixou-se ao 4.º Distrito Policial, de que, quando viajava num ônibus, que passava pela rua Cosme Velho, fôra punguado em 5.700 cruzeiros, que estavam numa carteira de couro.

"Pungueado"

José Soares, morador à rua Irojoá, 406, queixou-se ao 21.º Distrito Policial de que, quando viajava no estribo de um bonde da linha Penha-Madureira, fôra roubado numa carteira contendo 3.600 cruzeiros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Correrias, pânico, etc. Um tenente da Fôrça Estadual, em dado momento, alvejando o povo que corria, fez dois disparos de revólver. Um menor, identificado como Libório Faria, de 15 anos, caiu ao chão, gravemente ferido à altura das costas. Alguns outros tiros foram disparados, também.

Afinal, serenaram os ânimos. Uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro transportou a pequena vítima para aquele estabelecimento hospitalar. O tenente Abelardo foi detido pelo próprio delegado Alcio Gurgel, titular de Jogos e Costumes, que assistia à peleja.

Mais tarde, foi identificado o rapaz que havia sido vítima da violência dos soldados. Era Claudney de Souza, morador à rua São Sebastião, 156.

Pereceu afogado na Lagoa R. de Freitas

Na tarde de ontem o menor Valdir Luiz da Silva, de 16 anos, filho de Geraldo Luiz da Silva, morador na rua Voluntários da Pátria, 340, quando se encontrava remando num caíque na lagoa Rodrigo de Freitas, em companhia dos menores José Júlio e Jorge Batista de Assis, caiu nágua, morrendo afogado.

O comissário de serviço no 2.º DP compareceu ao local, tomando conhecimento do fato. O cadáver não foi encontrado.

"Eva" violenta...

Luiza Neves da Silva, com 32 anos, residente à rua Gago Coutinho, 55, entrou no Café e Bar do Ponto, à avenida 28 de Setembro, 200. Sentou e pediu do melhor. No final, o garçon apresentou a conta. Luiza respondeu tranquilamente: "Não tenho dinheiro, moço".

O garçon, que é de nacionalidade portuguesa, naturalmente não gostou da resposta, tentando dar uma lição em Luiza, que reagiu "à la femme". Agarrou a mão direita do garçon, Albino de Carvalho, com 24 anos, morador à rua São Francisco Xavier, 441 e colocando-a na boca, mordeu violentamente dois dedos. Depois, abocanhou o peito de Albino, aplicando-lhe outra dentada.

Apareceu logo um guarda-civil que diligentemente prendeu a agressora, e uma ambulância foi chamada para socorrer a vítima.

Da Presidência da República

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de anteprojeto de lei, autorizando o Ministério da Fazenda a adquirir, subscrevendo, pelo Tesouro Nacional, ações da Companhia Nacional de Álcalis e a dar garantias do mesmo Tesouro a um empréstimo a ser contraído pela referida companhia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Considerando, finalmente, que os encargos da referida repartição não aumentaram na mesma proporção;

Resolve designar a seguinte comissão, constituída de Teotonio de Lacerda Freire, oficial administrativo, Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, técnico de Administração, Dalmo Genuino de Oliveira, chefe padrão M, e Hermogenes Brenha Ribeiro Filho, técnico de Administração, para, sob a presidência do primeiro.

a) fazer o levantamento das tarefas desempenhadas por todos os servidores da Agência Nacional e indicar o trabalho que cada um executa, sua sede e horário de trabalho;

b) propor as alterações que julgar cabíveis, na lotação daquela repartição, levando em conta as reais necessidades do serviço;

c) propor, igualmente, a revisão das lotações numéricas dos demais órgãos do Ministério da Justiça.

A Comissão de que trata esta portaria poderá requisitar de qualquer repartição do Ministério um ou dois funcionários para secretariá-la. (a) José Francisco Bias Fortes".

Um dos membros da Comissão, o sr. Dalmo Genuino de Oliveira, é chefe de Seção na Polícia Civil, departamento para onde serão mandados numerosos servidores vítimas da "depuração". Uma indicação bem significativa.

O mais curioso de tudo isso, que demonstra a insinceridade ministerial, é que, enquanto a portaria n. 233 acha que há gente de mais na A. N., no mesmo Diário Oficial, à página 15547, o Presidente da República, por solicitação do mesmo Ministro da Justiça, nomeia mais um locutor, José Vicente Payá, para a Agência Nacional, aliás tomando o lugar do "speaker" que foi pedido pelo Departamento Federal de Segurança Pública para sua estação de ondas curtas, e onde os servidores não sobram.

Como se vê, o processo de "depuração" está mal feito, principalmente porque a Polícia não precisa de redatores, e sim de policiais.

Música

A proposito da federalização da OSB

* Edino Krieger *

O ante-projeto de federalização da Orquestra Sinfônica Brasileira apresentado recentemente à apreciação da Câmara Federal por uma comissão de componentes daquela entidade musical, representa uma das iniciativas de maior importância que se têm tomado últimamente no âmbito artístico-musical do país. Não se trata, na realidade, de um simples melhoramento de honorários pleiteado pelos integrantes de uma orquestra: a importância da iniciativa se estende através da renovação da vida musical no Rio de Janeiro e da melhoria das condições vitais dos musicistas atingidos pelo projeto até um horizonte bem mais distante: a criação de novas condições para o desenvolvimento da própria cultura musical do Brasil, pelo impulso que tomaria a difusão da música brasileira com o amparo do Serviço de Radiodifusão Educativa e o incremento do intercâmbio musical que a gravação em larga escala da nossa música nos permitiria manter com os demais países. Tôda uma profunda transformação em nosso panorama musical poderia resultar da iniciativa ora em estudos na Câmara Federal — transformação cuja premência se faz sentir pelo desamparo em que se encontra atualmente tôda a atividade musical no Brasil, desde o que se refira à existência das nossas orquestras e organizações de concertos à carência de incentivo que se verifica quanto à criação musical do nosso país, pela ausência de organismos capazes de difundir o que de mais representativo ela nos oferece. Por estranho que pareça, o compositor brasileiro se alimenta da esperança de ser "descoberto" por algum artista estrangeiro cujo interêsse por sua obra desperte a atenção dos grandes centros artísticos internacionais, trazendo-nos posteriormente o produto originário de nosso próprio país envolto dos méritos de que até então nos conservávamos ignorantes, por ignorarmos a sua existência. Tal situação poderá sem dúvida ser superada se dispusermos de meios para divulgar as obras dos nossos compositores — o que nos autoriza esperar a anexação projetada da futura Orquestra Sinfônica Nacional ao Serviço de Radiodifusão Educativa, já que para o cumprimento de uma tarefa como a gravação de discos e as transmissões para todo o mundo dispõe aquêle Serviço do mais moderno equipamento técnico e o Ministério da Educação de tôdas as possibilidades para a criação de uma verba dedicada a essa tarefa.

Cumpre-nos agora impedir que a importante iniciativa se limite à condição de um projeto ou que se perca dentro da morosidade burocrática com que tais assuntos são geralmente encaminhados através dos nossos organismos oficiais. E aos musicistas brasileiros é reservada a tarefa de contribuir, por meio de sugestões e de críticas ao ante-projeto elaborado, a fim de que a criação da nova entidade musical federalizada possa encerrar todos os dispositivos necessários para que um máximo de aproveitamento dela resulte para a vida musical do Brasil.

HOJE! SÃO JOSÉ · COLISEU · BARONESA · PARATODOS · ESPERANTO · PETRÓPOLIS · CASINO · ICARAÍ
GALANTE AUDACIOSO
A mais engraçada farsa do ano!
EDDIE ALBERT · GALE STORM · JAMES GLEASON · GILBERT ROLAND
Acompanha Comp. Nacional.

PATHE HOJE
JUVENTUDE DELINQUENTE
NOEL-NOEL e os Pequenos Cantores da Cruz de Madeira

3 CINES METRO HOJE
RED SKELTON
GLORIA DE HAVEN · WALTER SLEZAK · EDWARD ARNOLD · JAMES GLEASON
MOTORISTA TERREMOTO
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Cinema

Tyrone descobre a polvora

(ROSA NEGRA)

— O que era a Rosa Negra?
— Você pergunta quem era?
— Era pessoa?
— Claro. Era Cécile Aubry.
— A da "Manon"?
— Ela mesma. Era filha dum cruzado inglês que havia morrido na Terra Santa.
— Mas por que Rosa Negra? Ela não é loura?
— Rosa Negra era uma espécie de título honorífico.
— Ela devia ser princesa, não?
— Não. Vivia num harém.
— Alguma bomba, hem?
— De Orson Welles, o Grande Bayam — o Homem dos Cem Olhos.
— Êle era árabe?
— Não. Tártaro. Comandava um exército.
— De tártaros?
— Não. De bérberes. O filme foi rodado no Marrocos Francês.
— O que é que êle queria?
— Conquistar a Índia.
— E conquista?
— Não sei. No filme êle toma a China primeiro.
— Toma a China? Assim como quem não quer nada? Com toda a facilidade?
— Êle utiliza a tática dos movimentos rápidos e um novo tipo de arma.
— Alguma bomba, heim?
— Não. Apenas um arco britânico feito por Jack Hawkins.
— Quem era Jack Hawkins?
— Um ator inglês que foi com Tyrone Power para a Asia.
— Por que foram êles para a Asia?
— Porque haviam perdido a fé na Inglaterra. Êles eram saxões e não gostavam da dominação normanda. Naquela época era difícil se perceber que a melhor coisa do mundo era a cidadania inglesa. Mesmo Hollywood só descobriu isso recentemente.
— Apesar do Partido Trabalhista?
— Você é um reacionário.
— Bem, voltando à Rosa Negra. O que é que o Tyrone e êsse Jack Hawkins fazem na Asia?
— Ajudam Orson Welles a conquistar a China.
— E então?
— Caem prisioneiros dos chineses.
— São torturados hem?
— Não. Os chineses pensam que êles são deuses.
— Êles fogem?
— Natural. Antes, porém, Tyrone descobre umas coisinhas.
— O que?
— A pólvora, a bússola, a imprensa e o papel.
— Mas não foi Gary Cooper quem descobriu a pólvora?
— Isso foi há doze anos atrás. Um curto espaço de tempo. Agora foi Tyrone.
— E o que fazem êles com a pólvora?
— Êles estavam muito preocupados com as muralhas de Roma.
— O que tem Roma a ver com isso?
— Não sei, meu velho. Orson — o Grande Bayam — é o primeiro a falar em Roma.
— Êle conhecia Roma?
— Não que eu saiba.
— Mas então por que...
— Estava no diálogo, é claro.
— Ahn! E o que é que acontece com Cécile Aubry?
— Ela se perde em plena China.
— E Tyrone?
— Volta para a Inglaterra.
— Êles não se casam no final?
— Não me pergunte isso. Não quero estragar o seu filme.
— Está bem. Mas vale a pena ir ver "A Rosa Negra"?
— Vale. O colorido é muito bonito. E' de Joan Bridge, a mesma que fez o colorido de "Henrique V". Além do mais você vai gostar muito de saber que Tyrone Power era o discípulo predileto de Roger Bacon e que foi êle quem introduziu a pólvora na Europa.

Orson Welles — o Homem dos Cem Olhos. Êle toma a China "just like that".

— Tyrone, hem?
— Êle mesmo.
— E' mas eu ainda fico com Gary Cooper.
— Ah, velho. Isso foi há doze anos atrás. Hollywood se esquece fàcilmente.

H. NOBRE ALVES

A RÁDIO MAYRINK VEIGA em combinação com a REVISTA DO RÁDIO
e numa oferta de AURIS-SEDINA (CONTRA FURGAÇÃO E DOR DE OUVIDO) —
Está procurando uma nova cantora de MÚSICA POPULAR!

Inscrições na portaria da PRA-9 — Prêmios: um contrato de seis meses com a RADIO MAYRINK VEIGA e um disco na Gravadora "Continental" — Início do programa, a 1.º de novembro, às 21,30 hs.

Teatro

"LE DON D'ADELE"

Claude Vincent

Esta comédia premiada e elogiada pelos críticos mais exigentes de Paris, reflete de maneira divertida as fraquesas da burguesia contemporânea. Até a empregada tem mais perspicácia que seus donos: vai aproveitar seu "dom", e não aceita o casamento com o filho da família, apesar de achá-lo "bien gentil", porque isso só atrasaria sua carreira.

A peça não é Molière: mas ela tem finura, e os personagens vivem. Foi por isso, sem dúvida, que dr. Suares Mendoza a escolheu. Ela não tem a classe de "Les Mains Sales", mas não é tão pouco nenhuma chanchada. No seu simpático discurso de inauguração, o dr. Suares Mendoza pediu à crítica tomar a sério o trabalho do grupo, que é amador apenas porque não vai representar todas às noites como "ganha pão". Os ensaios se fizeram com os papeis decorados, seguindo um método iniciado por Gémier — o das linhas coloridas, desenhadas para representar as marcações de cada ator. O trabalho de concentração que isso pede facilita, no entanto, os ensaios, e o resultado é um espetáculo homogêneo. Talvez se os moveis do pequeno palco fossem de tamanho um pouco menor, a rapidez dos movimentos teria sido um pouco maior, mas em geral conseguiu-se um ambiente de grande naturalidade. A direção não perdeu um detalhe do sabor do texto.

A sra. Cecília de Mendoza, na mãe que não sabe conservar suas empregadas, é uma artista experimentada que aproveita cada palavra de seu texto, aumentando ou diminuindo o ritmo para conseguir um efeito cômico. Claude Fillios, estreando, é natural, especialmente na sua conversa telefônica, mas às vezes como o seu texto, e podia ser um pouco mais fútil. Claúde Hagenauer deu linha muito certa à sua interpretação; apenas seria recomendável êle usar uma maquillagem mais marcada. Hervé de Boissieu é um Antoine que nunca teria ganho a vida com sua trombeta. Adèle teria razão em recusar sua oferta de casamento! Este ator é uma boa aquisição do grupo. Quanto a Adèle, a sra. Tamara Germon é um temperamento dramático de infinitas possibilidades, mas não é inteiramente a empregada da peça. Seus movimentos, sua presença se adaptam ao papel, mas às vezes a sua maneira de falar é fina demais, e nem sempre valoriza uma frase cômica. A única verdadeira falha na peça era a iluminação do início do terceiro ato, que deixava ver a construção do cenário. Hoje, às 21 horas, a peça será repetida, no Liceu Franco-Brasileiro. Não haveria público para uma terceira récita?

LANTEJOULAS E ESPANTALHOS

Em duas horas e meia comemos o bolo de aniversário da Emprêsa Walter Pinto, com os olhos. Naturalmente é um bolo que tem de tudo, mas o gôsto de lantejoula predomina. Nem em vinte e cinco anos vamos esquecer o banquete.

"Muié Macho, sim Sinhô" atrairá gente, porque Walter Pinto é perito em mexer com a massa. Tanto assim que a cronista estranha o fato de êle precisar de uma claque organizada: êle sabe melhor do que ninguem as reações de seu público.

E o fato é que, em negócio de revista, escolhe música que a gente pode assobiar com prazer ao sair do teatro. Também, para quem gosta de "nús artísticos", têm uma dezena, entre as quais alguns; sem dúvida, o próprio Minsky teria contratado. Com isso, não teria nada a cronista, mas pensa que as lantejoulas destas "nus" não resolvem absolutamente nada.

Talvez existam outras pessoas como a cronista. Talvez sejam para estas, uns números como "Espantalhos", com coreografia de Juliana Yanakiewa, música de Leo Peracchi, e figurinos de Joselito. E' uma cena que tem imaginação — e o "Bolero" apesar de sua apresentação lantejoulada, tem uma coreografia estudada, como também o número da Gatinha — que precisava no entanto de um corte que não faria nenhum mal ao enrêdo. Dalva de Oliveira canta e encanta; o Getulio de Pedro Dias é engraçado (mas seu texto e sua apresentação de Bombeiro-chefe e do Adão-Tarzan são pedaços do bolo que ficaram tempo demais no fogão).

O espetáculo poderia prescindir de alguns números, porque a Campanha Eleitoral de Oscarito, e seu "Tiro e Queda" são bem divertidos, enquanto sua Eva, realmente, não tem nem um pouco mais de que as outras Evas que têm aparecido na revista. A parte técnica dos cenários está bem resolvida, como por exemplo, a mesa de banquete no final da primeira parte: mas em geral a parte artística poderia tão facilmente ter sido melhor, sem ser menos vistosa.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Sérgio Cardoso, que faz o papel desempenhado por James Stewart, em "Do mundo nada se leva", no Teatro Brasileiro de Comédia, em São Paulo. As notícias vindas da capital bandeirante elogiam muito a peça que está fazendo sucesso de bilheteria também.

Para Hoje

TEATRO

FENIX — 22-5403 — "Os Aprendizes", às 18,15, em O BANQUETE, de Lúcia Benedetti e em PEDIDO DE CASAMENTO, de Tchekov — Cr$ 15,00 e 10,00 no balcão. — Jaci Campos, Virginia Valli, Magalhães Graça, Regis Gonauer, num duplo programa de intérêsse. São duas peças em 1 ato: uma fantasia e uma farsa.

LICEU FRANCO-BRASILEIRO — 22-3431 — Rua Laranjeiras 13 — "Les Comédiens de L'Orangerie" apresentam LE DON D'ADELE, de P. Barillet — Dir. por Suarez Mendoza — às 21 horas. Entradas na Aliança Francesa: Av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar. — Com Claude Hagenauer, Mme. Mendoza, etc. História de uma empregada que tinha o dom da visão extralúcida, e com isso ajudou, mas também complicou, a vida de seus patrões. Amanhã também há espetáculo. — Cr$ 30,00 mais o sêlo.

REGINA — 22-3817 — AS MÃOS DE EURÍDICE, de Pedro Bloch, na interpretação de Rodolfo Mayer sozinho. Às 17 e às 21 horas — Cr$ 36,50. Um marido fugido de casa há seis anos volta finalmente, mas encontra seu lar completamente abandonado.

JOÃO CAETANO — TIRA O DEDO DO PUDIM, revista com Walter Machado, Silvino Neto, Colé, Badu, Salomé, Silva Filho, Celeste Aida, Jurema Magalhães, etc. — às 20 e às 22 horas. Em homenagem à Rainha do Comércio.

JARDEL — MISS FRANÇA, revista de Geysa de Boscoli — às 20 e 22 horas, com Mara Rúbia, Jardel Filho, etc. — Cr$ 50,00.

FOLLIES — TA' NA CARA, revista de Juan Daniel e A. Flores — às 20 e 22 horas — com Mary Daniel, Carlitos, Edi Leal e as girls — Cr$ 30,00.

SERRADOR — Grupo Teatral do Centro Mineiro, às 20,30 horas: A CIGANA ME ENGANOU, de Paulo de Magalhães. Com José Erasmo do Couto, Nébia Beltrão Machado, Julio Martins, [illegible] Beltrão Machado, Gusta Cance, A. de Oliveira, Lisandro Leite do Amaral.

CINEMA

MOTORISTA TERREMOTO (The Yellow Cab Man) — Da Metro. Direção de Jack Donahue. Red Skelton faz um motorista inventor. Gloria de Haven gosta dele. Walter Slezak é um hipnotizador. Com Edward Arnold e James Gleason. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CARMEN (Carmen) — Da Columbia. — Direção de Charles Vidor. Adaptação da novela de Prosper Merimée. Espanha do século XIX. Com Rita Hayworth, Glenn Ford, Victor Jory e Luther Adler. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, PIRAJA, PALACE de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VINGANÇA DO DESTINO (Under my skin) — Da 20th Century Fox — Direção de Jean Negulesco. A história é de Ernest Hemingway. A direção de Negulesco é também uma [illegible]. John Garfield, Micheline Presle e Luther Adler. ODEON, AMERICA, IPANEMA, M. CASTELO e ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OBSESSÃO (O[illegible]) — Do Art. Direção de Luchino Visconti. Versão italiana da novela de James M. Cain, "The postman always rings twice". Com Massimo Girotti e Clara Calamai. RIVOLI, PRESIDENTE, ART-PALACIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ROSA NEGRA (The black rose) — Da 20th C. Fox — Direção de Henry Hathaway. Tyrone Power, saxão, normandos, Inglaterra, Orson Welles, tártaros, mongóis, Cécile Aubry, China, Índia, pólvora, papel e bússola. S. LUIZ, PALACIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, [illegible], AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, PALACE de Niterói: 14 — 16,20 — 7 — 9,30 horas. Em [illegible].

MAMÃE NÃO ME DISSE (Mother didn't tell me) — Da 20th C. Fox — Comédia [illegible]. — Com Dorothy McGuire [illegible]. No elenco: William Lundigan. IMPERIO, RIAN, ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MISSÃO DE VINGANÇA (Captain Carey, U.S.A.) — Da Paramount. Direção de Mitchell Leisen. — Alan Ladd, de volta à Itália, procura descobrir quem o traiu durante a guerra. Francis Lederer, Wanda Hendrix e Joseph Calleia no elenco. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, STAR, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

JUVENTUDE DELINQUENTE (La cage aux rossignols) — Da France Filmes — Direção de Jean Dréville. O ator francês Noel-Noel faz uma espécie de padre Flanagan. Estão presentes os "Petits chanteurs de la Croix de Bois". PATHE': 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — Desafiando a [illegible]
S. JOSE' — O galante audacioso
BANDEIRA — A pantera
CENTENARIO — Ladrões — Romance
EDISON — A filha de Satanaz
ELDORADO — Ruína de dois corações
GRAJAU' — A pantera
GUANABARA — Henrique V
IRIS — Porto de Nova Iorque
JOVIAL — Nem o céu perdoa
MODELO — A noiva que não beija
MODERNO — A tinta de prata
PIEDADE — Henrique V
PIRAJA' — Rebeldes — Verde [illegible]
POLITEAMA — Inventor das arábias
QUINTINO — A noiva que não beija
S. CRISTOVÃO — Inventor das arábias
TIJUCA — Nem o céu perdoa
VELO — Fúria cigana
VILA ISABEL — Afrontando a morte
ALVORADA — Jornada milagrosa
NACIONAL — O diabo disse não
TRINDADE — Passo decisivo

Em Niterói:

ICARAI — Mamãe não me disse
EDEN — Afrontando a morte
IMPERIAL — Sétimo céu
ODEON — Vingança do destino
PALACE — Rosa negra

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — E o mais fácil
D. PEDRO — Romance — Ladrões
PETROPOLIS — Almas rebeldes

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, na Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIOS — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 502-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 239.

GALERIA ARKANABY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Experimente indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias de pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, alivia o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

— Chico, Banzinzo tem um programa de rádio chamado "Tudo ou nada"!
— Que tem a ver isto com a hipoteca do orfanato?
— Começando com cem cruzeiros e dobrando sempre, o concorrente pode ganhar até 300.000 cruzeiros e 12 respostas consecutivas!
— Sim, mas as perguntas são tão difíceis que ninguém vai além da segunda!
— Chico, acho que descobri alguém que fará Banzinzo pagar os 300.000 cruzeiros!
— Quem é êsse super-Einstein?
— Zeca Reis!

ASTENIA neuro-muscular?
Glantona
A base de extrato testicular e acanthis virilis: GLANTONA normaliza as funções vitais do Homem. Lic. S.N.F.M. 895-42. Em tubos com 20 drágeas. Lit. Expansão Científica S. A. Cx. Postal, 396 - São Paulo

: ROCAMBOLE :

1 — [illegible] Rocambole, Andréa despede-se [illegible] e sai para [illegible] ante-câmara. O Visconde de Cambolh [illegible] até o [illegible] que é a entrada oficial da casa.

2 — O "coupé" de Rocambole espera-o na porta. O elegante bandido abre a porta do carro, [illegible] o estribo e estende a mão a seu chefe, enquanto indica ao cocheiro o endereço dado por Andréa.

3 — Chegado à praça do Palais Royal, Andréa desce do carro e despede o cocheiro com uma boa gorjeta. Depois, em passo rápido, mete-se pela rua Valois, pelo Faubourg Montmartre e os Martires.

4 — Antes de bater, observa com atenção os últimos andares de uma casa de modesta aparência. Uma única janela brilha na escura fachada. Soam duas horas na torre de uma igreja próxima.

5 — Como quem conhece a casa, Sir Williams sobe agilmente os 5 andares, na escuridão, e bate a uma porta. Esta abre-se e, à luz incerta de um lampeão, aparece a mais bela criatura que um pintor podia sonhar.

18 ANOS
OBSESSÃO
Uma obra prima de LUCHINO VISCONTI
CLARA CALAMAI · MASSIMO GIROTTI
UM FILME REALISTA E DENSO COMO A PRÓPRIA VIDA!
HOJE ART-PALACIO · PRESIDENTE · RIVOLI

Tyrone POWER · Orson WELLES
CECILE AUBRY · JACK HAWKINS
TODO O ENCANTO E SEDUÇÃO DO LENDÁRIO ORIENTE NUM FILME IMPAR!
A Rosa Negra
TECHNICOLOR
Complemento Nacional
SÃO LUIZ · PALACIO · IDEAL · MEMORIA · ROXY · FLORIANO · CARIOCA · AVENIDA · MARACANÃ · MADUREIRA · PALACE-NITERÓI
HOJE
HORARIO: 2 · 4,30 · 7 · 9,30

Turismo-Viagens

Turismo na América do Sul
PREFACIADO

A praia de Pocitos, em pleno centro urbano de Montevidéu

BUENOS AIRES, 25 — O turismo tem sido um elemento de grande valia na recuperação econômica dos países diretamente afetados pela guerra. Esse fenômeno perfeitamente natural, contudo, parece que serviu para dar maior força ao seu desenvolvimento de um modo geral, talvez pelo fato de mostrar sem sofismas o papel que pode representar, quando devidamente amparado e cultivado segundo os preceitos exigidos.

A América do Sul — apesar das condições excelentes que possui — ainda não atingiu uma maturidade turística capaz de realçar, em traços marcantes, a importância do turismo no âmbito das indústrias. As suas exigências mais elementares ainda caminham à procura de boa vontade e compreensão. E como maior exemplo dessa apatia nociva, sem similar em tôdo o mundo, podemos citar o Brasil, êsse "continente" esquecido de si próprio.

Ressalve-se, entretanto, dois países: O Uruguai e a Argentina. E, com um pouco de boa vontade, podemos também incluir o Chile, porque geralmente o turista que visita a Argentina e o Uruguai, aproveita a oportunidade para um "pulo" até os Andes. A rigor, porém, sòmente os dois primeiros podem classificar-se como países realmente turísticos, porque já estão entre aqueles cuja balança econômica depende do turismo. O Uruguai em muito maior escala do que a Argentina, mesmo porque, depende quase que exclusivamente do turismo para viver e dele procura tirar o maior proveito possível.

A viagem que agora fazemos a êsses dois países tem, portanto, o objetivo de observar o seu mecanismo turístico e procurar mostrá-lo aos leitores, auxiliando a formação de uma melhor mentalidade turística entre nós. O menor detalhe terá a sua importância capital: como o turista deve ser tratado na rua quando solicitar informações; o comportamento dos choferes de taxi e condutores de ônibus e bondes; o papel dos guardas; serviço nos hotéis, etc...

Tudo isto se enquadra nas condições de como tratar o turista. O mais importante, todavia, é saber como atraí-lo. E para um estudo dessa natureza, nada melhor do que uma viagem ao Uruguai, um dos países de melhor e mais bem organizada propaganda turística em todo o mundo.

Daqui por diante, iremos escrevendo sôbre o que nos foi possível observar. — NEWTON CARLOS.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 38 — Tel 52-3512.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2218)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9°, s/916
Diàriamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2508)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-2457.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R Miguel Couto 27 s 305 tel 23-4543

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20. 14.°, s/ 1401-3.
Tel 42-9075, Cinelândia. (3012)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alcgre Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (8014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3°, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3878. (2300)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.° and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Sully Alves de Souza
Av Erasmo Braga 255 9.° andar s 902
Tel 42-4579 Diàriamente 9 às 11 hs.

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 105 11° ANDAR
Tels 52-3643 e 22-5/29

CABELEIREIROS INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 900 — das 14 às 19
Tel: 42-97.. (1263)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257 sala 311 Tel 42-45..

DESPACHANTES

Britto
... OFIC.A. — Guias de transm., ... de aptos., loteam, transf. predial e ter... — Av Almt. Barroso 90, 4.°, sala 406 Tel 52-2034.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia ... ESCRITURAS e Alvarás ... Rua Lucio 336 Tels 42-2192 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 39, 2.°, s/ 12 e 13
Tel 22-8002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇAO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERAO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3092)

LINGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME E FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON Tel 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NAO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.°, salas 213/217
Tel 52-1283

MATEMATICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (6081)

Grande Othelo
APRESENTA
VOCÊ PEDIU ISSO!
HOJE
ÀS
22,30 horas
NA
RADIO NACIONAL
E
QUARTA-FEIRA
às 11,30 horas
PELA
RADIO MAYRINK VEIGA
LIGHT

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Oscar Kraus
ALBERT SCHWEITZER
Cr$ 31,50
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MOVEIS E DOMESTICOS

FABRICA DE MOVEIS — INSTALACOES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 40, Rio - Tel 43-4300

VEICULOS

ACESS. E PEÇAS

ESTEIRINHAS
ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc.
- EM TODOS OS TECIDOS
- SOB MEDIDA
- CONFECÇAO RAPIDA
- PREÇOS SEM COMPETIÇAO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage (8008)

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA

Edital de citação, com o prazo de 30 dias na forma abaixo: O dr. Geraldo Irineu Joffily, Juiz substituto em exercicio neste Juizo de Direito da Quarta Vara de Familia do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Esmeraldina Fernandes Pinha, de paradeiro incerto e não sabido, brasileira, de prendas domésticas, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que esta subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por seu marido Sergio Salgado Pinha, brasileiro, bancário, residente no Largo do Machado n. 30, apartamento n. 303, em a qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 23 de dezembro, às 12 horas, para audiência de conciliação, quando deverão estar presentes a citanda — Esmeraldina Fernandes Pinha — e o requerente Sergio Salgado Pinha. Não sendo presentes os conjuges, fica pelo presente edital citada a referida Esmeraldina Fernandes Pinha, para dentro do prazo de 10 (dez) dias a contar da data da citada audiência responder aos termos da ação ordinária de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e confesso, cujo teor é o seguinte: Petição de Fls. 2. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Familia — Sergio Salgado Pinha, brasileiro, bancário, residente no Largo do Machado n. 30, apartamento n. 303, requer a V. Excia. a presente ação de desquite contra Esmeraldina Fernandes Pinha, brasileira, de prendas domésticas, residente em lugar incerto e ignorado, pelos motivos e para os fins que passa a expôr: 1. — Que o autor se casou com a ré (doc. j.), no dia 18 de março de 1950, passando o casal a residir no local acima mencionado, inexistindo filho e bens; 2. — Que, inexplicavelmente e sem que o autor tenha dado motivo, a ré, passados os primeiros dias, quebrou a paz necessária à vida em comum, criando ambiente de hostilidade e um clima irrespirável; 3. — Que a ré começou, então, a praticar emissões altamente injuriosas ao autor, quer fugindo ao congresso sexual, quer declarando abertamente que o autor não era o homem a quem amava, e que existia "esse outro"; quer, finalmente, fugindo ao dever de assistência ao autor, doente (doc. s. j.), e, ainda, negando-se terminantemente a preparar ou mandar preparar os alimentos do autor de acôrdo com a prescrição médica a que estava sujeito; 4. — Que, estando o ator, digo, o autor acamado, a ré abandonou o lar, indo para lugar ignorado, sem dar até hoje notícias suas; que êsse abandono moral e material, além de caracterizar a injúria grave, vem confirmar o que a ré pretendia, isto é, a morte do próprio autor, coisa que por várias vezes lhe disse abertamente; 5. — Que, assim sendo o pedido do autor se funda no art. 317, n. III, do Código Civil, bem como na jurisprudência de nossos tribunais, que até considera a incompatibilidade de gênio, digo, de gênios ou temperamentos (Agr. Inst. n. 13.414 — São Paulo in Arquivo Judiciário, março, 1948, pg. 429, vol. fasc. 5) como motivo de desquite, salientando-se que a culpa cabe à ré, por seu temperamento autoritário e prepotente, e, ainda, o abandono do lar por si, que por aí anda sem dar notícias, constitui um ultrage à honra, à dignidade do autor, consistente em fatos que atingem diretamente sua pessoa, ferindo-o profundamente em seus sentimentos de homem, de esposo e de chefe de família, atitude essa da ré que não encontra apoio na lei, na moral, nos fatos e no sentimento de família e de masculinidade de nosso povo; 6. — Que, pelo exposto, requer o autor a V. Excia. se digne mandar citá-lo por edital, por residir em lugar incerto e ignorado, que não foi possível descobrir apesar dos esforços dispendidos, para responder aos termos da presente ação, que espera, seja afinal julgada procedente, condenada a ré nas custas e na perda do nome do autor, — ciente de que o prazo da contestação correrá independentemente de seu comparecimento ou não (no decurso desse prazo) para a audiência prévia de que trata a Lei 968, de 10 de dezembro de 1949. Protesta-se por prova testemunhal e depoimento pessoal da ré, e dá-se à presente o valor de Cr$ 20.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1950. (a.) p.p. Oscar Pereira dos Santos, adv. insc. 4.089. Despacho de Fls. 2 — Aut. afirmada a ausência e cite-se por edital, sob as formalidades legaes de parte desta Vara e com um prazo de 30 dias. Rio, 10-X-50. (a.) Geraldo Irineu. Certidão de Fls. 13 — Certifico que foi designado o dia 23 de dezembro, às 12 horas, para audiência de conciliação. Dou fé. Rio, 21 de outubro 50. (a.) Walter Neno Rosa, Encerramento. — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teor do qual citam autor e ré intimados a comparecer neste Juizo no dia 23 de dezembro, às 12 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968 de 10-12-49, caso não comparecrem, digo, comparecerem no dia designado fica a ré dona Esmeraldina Fernandes Pinha, citada para findo o prazo vir a êste Juizo contestar a ação ordinária nos autos sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho acima transcritos. O que se cumpra observadas as formalidades legais, cientificando a suplicada de que êste Juizo funciona na rua Dom Manoel 25, 1.º andar. Dado e passado nesta Capital Federal aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto subscrevo e assino no impedimento legal do Escrivão. O Juiz substituto, Geraldo Irineu Joffily. Confere com o original. Walter Neno Rosa. Rio, 23-10-1950.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — EDITAL de notificação com o prazo de vinte dias a Sociedade Técnica de Instalações e Materiais de Construção Ltda., na pessoa de José A. M. Falcão e Ivo Requião, na forma abaixo: — Eu, Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz substituto em exercicio da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. Faço saber que por este Juizo e Cartório se processam os autos de notificação requerida pelo Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. contra Sociedade Técnica de Instalações e Materiais de Construção Ltda., cuja petição inicial é do teôr seguinte: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. O Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. com sede em São Paulo e filial nesta Capital, à rua Visconde Inhaúma, 65-A vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: O suplicante por instrumento de 27-6-49, devidamente registrado no Cartório do Segundo Ofício de Registro de Títulos e Documentos, Livro Um sob o número de ordem cento e setenta e dois, tornou-se cessionário de Créditos do Banco Central de Comércio entre os quais se incluem as inclusas promissórias emitidas pela Sociedade Técnica de Instalações e Materiais de Construção Ltda., com sede nesta Capital à Av. Graça Aranha número trezentos e vinte e seis, sala cinquenta e dois no valor de trinta mil cruzeiros avalisadas por José A. M. Falcão e Ivo Requião, com vencimento para dezonove-dez-mil novecentos e quarenta e cinco a vinte e um-onze-mil novecentos e quarenta e cinco. Estando, por conseguinte, prestes a se consumar a prescrição desses titulos quer o suplicante de acôrdo com o artigo quatrocentos e cinquenta e três do Código Comercial interromper a prescrição, mediante protesto judicial que ora faz, para êsse fim. Requer assim sejam notificados a Emitente de Titulos na pessoa do seu representante legal e os avalistas José A. M. Falcão e Ivo Requião, domiciliado à Av. Graça Aranha, número trezentos e vinte e seis, sala cinquenta e dois, sendo depois entregues os autos ao suplicante, como documento, independente de traslado. P. deferimento. Rio de Janeiro, onze de outubro de mil novecentos e cinquenta. Afif Jabur, advogado. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao quarto ofício de distribuidor. D. à quinta Vara Civel. Em onze-dez-cinquenta. (Ilegível). Despacho — A. notifique-se. treze-dez-cinquenta. 1950) Ivan L. Ribeiro. CERTIDAO DO OFICIAL DE JUSTIÇA "Certifico que me dirigi à Av. Graça Aranha, número trezentos e vinte e seis, sala número cinquenta e dois, e aí deixei de fazer as notificações ordenadas a supda. Sociedade Técnica de Instalações e Materiais de Construção Ltda. na pessoa de José A. M. Falcão e Ivo Requião, pelo fato de não serem mais e, isto há uns três anos, encontrados os ditos supdos. pela administração do edificio é desconhecido o paradeiro, residência ou domicilio dos supdos. que se acham em lugar incerto e não sabido. Dou fé. Rio, dezoito de outubro de mil novecentos e cinquenta. Raul Peres da Costa. Oficial de Justiça. — Petição de folhas "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. O Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A. nos autos de protesto requerido contra a Sociedade Técnica de Instalações e Materiais de Construção Ltda., José A. M. Falcão e Ivo Requião, encontrando-se os mesmos em lugar incerto e não sabido, conforme certidão de folhas vem requerer a V. Excia. expedição de Editais para que os mesmos tomem conhecimento do aludido protesto. P. deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de outubro de mil novecentos e cinquenta. P.P. Afif Jabur, advogado. Despacho: J. Sim, com vinte dias. Em dezoito-dez-mil novecentos e cinquenta. Estacio Corrêa de Sá Benevides. Encontrando-se os suplicados em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias, pelo qual ficam notificados os mesmos suplicados José A. M. Falcão e Ivo Requião, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial despachada acima transcrita, bem como para, findo o prazo deste e dentro do prazo legal de quarenta e oito horas, oferecer, querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente de que este Juizo, funciona à rua D. Manoel Palácio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teôr que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mes de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Altamiro José da Motta, escrevente auxiliar, o escrevi. E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo e assino. (a) Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme Raymundo de Monte Arraes.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias a Antonio Manrique, que se encontra em lugar incerto e não sabido. Eu, dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber que por êste Juizo e cartório se processam os autos de ação de despejo movida por Jorge Calil Jabur contra Antonio Manrique, nos quais me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição: — Fls. 2 — Excelentíssimo sr. dr. Juiz da Vara Civel — Jorge Calil Jabur, sírio, casado, comerciante, residente na rua Barão do Bom Retiro, dois mil quatrocentos e dezessete, apartamento cento e três, nesta Capital, vem propor contra Antonio Manrique, na qualidade de locatário do prédio da rua Alexandre Mackensie número cinquenta, nesta cidade, a presente ação de despejo, com apoio no artigo dezoito números um e seis, do decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de mil novecentos e quarenta e seis, pelos motivos de fato e fundamentos de direito que passa a aduzir: I) O supte. por contrato verbal, deu em locação ao supdo. o imóvel de sua propriedade, situado na rua Alexandre Mackensie, número cinquenta, antiga rua do Costa, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.250,00 (mil duzentos e cinquenta cruzeiros); II) O supdo. cujo paradeiro é inteiramente desconhecido, cedeu e transferiu tôda a locação a uma senhora, que o supte. soube, agora chamar-se Ismenia da Conceição; essa transferência se operou à revelia do supdo. que com ela não teria consentido, e com infringência do que dispõe o artigo terceiro, do citado decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove; III) O supte. ignorava essa situação pois os aluguels eram sempre pagos no nome do locatário primitivo. Só veio a saber da transferência da locação pelo escandalo ocorrido no prédio alugado, que a atual ocupante transformara em "Pensão América" destinada a fim ilicito. De fato, como dão notícias as certidões juntas, a atual ocupante do imóvel, Ismeia da Conceição, foi processada e recolhida à Penitenciária por crime previsto no artigo duzentos e vinte e nove, do Código Penal, por haver transformado o imóvel em casa destinada a encontros para fins libidinosos. IV) Além disto, o locatário deixou de pagar os aluguéis a partir de fevereiro do corrente ano, no total de Cr$ 6.250,00 (seis mil duzentos e cinquenta cruzeiros); V) Dois são, portanto, os motivos da rescisão do contrato de locação: a) infringência do artigo terceiro do citado decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, b) haver sido mudada a destinação do imóvel, de residencial em casa de comodos, para fins libidinosos. (artigo mil cento e noventa e dois, um, do Código Civil). Por tais motivos, e ainda por falta de pagamento dos aluguéis está o locatário sujeito ao pago digo, sujeito ao despejo, na forma do artigo dezoito, número um e seis, do citado decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove. E' o que, sem discrepância, vem decidindo o Egregio Tribunal de Justiça local, como se vê dos seguintes acordãos: "dá causa à rescisão do contrato e consequente despejo, o locatário que sub-loca o imóvel locado. O fato da locadora ter continuado a receber êsses aluguéis não prova que haja concordado com a nova situação, pois tais aluguéis continuaram a ser pagos em nome do antigo locatário". (Ementário número vinte e quatro, número quarenta e sete, XXII, número quarenta, XVI, número quarenta e um; XIV, número quarenta e cinco; XIX número vinte e três; XXXII, número quarenta e três; XXXI número trinta XXVIII número quarenta e um). "Procede a ação de despejo com fundamento no inciso sexto do artigo dezoito, do decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove de mil novecentos e quarenta e seis, desde que o locatário sub-locou todo o imóvel a terceiro, transformando-o em casa de comodo, sem consentimento do locador". (Ementário, número XVI número quarenta; XXIII número sessenta e seis). VI) Tratando-se, como se trata de pedidos acumulados, o processo tem o curso ordinário: "Tratando-se de ação com pedidos cumulados, um de despejo por falta de pagamento, outro de despejo por infração contratual, o processo tem o curso ordinário". (Ementário número XX digo, número XXVII). Tendo em vista a que o processo ordinário é de curso longo, e achando-se o prédio locado em completo abandono, de vez que o locatário primitivo se encontra em local ignorado e nenhum interesse tem em face da cessão que fez, e a atual ocupante, processada pelo crime de lenocinio, está recolhida à Penitenciária, requer o supte. como medida preliminar, e na forma do artigo trezentos e cinquenta e um, do Código de Processo Civil, se digne Vossa Excelência de expedir mandado de imissão de posse em seu favor, prosseguindo-se na ação de despejo, com a citação por edital, do supdo. Antonio Manrique, na forma do artigo trezentos e cinquenta do citado Código de Processo Civil, dando-se de tudo ciência, por ofício à atual ocupante que se acha recolhida à Penitenciária. Protesta o supte. por todos os meios de prova, e dá à causa o valor de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de junho de mil novecentos e cinquenta. Jorge Niman, inscrição seis mil cento e quarenta e quatro. Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao Terceiro Ofício de Distribuidor. — D. à Quinta Vara Civel. — Em vinte e quatro de sete de mil novecentos e cinquenta. (assinatura ilegível). Despacho. — A., à conclusão. Rio, vinte e seis - sete - cinquenta. A. Moura. — Despacho: — Fls. 20 — Cite-se por editais. Prazo vinte dias. Rio, dezenove - nove - cinquenta. A. Moura. — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias pelo qual fica citado o mesmo suplicado Antonio Manrique para os efeitos e sob as combinações constantes da petição inicial e despacho acima transcritos, bem como, para findo o des digo, findo o prazo deste e dentro do prazo legal de dez dias, oferecer, querendo, sob pena de revelia a defesa que tiver, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel. E para que chegue ao conhecimento do interessado e finas de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Brasilia Ranke, Escrevente Auxiliar, extrai. E eu, Nitherolino de Castro Lameira, Escrivão Substituto subscrevo e assino. (a.) Augusto Moura. Esta conforme Nitherolino de Castro Lameira.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL 22-0547

BANCO DELAMARE S. A.
Fundado em 1915
35 anos de bons serviços prestados ao público
Descontos — Cauções — Cobranças —
Cofres de aluguel
Paga as melhores taxas em depósitos
EXPEDIENTE DAS 8 AS 18 HORAS

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9504 e 42-9527 (2243)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇAO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1388)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléa 104.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇAO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 106
TEL. 32-1995

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.°, s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-13
Tels 42-6346 e 22-6952. (3366)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
2a FEIRA, dia 30, às 16 horas, à rua D. Cecilia, 35 — PREDIO RESIDENCIAL
2a FEIRA, dia 30, às 17 horas, à rua da Estrela, 18 — PREDIO RESIDENCIAL
3a FEIRA, dia 31, às 16 horas, à rua São Francisco Xavier, 610-612-614 — PREDIOS RESIDENCIAIS
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

Comércio & Produção

DEPOSITOS BANCARIOS EM MINAS
Em bilhões de Cr$
1941/40
anos 41 42 43 44 45 46 47 48 49

DEPÓSITOS BANCARIOS — Em Minas Gerais no dia 31 de dezembro de cada ano, como segue:

Ano	Cr$ 1.000.000
1941	1.241
1942	1.691
1943	2.478
1944	3.336
1945	4.217
1946	4.924
1947	5.096
1948	5.373
1949	5.234

PRODUÇÃO INDUSTRIAL (NO MUNDO) — A produção mundial, nos campos da mineração e da indústria manufatureira, subiu no segundo trimestre de 1950 — segundo o serviço de estatísticas das Nações Unidas — para um novo nivel — recorde.

A alta do indice de produção, observado pelo cômputo e analise das estatísticas dos vários governos-membros da organização internacional, atingiu uma percentagem de 37% acima do ano-base do pré-guerra, 1937. No segundo trimestre de 1950, o nivel de produção foi 6% mais alto que no primeiro trimestre, e 12% mais alto que no trimestre equivalente de 1949.

Isso foi devido, segundo o relatório divulgado pelas Nações Unidas, não só à expansão econômica dos Estados Unidos, como também ao restabelecimento econômico do resto do mundo, com exceção da Alemanha e do Japão.

Excluindo-se os Estados Unidos, a produção mundial subiu — de um nivel 20% acima do de 1937, no segundo trimestre de 1949 — para um plano 48% mais elevado que em 1937, no segundo trimestre de 1950. Essa melhoria, no entanto, é afetada pelo ritmo lento de recuperação industrial da Alemanha e do Japão. Excluindo-se os Estados Unidos, Alemanha e Japão, a alta foi de um nivel 46% mais alto do que em 1937, para um 64% mais elevado.

As estatísticas sôbre a produção mundial de importantes bens industriais, publicado pelo relatório, mostra aumentos correspondentes. A produção de carvão, petróleo, ferro-gusa, aço, cobre, chumbo, zinco, estanho, borracha e cimento foi, consistentemente, maior no segundo trimestre de 1950, do que no trimestre anterior. Em todos os casos, exceto no do estanho, a produção foi também maior do que a registrada para o segundo trimestre de 1949.

O grau de expansão econômica do mundo é demonstrado claramente pelos dados sôbre a produção mundial de eletricidade, combustíveis e matérias primas, dados êsses que constituem indices sensíveis a qualquer alta da produção industrial.

A produção mundial de eletricidade subiu, de 31.780.000 quilowatt-horas em 1937, para a médial anual de 64.910.000 quilowatt-horas, no segundo trimestre de 1950. Excluindo os Estados Unidos, a alta foi de 19.570.000 para 32.850.000 quilowatt-horas.

A produção de carvão, no mesmo período, expandiu-se — de cerca de 101.250.000 para 108.570.000 toneladas métricas; mas a alta foi devida principalmente à expansão americana. A produção de petróleo cru subiu, de 21.3.0.000 para 35.800.000 toneladas métricas.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CARNES FRIGORIFICADAS

Periodo 1938-194.

DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS ESPÉCIES

QUANTIDADE (t

Anos	De boi (congelada)	De boi (resfriada)	De carneiro	De porco	Total
1938	14.897	28.080	485	1.703	45.165
1939	17.855	25.686	546	932	45.019
1940	93.952	—	862	5.1.9	99.993
1941	39.315	—	—	4.834	44.149
1942	53.345	—	—	4.915	58.260
1943	16.266	—	433	122	16.821
1944	7.736	995	530	24	9.305
1945	868	—	202	897	2.067
1946	9.108	—	1.250	34	10.392
1947	16.828	—	491	136	17.455
1948	20.226	—	623	—	20.849
1949	24.248	—	—	—	24.248

VALOR TOTAL (CR$ 1.000)

Anos	De boi (congelada)	De boi (resfriada)	De carneiro	De porco	Total
1938	24.397	58.911	859	4.827	88.994
1939	34.637	61.614	1.396	2.688	100.335
1940	226.413	—	2.799	15.124	244.336
1941	129.624	—	—	17.614	147.238
1942	208.666	—	—	18.748	227.414
1943	64.276	—	1.602	509	66.387
1944	22.498	4.119	2.124	122	28.863
1945	3.407	—	996	4.949	9.352
1946	40.313	—	5.408	281	46.002
1947	130.011	—	2.326	1.121	133.458
1948	154.572	—	3.625	—	158.197
1949	199.298	—	—	—	199.298

FONTE — Boletim do I.B.G.E.

PRODUTOS REGISTRADOS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Foram feitos os seguintes registros de produtos, no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura: Agro-Quimica Marçal Ltda., São João d'El Rei, Minas Gerais — conhaque de alcatrão "Marçal"; Carparelli & Cia. Ltda., São Paulo — aguardente composta com cacau "Marcial"; Eduardo Tronco & Irmãos Ltda., Fernandópolis, São Paulo — refrigerante artificial de frutas "Delicia"; Emilio Lapolla, Limeira, São Paulo — vinagre de cana "Bororó"; Fábrica de Bebidas Rio-Lisboa Ltda., Distrito Federal — aguardentes compostas com maracujá e com côco "Rio Lisboa"; Faraone & Cia., Santos, São Paulo — gin "Heron"; Ferrari & Ruzza, Piratininga, São Paulo — xarope artificial de groselha "Ruzz"; Irmãos Canelli S. A., Distrito Federal — aguardente de cana "Ko-ki-to"; Irmãos Morilla, Guararapes, São Paulo — aguardente composta com gengibre "Oravia"; Kuninobu Akamine, Campo Grande, Mato Grosso — aguardente de cana composta "Velha"; Lourenço Pedro & Cia., Barretos, S. Paulo — aguardente composta com alcatrão "Progresso"; Luis Mondadora, Fernandópolis, São Paulo — refrigerante artificial de frutas "Pic-Nic" e aguardente "Jallea"; O. da Vale, Araraquara, São Paulo — aguardente "Da Valle"; F. Abranches & Cia. Ltda., Distrito Federal — aguardente de cana "Piraquê"; Sebastião Lobo Peçanha, Campos, Estado do Rio — conhaque de mel "Ideal", aguardente de cana "Peçanha" e aguardente composta com cumaru "Atômica"; União Industrial de Bebidas Ltda., Cariacica, Espírito Santo — fernet "União" União Vinicola Americana S. A., Santo André, São Paulo — gin e vermute "U.V.A.".

Resumo de balanços

EDITORA "O CONSTRUTOR" S. A.

Encerrado em 31-12-1949

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
6.168.404	52.226	6.505.967	2.426.210	8.700.387

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
2.000.000	11.976	167.952	40.109	—

NOTAS:

Diretores — Manoel Couto Duarte, Darcy de Barros Sabá e Luiz Fraga
Conselho Fiscal — Mauricio Dourado Lopes, Oscar Pereira dos Santos e Alberto Dourado Lopes
Contador — Leopoldo V. P. Souza.

Representante
(RIO DE JANEIRO E CIDADES VIZINHAS)
Aceito Representações para: Vestuários de meninas — Malharia para crianças — Cintas e "soutiens" para senhoras — Artigos de Cama e mesa — Fantasias de Carnaval e quaisquer artigos de crianças. Tenho freguezia selecionada. Comissões a combinar. Escrevam para José L. da Rocha — Representações, Rua da Conceição, 31, sala 203, Dist. Federal.

BEM EQUILIBRADAS AS CARREIRAS DE HOJE

NOSSOS COMENTARIOS E INDICAÇÕES -- MONTARIAS OFICIAIS -- COTAÇÕES E FORFAITS

O Jockey Club homenageia a Imprensa



Um aspecto do banquete oferecido à crônica especializada, vendo-se o sr. João Borges Filho, ilustre presidente do Jockey Club Brasileiro, quando pronunciava palavras de reconhecimento à imprensa turfista, pela colaboração que vem prestando ao desenvolvimento do turfe nacional

As carreiras do programa de hoje são de um modo geral bastante equilibradas, trazendo, desse modo, maior dificuldade e dor de cabeça aos turfistas, no seu afã de descobrir as provaveis barbadas.

No Prêmio "Associação dos Empregados do Comércio", as defensoras dos Stud Seabra e do sr. Arthur H. Lundgren sobressaem das demais, devendo disputar o primeiro posto.

Abaixo, apresentamos o programa da reunião com os respectivos comentários, montarias oficiais, cotações e forfaits.

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,45 horas — (Compulsório).

		Ks.	Cot.
1—1	Sulamita, J. Mesquita	56	50
2	Bourgo, N. Linhares	54	30
2—3	Portugal, D. Moreira	54	25
4	Jugo, U. Cunha	58	25
3—5	Cherie, I. Pinheiro	54	40
6	Miss Good, A. Brito	56	40
4—7	Ouzada, O. Macedo	56	50
8	Afeto, P. Simões	54	60

Confirmando, Portugal deve ganhar. Apesar de todo manco, Jugo é competidor na distância. Cherie e Bourgo são os outros mais viaveis.

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,15 horas — Prêmio Associação dos Empregados no Comércio.

		Ks.	Cot.
1—1	R. Moon, F. Irigoyen	55	30
2	Oliza, C. Moreno	55	40
2—3	Medéa, E. Castillo	55	30
4	Bicuiba, J. Araujo	55	40
5	Oreja, J. Mesquita	55	60
3—6	Giselle, D. Moreira	55	35
7	Odila, J. Martins	55	40
"	Orcina, M. L'Ollierou	55	40
4—8	Bola Azul, A. Brito	55	50
9	Itaveraba, G. Costa	55	60
"	Ivy, P. Simões	55	60

Red Moon tem trabalhos para estrear ganhando. Medéa, Odila e Giselle são as inimigas.

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

		Ks.	Cot.
1—1	Selvático, A. Araujo	56	30
2—2	Maestro, D. Moreira	56	40
3—3	Curupay, S. Ferreira	57	50
4	Champion, A. Brito	48	80
4—5	S. Orb, P. Simões	58	30
"	La Coruña, P. Tavares	56	30

Embora Selvático ande voando, vamos indicar Scarlet Orb para o posto principal. A pupila de Mario de Almeida é corredora na areia. Maestro reapareceu bem e melhorou. Serve como azar.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

		Ks.	Cot.
1—1	Pervenche, O. Ulloa	56	25
2	Nereida, I. Souza	56	50
2—3	Luisiana, E. Cardoso	56	30
4	Viscondessa, U. Cunha	52	40
3—5	Algariada, J. Tinoco	56	35
6	Ijania, J. Portilho	56	30
7	Lujan, P. Tavares	56	40
4—8	Normalista, D. Moreira	56	35
9	Dalmata, E. Castillo	56	50
10	B. Dourada, J. Mesquita	56	60

Pervenche é a fôrça e deve ganhar. Ijania e Normalista vão procurar dificultar a tarefa da favorita.

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,55 horas — "Betting".

		Ks.	Cot.
1—1	Jalisco, W. Meirelles	58	20
2	Abunan, I. Pinheiro	58	40
3	Bombo, E. Moreira	52	30
2—4	Poranga, F. Machado	56	35
5	Espadarte, D. Moreira	56	60
6	Alvino, J. Mesquita	56	50
3—7	Bororé, S. Ferreira	56	50
8	Erin, M. Cunha	50	35
9	Jaguary, G. Costa	58	30
4-10	Thais, C. Moreno	50	40
11	Barcena, P. Tavares	52	60
12	Topazio, J. Tinoco	58	60
13	Japú, E. Silva	56	80

Por simples palpite vamos por Thais, que é ligeirinha. Para a dupla Espadarte ou Jalisco. Carreira de matungos. Qualquer bomba pode estourar.

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas — "Betting".

		Ks.	Cot.
1—1	Pânico, J. Araujo	54	30
2	R. Bonito, J. Ribas	54	50
3	Jolie, O. Fernandes	52	60
2—4	Mon Reve, F. Irigoyen	56	40
5	Waldori, M. Cunha	54	30
6	Lamego, N correrá	52	60
3—7	Holly, W. Andrade	56	30
8	Mefistofeles, I. Pinheiro	54	35
9	Iman, E. Castillo	54	30
4-10	Ruivo, C. Souza	58	40
11	Pilantra, N correrá	54	30
"	Incêndio, S. Ferreira	56	30

Livre de Blue Dream e Joio, Pânico está num páreo à feição. Holly, que se escondeu outro dia, é ótimo para a dupla. Pilantra e Mon Rêve têm bastante chance.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — "Betting".

		Ks.	Cot.
1—1	Aciram, A. Araujo	61	20
"	Impavido, J. Araujo	61	30
2	Hausto, J. Mesquita	52	50
2—2	Torpedo, J. Tinoco	54	25
4	Parlamento, C. Moreira	62	40
"	Meriot, O. Fernandes	54	50
3—5	Taruman, N correrá	51	60
6	Moratin, U. Cunha	53	50
"	El Campeador, Não correrá	54	40
4—7	Bar El Ghazal, Irigoyen	50	35
"	Scaramouche, P. Coelho	54	35
8	Caxambú, P. Simões	58	30
"	Leste, Não correrá	59	—

Torpedo marcou 100"3/5 com 55 quilos. Vai agora com 53. Portanto quem quiser ganhar tem que correr muito. Aciram e Bar-el-Ghazal são da areia e se o pilotado de Jobel Tinoco bobear vão engulir o defensor do sr. Victor Guilhem.

LEMBRETES

Cherie esteve inscrita no "Compulsório" da semana passada, fazendo "forfait".

—*—

Portugal era levado de barbada. A última hora apareceu a Jarina e transferiu a vitória do filho do Apolo.

—*—

Bourgo é inteiramente aluado, correndo só quando bem entende.

—*—

Red Moon é bem inferior a El Gaucho e Silver Lass. Deve ganhar, todavia.

—*—

La Coruña perdeu-se junto à cêrca interna, onde a raia estava atolando.

—*—

Champion foi último, aos pedaços. Não está no páreo.

—*—

Pervenche saiu fora de carreira quando foi segunda para Elegy. Dizem que não disputou.

—*—

Jalisco é chegador. A distância não ajuda.

—*—

Pânico vem de dois terceiros para Blue Dream e Joio. Livre dêsses rivais, está na cara.

—*—

Holly e Iman procuraram se esconder no páreo ganho por Joio.

—*—

Quando obteve o segundo lugar para Jahú, Aciram, na entrada da reta, desgarrou, indo quase parar na cêrca externa.

—*—

Torpedo ganhou em pouco mais de 100". Vai leve, em relação a Bar-el-Ghazal e Aciram. Repetindo a sua última exibição corram atrás dele.

OTO E GUAMBI, DUAS VITÓRIAS MERECIDAS

Por Jober Pereira

Oto, vencendo o "Clássico Imprensa", proporcionou a Otacilio Maria momentos de alegria e viva emoção.

E' que o competente preparador vinha atravessando um periodo azíago, que já se prolongava por dez meses.

Após o último sucesso de Abdin, Otacilio recebeu alguma carga de um "araquecado" e não havia meio de conseguir um brilhareco.

São Benedito, porém, reconheceu as qualidades do preto de alma branca e reservou-lhe uma surpresa para o dia em que o Jóquei Clube Brasileiro homenageava a imprensa.

Oto, um lindo castanho, por King Salmon e Flory, pertencente ao sr. Cicero Leuenroth, malgrado as dores de canela, impôs-se de modo convincente aos demais participantes do clássico do dia. Uma vitória merecida. Boa sorte, agora, "seu" Maria.

• • •

Outro triunfo bem recebido por todos aquêles que sabem apreciar as qualidades de um ardoroso e honesto proprietário de cavalos, foi o do potro Guambi.

..Embora sempre se dirigindo à fita com possibilidades de sucesso, o defensor do "Stud" Ventura encontrava tôdas as vêzes um obstáculo que lhe roubava a vitória. Ora uma "puxada" de um ginete sabido, ora um contratempo de carreira, impediam a saida do filho de Alone, da turma dos perdedores.

O dia de ontem, todavia, foi um dia cheio para os Gomes de Mattos.

Mas a tarefa não foi "sopa", e aquela simpática gente viveu momentos de viva emoção. Cangapé tomou a vanguarda e parecia não estar disposto a ceder recia não estar disposto a ceder a tocada energica de Oswaldo Fernandes, não teríamos o n. 1 no tôpo do "placard". O triunfo de Guambi foi um dêsses triunfos que deixam o carreirista satisfeito.

A BARBADA DE HOJE

ACIRAM

PALPITES

Portugal — Jugo — Cherie
Red Moon — Medéa — Odila
Scarlet Orb — Seboatico — Maestro
Pervenche — Normalista — Luisiania
Thais — Espadarte — Jalisco
Panico — Pilantra — Holly
Torpedo — Aciram — Bar-el-Ghazal

Selvatico, um dos mais prováveis ganhadores da terceira carreira

A CORRIDA DE ONTEM

Oto laureou-se no "Clássico Imprensa"

CHACOTA, CRATO, MAGALI, ELITE, GUAMBI, TARENTAISE E ISLETE FORAM OS GANHADORES DOS DEMAIS PÁREOS

A corrida de ontem, toda ela destinada a homenagear a imprensa, foi muito concorrida, estando todas as dependências do Hipódromo da Gávea repletas de aficionados. O movimento de jôgo ultrapassou à casa dos 8 milhões de cruzeiros.

Os azaristas venceram em quase todos os páreos, encarregando-se Elite, Guambi e Tarentaise de defender o prestigio dos catedráticos. Foram os únicos favoritos que vingaram.

O Clássico "Imprensa" teve como vencedor o potro Oto, um filho de King Salmon e Flory, de criação do sr. Peixoto de Castro. Defende Oto a blusa do sr. Cicero Leuenroth e é treinado por Otacilio Maria.

O favorito El Gaúcho foi bom segundo, a pequena diferença do ganhador.

A representante do Stud Paula Machado, Marly, foi ótimo terceiro, embora um pouco distanciada. A filha de Albatroz, além de levar um violento "fecha" na partida que a deixou muito atrazada, teve um percurso acidentadíssimo, sendo alvo de vários contratempos na reta de chegada. Deu a impressão a todos os presentes de que ganharia a carreira, não fossem os percalços sofridos.

A seguir, apresentamos o movimento técnico da reunião:

1.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.0000,00 — "ARI MONTEIRO DE CARVALHO" — Tempo: 60". Diferenças: 1 e ½ corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 43,00; dupla (23) Cr$ 92,50; placês (5) Cr$ 22,00 e (2) Cr$ 29,00. Proprietário: Stud Caimbé. Treinador: C. Gomez. Movimento do páreo: Cr$ 641.710,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Chacota, 55, E. Castillo	7.084	43,00
2.º	Elaegi, 55, Marcel	4.250	72,00
3.º	Comtesse, 55, S. Ferreira	2.732	82,00
4.º	Oistria, 55, J. Mesquita	2.328	122,00
5.º	Oda, 54, J. Tinoco	11.891	26,00
6.º	Saraninha, 55, I. Souza	3.977	34,00
	Total	38.457	

Duplas	Poules	Rateios
12	2.346	76,50
13	3.961	45,00
14	3.443	52,00
23	2.259	75,00
24	1.939	92,50
33	1.213	145,00
34	6.542	27,00
44	725	246,00
T.	22.437	

2.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — "OSCAR MEDEIROS" — Tempo: 84"1/5. Diferenças: ¾ e cabeça. Pista: grama leve. Rateios: ponta (7) Cr$ 63,00; dupla (14) Cr$ 51,00; placês (7) Cr$ 90,00 e (1) Cr$ 12,00. Proprietário: Stud 3 de Julho. Treinador: M. de Araujo. Movimento do páreo: Cr$ 891.600,00. Não correu Invicius.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Crato, 54, I. Pinheiro	6.643	63,00
2.º	El Campeador, 56, Mesquita	20.586	20,00
3.º	Columba, 54, E. Castillo	1.167	275,00
4.º	Grumete, 51, J. Tinoco	6.608	63,00
5.º	Reuno, 52, S. Ferreira	3.927	106,00
6.º	Lovelace, 56, O. Ulloa	12.047	34,50
7.º	Botticelli, 49, U. Cunha	1.095	380,50
	Total	52.073	

Duplas	Poules	Rateios
11	1.242	206,00
12	10.527	24,00
13	7.450	34,00
14	5.015	51,00
22	311	824,00
23	3.265	81,00
24	2.157	119,00
33	457	567,00
34	1.708	150,00
T.	32.032	

3.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 — "CLASSICO IMPRENSA" — Tempo: 99". Diferenças: ¾ de corpo e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (4) Cr$ 59,00; dupla (13) Cr$ 55,00; placês (4) Cr$ 24,00 e (1) Cr$ 11,00. Proprietário: Cicero Leuenroth. Treinador: O. Maria. Movimento do páreo: Cr$ 661.930,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Oto, 55, J. Mesquita	3.275	59,00
2.º	El Gaúcho, 55, F. Irigoyen	13.398	21,00
3.º	Marly, 53, O. Ulloa	11.980	24,00
4.º	S. Lass, 55, L. Mezaros	El Gaúcho	
5.º	Lord Orion, 55, P. Simões	2.549	114,00
6.º	Obélia, 55, E. Silva	4.124	71,00
7.º	Ornato, 55, E. Castillo	Obélia	
8.º	Cliper, 55, I. Pinheiro	502	581,00
	Total	36.437	

Duplas	Poules	Rateios
11	3.771	56,00
12	9.168	23,00
13	3.805	55,00
14	3.107	68,00
22	208	1.111,00
23	3.025	69,00
24	1.618	130,00
33	298	705,00
34	1.158	182,00
44	102	2.042,00
T.	26.292	

4.º PÁREO — 2.400 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — "ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA" — (XXIV HANDICAP ESPECIAL) — Tempo: 151"3/5. Diferenças: 3 e ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 27,50; dupla (13) Cr$ 25,00; placês (1) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 13,50. Proprietário: João J. Figueiredo. Treinador: Mario de Almeida. Movimento do páreo: Cr$... Não correram: Salpicada e Viuva Alegre.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
[illegible]	[illegible], 54, O. Ulloa	17.843	27,50
[illegible]	[illegible], A. Araujo	19.990	25,00
[illegible]	[illegible], 52, F. Irigoyen	12.287	37,00
[illegible]	[illegible], 54, J. Tinoco	4.376	107,50
5.º	Cabaña, 55, D. Moreira	5.511	51,00
	Total	61.542	

Duplas	Poules	Rateios
12	7.457	39,00
13	16.234	25,00
14	2.147	135,00
22	2.629	110,00
23	9.739	35,00
24	1.843	137,00
34	2.109	93,00
T.	36.268	

5.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — (10.ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — Tempo: 87"4/5. Diferenças: 1 e pescoço. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 17,00; dupla (14) Cr$ 27,00; placês (1) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 22,00. Proprietário: Bernardo Chazan. Treinador: H. de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 944.450,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Elite, 58, I. Pinheiro	23.228	17,00
2.º	Lollypop, 56, J. Tinoco	4.796	82,00
3.º	V. Alegre, 57, O. Ulloa	Lollypop	
4.º	Cupletista, 57, J. Mesquita	1.637	236,00
5.º	Laurina, 57, D. Moreira	6.103	64,00
6.º	Salpicada, 57, S. Ferreira	5.331	73,00
7.º	Puritana, 58, J. Araujo	Laurina	
8.º	F. Bruta, 61, E. Moreira	4.111	95,00
9.º	La Perugina, 57, J. Mesquita	3.707	106,00
	Total	49.923	

Duplas	Poules	Rateios
11	3.618	87,00
12	5.655	57,00
13	9.766	32,00
14	11.407	27,00
22	227	1.381,00
23	1.250	242,00
24	1.965	159,50
33	338	927,00
34	3.529	88,00
44	1.388	226,00
T.	39.183	

6.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — "OSCAR DE CARVALHO" — "BETTING" — Tempo: 80". Diferenças: pescoço e 1 corpo. Pista: grama. Rateios: ponta (1) Cr$ 29,00; dupla (12) Cr$ 30,00; placês (1) Cr$ 13,00, (2) Cr$ 13,50 e (4) Cr$ 14,00. Proprietário: Stud Ventura. Treinador: M. Araujo. Movimento do páreo: Cr$ 1.221.220,00. Não correu: Monterrey.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Guambi, 55, O. Fernandes	19.242	29,00
2.º	Cangapé, 54, J. Tinoco	15.613	36,00
3.º	Zingaro, 55, J. ZMesquita	14.041	40,00
4.º	Tocantins, 55, O. Ulloa	9.829	58,00
5.º	Macabú, 55, N. Motta	5.616	101,00
6.º	El Siroco, 55, E. Moreira	5.333	106,00
7.º	Muchacho, 55, E. Silva	516	1.095,00
8.º	Ramanso, 55, P. Simões	Tocantins	
9.º	Chantecler, 55, W. Andrade	635	888,00
	Total	70.826	

Duplas	Poules	Rateios
11	404	871,00
12	11.613	30,00
13	2.880	122,00
14	5.115	69,00
22	6.267	56,00
23	5.150	68,00
24	8.114	43,00
33	208	1.692,00
34	2.584	136,00
44	1.623	217,00
T.	42.990	

7.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "FRANCISCO DE MORAES CARDOSO" — "BETTING" — Tempo: 58"4/5. Diferenças: ½ cabeça e 3 corpos. Pista: grama. Rateios: ponta 1) Cr$ 15,00; dupla (24) Cr$ 23,00; placês (5) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 11,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 1.009.050,00. Não correram: Monaco, Linda Tarde e Lollypop.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Tarentaise, 52, O. Ulloa	29.878	15,00
2.º	Camarada, 56, P. Simões	12.869	34,00
3.º	Zalua, 52, I. Pinheiro	5.883	79,00
4.º	F. Blanche, 56, S. Ferreira	3.180	140,00
5.º	Birrete, 53, J. Tinoco	Tarentaise	
6.º	Lauda, 52, S. Câmara	941	469,00
7.º	War Grail, 54, D. Moreira	1.301	288,00
8.º	Skylark, 52, A. Brito	1.579	280,00
	Total	55.201	

Duplas	Poules	Rateios
12	455	718,00
13	527	671,00
14	1.615	264,00
22	453	722,00
23	2.979	110,00
24	14.072	23,00
33	1.349	242,00
34	9.755	33,00
44	9.081	34,00
T.	40.296	

8.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO" — "BETTING" — Tempo: 81"3/5. Diferenças: ¾ de corpo e 1 corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (9) Cr$ 68,00; dupla (33) Cr$ 109,00; placês (9) Cr$ 33,00, (8) Cr$ 35,00 e Cr$ 17,50. Proprietário: F. Paula Pinto. Treinador: W. Costa. Movimento do páreo: Cr$ 1.322.400,00. Não correu Bom Destino.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios
1.º	Islete, 56, D. Moreira	9.309	68,00
2.º	El Toro, 54, S. Ferreira	3.504	181,00
3.º	Rio Formoso, 55, J. Tinoco	21.800	29,00
4.º	Don Pancho, 56, E. Silva	1.351	506,50
5.º	Scarface, 56, F. Irigoyen	8.895	71,00
6.º	Loio, 54, I. Pinheiro	4.926	131,00
7.º	Teropi, 56, O. Fernandes	3.022	214,00
8.º	Argonauta, 55, J. Tinoco	11.522	65,00
9.º	Jeruqui, 56, L. Mezaros	Islete	
10.º	Florete, 56, J. Araujo	1.004	630,00
11.º	Atacker, 54, J. Mesquita	6.021	105,00
12.º	Mediador, 56, L. Leitão	4.360	125
13.º	Ouro Preto, 56, O. Ulloa	4.462	142,00
	Total	79.280	

Duplas	Poules	Rateios
11	1.039	328,00
12	7.229	51,00
13	6.095	61,00
14	4.470	80,00
22	2.929	127,00
23	7.969	47,00
24	6.563	57,00
33	3.424	109,00
34	4.547	82,00
44	1.939	190,00
T.	45.432	

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Profilaxia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso alto

Escolha Unânime de uma Sociedade Exigente

Hollywood tem hoje mais fumantes do que nunca — mais fumantes do que todas as marcas da mesma categoria combinadas... Esta preferência é o resultado de qualidades intrínsecas, pois Hollywood é o cigarro em que a excelência dos fumos nada fica a dever à perfeição da mistura. Como era de esperar, os fumantes exigentes fizeram de Hollywood mais do que um cigarro... uma tradição da sociedade brasileira!

cigarros Hollywood
uma tradição de bom gosto

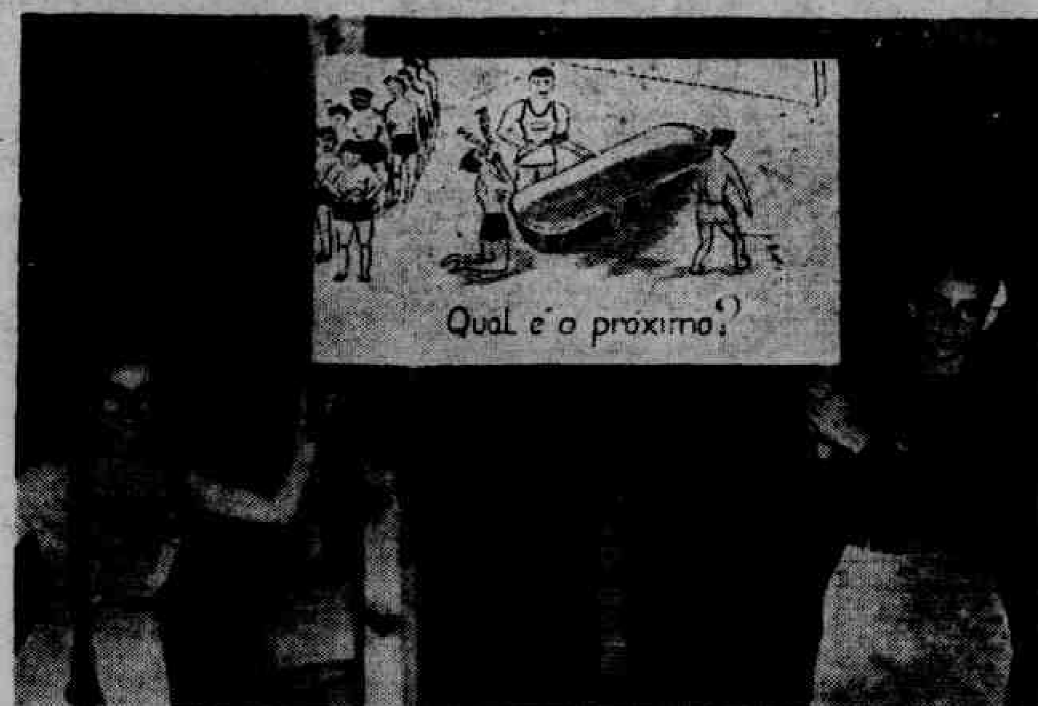
um produto SOUZA CRUZ

O caju

O cajú é a maior fonte alimentícia de Vitaminas até hoje conhecida entre nós. Sua polpa contém 3,4% de hidratos de carbono, 0,3 de gorduras 80% de água. Seu suco possui 10.26% de hidratos de carbono, 2,80% de proteinas e 87% de água. Contém ainda boa cota de fósforo, cálcio e ferro.

O cajú vermelho tem mais alto teôr de vitamina C (274 miligramas) do que o amarelo. Quando pouco maduro contém mais teôr ascórbico do que o maduro, mas o amadurecido em demasia também fica prejudicado em cota dessa vitamina.

Os doces de cajú cristalizado, em pasta, compota, geléia, conservam de 30% a 3% dêsse teôr vitamínico, sendo que nas pesquisas realizadas no SAPS as preparações domésticas apresentaram melhor proporção do que as industriais. Outras deliciosas preparações do cajú que conservam percentagem muito maior de sua riqueza ascórbica são a cajuina (refresco) e o sorvete de cajú, sendo, por isso, mais recomendável do que os doces dessa fruta.



Assim é a torcida do Colégio Brasileiro de São Cristovão. Apresenta "Chorges" sugestivas, credenciando-se dessa forma, para a conquista da taça TRIBUNINHA



"E' doce, é doce, é doce de mamão, no volei da TRIBUNA. Juruena é campeão" — êsse o grito de guerra da torcida do Colégio de Botafogo

Torneio da TRIBUNA DA IMPRENSA

DUPLA VITÓRIA DO COLÉGIO JURUENA

Realizou-se com êxito absoluto, na tarde de sábado, a primeira rodada da série final do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA, com os jogos entre os Colégios Juruena e Melo e Souza.

VITORIA DE FIBRA

As 15,20 horas, foi iniciada a primeira peleja da tarde, entre os sextetos femininos dêsses dois educandários. Desde os minutos iniciais, transcorreu num ambiente bastante equilibrado. O primeiro "set" foi vencido pelo quadro do Juruena pela contagem de 15 x 13. No segundo "set" a representação do Melo e Souza articulou-se e passou a comandar o "placard", vencendo essa fase por 16 x 14. No terceiro "set", as boas jogadas se sucediam de ambos os lados até os 9 x 8 favoráveis ao Juruena. Daí para a frente, o Melo e Souza armou-se e conseguiu a vantagem de 14 x 11, quando, com tôda a fibra o Juruena atirou-se à luta e conseguiu conquistar a vitória por 16 x 14, classificando-se para a finalíssima.

VENCEU COM CATEGORIA

No prélio masculino, o sexteto do Colégio Juruena mostrou-se estar melhor preparado que seu adversário, não tendo grande dificuldade em derrotá-lo por 2 x 0 (15 x 11 e 15 x 8). Foi uma vitória categórica dos representantes do educandário da Praia de Botafogo, que souberam aproveitar bem os ensinamentos do seu técnico, não se intimidando com os prognósticos sôbre o adversário. Com essa vitória, os rapazes do Juruena classificaram-se, também, para a partida finalíssima.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

DR. ARGOLLO

participa que reabriu a sua CLINICA DE NERVOSOS, após uma longa viagem de estudos, em 12 paises europeus e na América do Norte. 30 anos de prática.
TRATAMENTO PSICO-SOMATICO E ELÉTRICO
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — Apto. 501 — Cinelândia
Telefone: 42-1127. Das 8 às 12 e 15 às 18 horas
(Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00)
Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras, às 19,15 horas

Aos Bancos e ao Comércio em geral

Cientes de que indivíduos inescrupulosos estão visitando estabelecimentos bancários, comerciais e industriais, desta Capital e do interior do País, exibindo documentos apócrifos e solicitando espórtulas em nosso nome, comunicamos que, em absoluto, não há nenhuma pessoa por nós autorizada a angariar donativos de qualquer espécie. Aos que forem procurados por tais indivíduos solicitamos queiram encaminhá-los às autoridades competentes, para a necessária repressão.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS.
FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS.

"FONTE DOS TECIDOS"
AVENIDA PASSOS N. 111
(esq. Marechal Floriano)
ESTA' REALIZANDO UMA GRANDE VENDA DE FIM DE ANO!!!
Façam uma visita à seção de CAMA E MESA

TECIDOS JORGE ADAYME S. A.
FUNDADA EM 1921
DEPÓSITO DE SEDAS EM GERAL
Representada em todos os Est. do Brasil
RUA DA ALFANDEGA, 225 — CAIXA POSTAL 2714
End. Teleg. "VIRGINIA" — Telefones: 43-1214 - 43-9878
Rio de Janeiro — Brasil

Ciclismo

O Vasco venceu o "Circuito Cristo Redentor"

A representação de ciclistas do Vasco da Gama venceu o "Circuito Cristo Redentor", realizado na manhã de ontem, com a distância de 47.500 metros.

Os resultados dessa prova foram os seguintes:

PRIMEIRA CATEGORIA
1.º lugar — João Massari — Vasco;
2.º lugar — André Ribó Contente — Vasco;
3.º lugar — Orquiz dos Santos — Vasco.

SEGUNDA CATEGORIA
1.º lugar — Ener Simões — E. C. Luiz Beltrão;
2.º lugar — José Estaca — Vasco;
3.º lugar — Alberto Estrela — A. A. Portuguesa.

TERCEIRA CATEGORIA
1.º lugar — José Roque de Souza — Vasco;
2.º lugar — Almir Correia da Gama — Jacarepaguá;
3.º lugar — Manoel Dias Esteves.

PROVAS EXTRAS
Juvenis — 1.º lugar — José Cardoso Pereira — A.A. Portuguesa;
2.º lugar — Eduardo Pelito Filho — Vasco;
3.º lugar — Antônio Dias Filho — Vasco;
4.º lugar — Jonas José Dias Chaves — Flamengo.
Veteranos — 1.º lugar Eduardo Pelito;
2.º lugar — Abilio Pereira;
3.º lugar — Cristóvão Nunes Ferreira.

A militarização..

(Conclusão da 4.ª pág.)

Defesa, Assembléia e Conselho Ministerial).

Em tudo isso não se cogita de um Exército nacional alemão, nem mesmo do fornecimento de armamentos aos alemães.

Embora as reações oficiais em Washington e Londres tenham sido favoráveis, os observadores são unânimes em prever que a Grã-Bretanha, mesmo tendo aceitado estudar o plano francês, será levada a ficar fora do "pool" do carvão e do aço, e pelas mesmas razões antigas: sua repugnância a qualquer federalismo continental e a tôda idéia de autoridades supra-nacionais.

Do lado americano, espera-se que será o desejo de realizações rápidas que fará adiar o exame detalhado dos elementos franceses, com exceção dos que digam respeito ao recrutamento dos soldados alemães.

Quanto aos alemães, sua posição é tipicamente indicada pelas declarações do general barão von Schwerin, conselheiro militar do chanceler Adenauer, preconizando a constituição imediata de um Estado-Maior germânico, enquanto se espera a constituição do próprio Exército alemão, e sem levar em conta a opinião das potências ocidentais. A própria oposição de Schumacher é tácita.

O agrião

O agrião possui alta cota de vitamina A e ferro e, em menores proporções, cálcio, fósforo e as vitaminas C e B1. Essas qualidades alliadas ao fácil preparo e ao preço acessivel devem levar êsse vegetal, com frequência, às nossas mesas. (Conselho Alimentar do SAPS).

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep

PEÇAS GENUINAS
"WILLYS OVERLAND"
● Lubrificação em geral
● Substituição de peças
● Completa garantia de serviços
● Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

compre a crédito
pelo V.P.
do CAMIZEIRO

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

Rabello e Brasileiro de São Cristovão, em jogo decisivo

As partidas de hoje indicarão os finalistas — Grande movimentação no Instituto Rabello — Em ponto de bala o Col. Brasileiro — Os quadros

Prossegue esta tarde a série final do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA, com a realização dos jogos entre o Colégio Brasileiro de São Cristóvão e o Instituto Rabelo.

INDICARA OS FINALISTAS

Essa rodada reveste-se de grande interêsse, de vez que os quadros vencedores estarão classificados para disputarem a finalíssima contra o Colégio Juruena, finalista da zona sul.

O QUE VAI PELO RABELO

No Instituto Rabelo é bem grande o movimento que vem sendo feito pelos alunos, a fim de incentivarem os integrantes das duas equipes e levá-los à vitória. Na manhã de sábado, o orientador dos quadros do educandário da rua São Francisco Xavier, realizou um treino de conjunto para os dois sextetos, ocasião em que teve oportunidade de solucionar os problemas existentes, estando as duas representações bem preparadas para a peleja de hoje.

EM PONTO DE BALA

Também o Colégio Brasileiro de São Cristóvão, encontra-se em plena forma. Dois treinos foram realizados pelos orientadores das equipes. Na parte feminina, sob a direção da professora Yolanda Barroso, ensaiaram na manhã de sábado as integrantes do "six" daquêle educandário. Durante cerca de 40 minutos, movimentaram-se com grande desembaraço as doze voleibolistas inscritas.

QUADROS PROVAVEIS

Para os jogos desta tarde, os colégios se apresentarão provavelmente, com os seguintes quadros: FEMININOS — *Brasileiro de São Cristóvão* — Yaraita, Maria Helena, Iray, Neuza, Léda e Vilma. *Rabelo* — Celma, Sônia, Aurea, Maria Ruth, Stella e Jany. MASCULINO — *Brasileiro de S. Cristóvão* — Walmir, Luis Carlos, Eduardo, Heitor, Antônio e Dauro. *Rabelo* — Paulo Parrilha, Ricardo, Tharsis, Walter, Ivan e Newton.

LOCAL E HORARIO

Os dois jogos da rodada de hoje, serão disputados na quadra da Associação Atlética do Grajaú, iniciando-se às 17,30 horas, com a partida feminina.

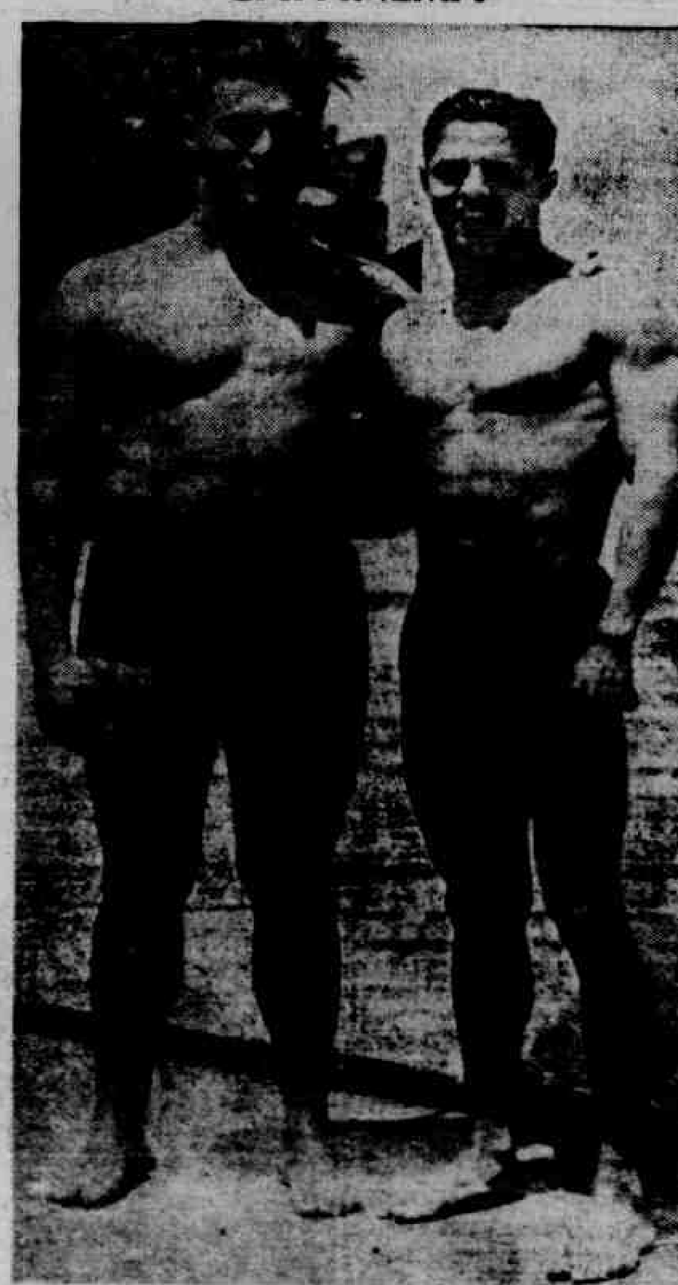
Agredido a canivete e garrafa

Perto de casa, José Moreira de Araújo, morador à rua Alberto Nepomuceno, 20, desentendeu-se com Gerônimo Vieira, de 18 anos, residente à rua Automóvel Clube, 2.912, e com José de tal, companheiro de Gerônimo. Resultado: foi agredido a garrafadas pelo primeiro e a canivete pelo segundo, sofrendo, em consequência, ferimentos de certa gravidade.

O guarda-civil 1.857 prendeu em flagrante Gerônimo, enquanto José fugia.

A vítima, José Moreira de Araújo, foi socorrida e internada no Hospital Getúlio Vargas.

NOVO RECORDE DE RICARDO CAPANEMA



O jovem nadador do Tijuca T. C., Ricardo Capanema, conseguiu, ontem, elinhar-se aos "astros" de primeira grandeza da aquática metropolitana, ao vencer, em tempo recorde, a "Prova Professor Roberto Peixoto", 3 x 100, três nados. Ricardo Capanema conseguiu o tempo de 3m.[illegible], seguido pelo antigo recordista da mesma prova, [illegible] Rodrigues, que não conseguiu repetir a sua "performance" anterior.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto Sas. feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-0030

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9846, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

DR. M. D. YPIRANGA DOS GUARANYS
Cons: Assembléia, 98, sala 76, tel 22-3473
Res: — tel 27-2580
— MARCAR HORA —

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

CLINICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
R Senador Dantas 20, s 805, tel 42-5008
R 24 de Maio 511, tel 49-4600
— Res: 29-0148

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5373
— HORA MARCADA — Tel res 23-3454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

Orientação LAETITIA
Aulas especializadas e tratamento (linguagem, estudos e conduta)
R. Barão da Torre 213 - Tel 47-0724

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2º andar — das 9,30 às 12 hs. —
Tel 42-0638

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
La Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas
Tel 22 4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 32-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8737 e 32-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

Dra. Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Sen Dantas 118, s 517 — 2as, 4as e 6as — das 13 às 18 hs, tel cons: 42-4886; res: 25-2285

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HOMEOPATIA

Dr. J. Braga
Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s 756-7
3a, 4a, 5a e 6a, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-3038

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 — 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV. 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edificio Darke — TEL 32-5995

ORTOPEDIA

Dr. José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira
R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO
Av Rio Branco 257, s 502
Tels 32-2280 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8737 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7843

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
DIATERMIA — ONDAS ULTRA-SONICAS
R Sta Luzia 799 s 1101 das 9 às 13 hs
Diariamente exceto 4as e sabs.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLÓGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s 1118
Tels 52-3442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

Clínica São Bento
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE — LABORATÓRIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS ESTÔMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Insinuante), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciática, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs.
R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-4855

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7144

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
✻ NERVOSOS E ESGOTADOS
✻ DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
✻ ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4541, inf Rio 26-2750

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Ecmar T. Bleis — Dr. Joubert T. Barbosa — Dr. A. A. França, Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS 574 — TIJUCA — Tels 38-8677 e 38-3035

Protesta Carvalho Leite

«Sunderland continua prejudicando o Botafogo»

Cinco jogadores contundidos na peleja de ontem

Para Carvalho Leite, o árbitro Sunderland é o maior culpado pela violência com que os jogadores do Olaria se empregaram no jôgo de ontem e que ocasionou a contusão de nada menos de cinco *players* alvi-negros. Conforme já teve oportunidade de afirmar, o técnico botafoguense continua a qualificar o árbitro inglês como dos mais fracos entre os que formam na categoria principal e com isso tem prejudicado o Botafogo, pois os jogos em que o clube de Carlito Rocha interveio sob sua direção, não só foi prejudicado na parte técnica como também os jogadores sempre sempre visados pelos adversários sofreram contusões várias.

"Só expulsou Esquerdinha quando foi agredido"

Prosseguindo nas suas considerações, Carvalho Leite declarou que o árbitro foi tão displicente que chegou a ser agredido pelo ponta-esquerda do Olaria e, só então, é que teve uma atitude mais severa, expulsando aquele jogador. A agressão de Esquerdinha é uma prova da falta de autoridade do árbitro que ofereceu a oportunidade ao jogador do Olaria para praticar uma das faltas mais graves previstas pelo Código Brasileiro de Esportes.

Cinco contundidos

Não obstante o resultado favorável de 7 a 2, o Botafogo está com cinco jogadores contundidos.

Ariosto, que foi o mais visado, juntamente com Rubens, são os acidentados que apresentam mais gravidade, enquanto Osvaldo, Neca e Juvenal completam a lista dos machucados, sendo que dêstes, apenas o arqueiro apresenta distensão muscular sem grande importância. Juvenal ressentiu a contusão anterior e Neca distendeu um músculo da coxa.

A VITÓRIA DO JURUENA



A TAÇA TRIBUNINHA — O Colégio Juruena está disposto a conquistar a taça TRIBUNINHA, que será conferida à melhor torcida colegial do Torneio de Voleibol patrocinado por êste vespertino. Ainda sábado, por ocasião dos jogos contra o Colégio Mello e Souza, aquele educandário, apresentou-se integrado de quase todos os alunos, que lotaram tôdas as dependências da quadra do Botafogo. O entusiasmo contagiante desses colegiais se fez sentir sôbre os seus colegas que lutavam dentro da quadra. Cada grupo conduzia um cartaz com o nome de um elemento dos sextetos. O clichê focaliza uma parte das arquibancadas do Mourisco, onde se pode ver uma parte da grande assistência que compareceu aquela praça de esportes

NÃO ESTÃO NO PÁREO

1.ª Carreira — Ouzada, Sulamita e Afeto.

2.ª Carreira — Oliza, Bicuiba, Oreja e Boza Azul.

3.ª Carreira — Champion.

4.ª Carreira — Nereida, Viscondessa e Bola Dourada.

5.ª Carreira — Abunah, Erin, Barcena, Topazio e Japu.

6.ª Carreira — Rio Bonito, Waldorf, Iman, Ruivo e Incêndio.

7.ª Carreira — Hausto, Parlamento, Merlot, Moratin e Curumbu.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

INSCRIÇÕES ATÉ AMANHÃ

As inscrições para as próximas corridas serão aceitas até amanhã, terça-feira.

A Comissão de Corridas, também, se reunirá nessa data, para julgar as reuniões passadas.

FOI PRECISO "PHOTOCHART"

O triunfo de Tarentaise foi verificado no "photochart", tendo a pilotada de Oswaldo Ullôa livrado uma diferença mínima sôbre Camarada, em cima do espelho do vencedor.

Natação

Confirmou o Icaraí a hegemonia na Aquática Infanto-Juvenil

VITÓRIA CATEGÓRICA DO CLUBE NITEROIENSE — FLUMINENSE O SEGUNDO COLOCADO

Sob o patrocínio do Santa Teresa Piscina Clube, e em suas raias, foram realizadas ontem, as disputas das provas do quarto concurso oficial de natação, que constou de competições infanto-juvenis.

DESENROLAR

O concurso que se desenrolou perante numerosa assistência, foi realizado com pleno êxito, quer na parte técnica como também por parte da administração que fez cumprir o programa dentro do horário.

VENCEDOR

Como já era esperado, a equipe do Icaraí foi a vencedora do certame por larga vantagem de pontos. Os niteroienses cumpriram boas performances merecendo assim o título conquistado. A equipe do Fluminense que na última competição obteve o quarto lugar, melhorou consideravelmente conseguindo desta vez o segundo. O terceiro lugar coube à equipe do Bangu que dia a dia aumenta as suas possibilidades nos torneios aquáticos.

RECORDES

Duas novas marcas foram estabelecidas ontem. Uma por Maria Ferreira Mora, do Santa Teresa, no tempo de 41,4s., na prova de 50 metros, meninas-petizes, nado de peito, ultrapassando o recorde de 47,9s. que pertencia a Maria Mendes Saraiva, desde 1947. O outro, por Ricardo Capanema, do Tijuca, na prova extra do Medley, que consiste na disputa dos 3x100 nados, sucessivamente, de peito, costas e livre. Capanema conseguiu êsse feito no tempo de 3m3,2s., batendo o recorde de 1949 que era de 4m 02,?s., pertencente a Sérgio Rodrigues.

RESULTADOS DAS PROVAS

Foram os seguintes os resultados das vinte e cinco provas disputadas:

50 metros — Petizes — nado de costas — 1.º) Adelino P. Motta, (Bangu), 49s. — 2.º Luiz Figueiredo (Icaraí) 49,5s. — 3.º) Luiz Parreiras (Icaraí) 51,4s.

50 metros — infantis — nado de peito — 1.º) Valdemar Araujo Filho (Flum.) 44,5s — 2.º) Luiz Sorte (Gragoatá) 46,4s. — 3.º) Rui E. Essucy (America) 50s.

50 metros — Juvenis-seniors — nado livre — 1.º) Arnaldo dos Santos (Flum.) 35,4s. — 2.º) Eliphas Lima (S. Ter.) 35,9s. — 3.º) Roberto Horta (Guan.) 37s.

100 metros — Juvenis-seniors — nado de costas — 1.º) Aristarco Oliveira (Flum.) 1m.23,5s. — 2.º) Alvaro Ulhoa (Tij.) 1m.24,5s. — 3.º) Antonio Campos (Icaraí) 1m 28,8s.

50 metros — Meninas-petizes — nado de peito — 1) Maria Ferreira Mora (S. Ter.) 44,4 (recorde) — 2.º) Nice de Souza (Icaraí) ... 54,6s. — 3.º Leci Gama (Bangu) 59s.

50 metros — Meninas-infantis — nado livre — 1.º) Wilma Almeida (Flum.) 35,9s. — 2.º Heloisa Viegas (Icaraí) 36s. — 3.º Vera Halpern (Tijuca) 39,2s.

100 metros — Meninas-juvenis — nado de costas — primeiro, Ema Froese (Icaraí) 1m29,6s. — segundo, Maria Souza (S. Ter.) 1m30s — terceiro, Issa Fukui (Icaraí) 1m37s.

100 metros — Aspirantes — nado de peito — primeiro, Flávio Figueiredo (Tij.) 1m18,5s — segundo, Valdelino Patricio (Tij.) 1m23,5s — terceiro, Rui Collaço (Icaraí) 1m23,8s.

50 metros — Petizes — nado livre — primeiro, Paulo Cesar Moura (Bangu) 41,5s — segundo, Luis Carlos Parreiras (Icaraí) 44s — terceiro, Francisco O. S. Filho (Bangu) 44,9s.

50 metros — Infantis — nado de costas — primeiro, Afrânio Oliveira (Flum.) 41,2s — segundo, Clovis França (Icaraí) 44,5s — terceiro, Gildo Rodrigues (Flamengo) 45s.

50 metros — Juvenis-seniors — nado de peito — primeiro, Manuel F. B. U. (Flum.) 41,4s — segundo, Rubens Trilles (Bangu) 42,6s — terceiro, Sergio Souza (Icaraí) 44,2s.

50 metros — Meninas-petizes — nado livre — primeiro, Maria Mora (S. Ter.) 38,5s — segundo, Thais Carrilho (Amer.) 42,8s — terceiro, Karin Katzer (Icaraí) 47s.

50 metros — Meninas-infantis — nado de costas — primeiro, Maria Mattos (Icaraí) 43,0s — segundo, Magda Freitas (Grag.) 45,5s — terceiro, Dorothy Macpherson (Icaraí) 46,5s.

100 metros — Meninas-juvenis — nado de peito — primeiro, Rizetto Villela (Vasco) 1m44,5s — segundo, Pedrina Bellinha (America) 1m44,9s — terceiro Maria Pereira (Bangu) 1m48,8s.

100 metros — Aspirantes — nado livre — primeiro, Affonso Penna (Flum.) 1m6,3s — segundo, Sergio Doberty (Icaraí) 1m8,2s — terceiro, Jorge Resende (Bot.) 1m10s.

3x100 metros — homens — 3 nados (Medley) — primeiro, Ricardo Capanema (Tij) 3m56,2s — segundo, Sergio Rodrigues (Fluminense) 4m13,2s — terceiro, Flavio Herlein (Bot.) 4m14,2s.

RESULTADO POR EQUIPES

Primeiro, Icaraí, 218 pontos; segundo, Fluminense, 145; terceiro, Bangu, 99; quarto, Tijuca, 55; quinto, Santa Teresa, 44; sexto, Gragoatá, 39; sétimo, Botafogo, 38; oitavo, America e Vasco com 34; nono, Guanabara, 18, décimo, Flamengo, 5.

200 metros — Juvenis-seniors — nado livre — primeiro, Alvaro Amorim (Tij.) 2m35,5s — segundo, José Jorge Silva (Bot.) 2m. 39s — terceiro Aristarco Oliveira (Flum.) 2m41,4s.

50 metros — meninas-petizes — nado de costas — primeiro, Thais Carrilho (Amer.) 47,3s — segundo, Karin Katzer (Icaraí) 48,5s — terceiro Jean Maspherson (Icaraí) 49,9s.

50 metros — Meninas-infantis — nado de peito — primeiro, Elisa Collaço (Icaraí) 47,8s — segundo, Lucia Paes Leme (Icaraí) 48s — terceiro, Maria Villela (Grag.) 49,6s.

100 metros — Meninas-juvenis — nado livre — primeiro, Lis Gitsch (Bot.) 1m22,6s — segundo, Ema Froese (Icaraí) 1m23,1s — terceiro, Ema Young (Vasco) 1m25s.

100 metros — Aspirantes — nado de costas — primeiro, Sergio Fermius (Icaraí) 1m19,3s — segundo Luiz Mattoso (Tij.) 1m 21s — terceiro, Julio Gruenfeld (Bot.) 1m22,8s.

50 metros — Petizes — nado de peito — primeiro, Adelino Motta (Bangu) 45,6s — segundo, Ricardo Cardoso (Flum.) 52,7s — terceiro, Leonardo Viegas (Icaraí) 54,5s.

50 metros — Infantis — nado livre — primeiro, Afrânio Oliveira (Flum.) 35,6s — segundo, Alvaro Castanheira (Grag.) 38,2s — terceiro Moisés Caboudy (Bot.) 39s.

50 metros Juvenis-seniors — nado de costas — primeiro, Roberto Horta (Guan.) 43,5s — segundo, Silvio Cavalcanti (Icaraí) 43,5s — terceiro, Arnaldo dos Santos (Flum.) 44s.

100 metros — Juvenis-seniors — nado de peito — primeiro, Lucio Leal (Icaraí) 1m32,2s — segundo Wilson Machado (Bangu) 1m 34,2s — terceiro, Silvio Souza (Icaraí) 1m36,8s.

FUTEBOL EXTERIOR

NA ARGENTINA	
Racing	6
Ferrocarril Oeste	1
Independientes	4
San Lorenso	1
River Plate	0
Velez Sarsfield	0
Boca Juniors	1
Estudiantes	0
Quilmes	2
Gymnasia y Esg.	2
Atlanta	3
Rosario Central	1
Huracan	5
Banfield	3
Platense	2
Tigre	5
Chacarrita Jr.	1
N. Olds Boys	0
NO URUGUAI	
Penarol	3
Rampla Juniors	1
Danubio	1
River Plate	0
Cerro	2
Central	1
Liverpool	2
Bella Vista	2
EM PORTUGAL	
Sporting	6
Setubal	0
Benfica	0
Oriental	0
Atlético	2
Covilhã	0
Porto	1
Braga	1
Olhanense	3
Belenenses	2
Boa Vista	2
Estoril	0
Académica	2
Guimarães	2
NA ESPANHA	
Santander	2
Barcelona	2
Valladolid	1
Celta	0

Malaga	0
Murcia	0
Espanhol	4
Atletico Madrid	3
Real Sociedad	3
Atletico Bilbao	0
Real Madrid	3
Sevilla	3
Corunha	3
Valência	0
Lerida	3
Alcoyano	1
NA ITALIA	
Juventus	5
Bolonha	0
Florença	1
Atlanta	0
Lucca	1
Lazio	1
Milão	4
Genova	0
Napoles	7
Como	0
Pro-patria	2
Trieste	2
Roma	0
Novara	0
Padua	3
Sampdoria	1
Turim	2
Palermo	1
Internacional	3
Udine	1
EM FRANÇA	
Bordeus	4
Stade Français	1
Reims	3
Toulouse	1
Racing	1
Marselha	1
Nimes	2
Rennes	1
Sochaux	2
Roubaix	1
Sete	4
Saint Etiene	1
Lens	2
Nice	0

Havre	1
Nancy	1
Estrasburgo	1
Lille	1
NA INGLATERRA	
Arsenal	3
Derby	1
Burnley	6
Aston Villa	0
Chelsea	3
Sunderland	0
Manchester United	4
Everton	1
Bolton	4
Huddersfield	0
Middlesbrough	1
Fulham	1
Newcastle	4
Blackpool	1
Stocke	2
Charlton	0
Tottenham	2
West Bromwich	1
NA ESCOCIA	
Airdrieonians	2
St. Mirren	0
Clyde	2
Hearts	3
Dundee	2
Partick Thistle	2
East Fife	2
Third Lanark	1
Raith Rovers	3
Falkirk	3
Glasgow Celtic	3
Morton	0
Aberdeen	2
Glasgow Rangers	1
NA BELGICA	
F. C. Liege	4
Olimpico	1
Racing	1
F. C. Malines	0
Tilleur	2
Anderlecht	1
NA HUNGRIA	
Hungria	4
Austria	3

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA NAS 3 LOJAS D' A Exposição

A Exposição — Av. Esq. S. José | A Exposição — Carioca Esq. G. Dias | A Exposição Juvenil — Av. Esq. Ouvidor

OUTUBRO 30 2.ª FEIRA

Puro Linho Escocês. O tecido ideal para o verão carioca. Em dois tons de beige. Leve e flexivel. Uma grande oportunidade para completar seu enxoval de verão.
Preço da Praça: Mt. . CR$ 98,00.
Preço só dia 30: Mt. . CR$ 65,00

Garrafa térmica "A Exposição" Em alumínio polido super-resistente, conserva o frio por 52 horas e o calor por 48 horas. Fundo com rosca. Capa de alumínio.
Preço da Praça: . . CR$ 75,00.
Preço só dia 30: . . CR$ 59,00

Banho de Sol. Em brim tipo cienado. 2 bolsinhos de chapa com saltaches em côres. Suspensorio para graduar do mesmo tecido. Em 2 tons de beige, creme e cinza. 1 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 25,00.
Preço só dia 30: . . . CR$ 14,00

OUTUBRO 31 3.ª FEIRA

Relógio folheado com pulseira Fabricação suissa com 15 rubis. Folheado à ouro com fundo de aço inoxidável. Pulseira "Campeã" - folheado garantido. Um relógio de precisão.
Preço da Praça: . . CR$ 520,00.
Preço só dia 31: . . CR$ 389,00

Caneta tinteiro p/ bolsa. Pena dourada, macia e flexivel. Toda folheada. Tampa com delicado enfeite de pedra lapidada. Tamanho especial para ocupar menos espaço em sua bolsa.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 31: . . . CR$ 28,00

Ferro elétrico London "Mignon" Cromado e inoxidável, com tomada e fio. Um certificado de garantia acompanha cada ferro. Util e prático para o seu lar.
Preço da Praça: . . CR$ 85,00.
Preço só dia 31: . . CR$ 45,00

NOVEMBRO 1 4.ª FEIRA

Short de Banho. Em especial tecido shantung. Apresentado com 1 bolso lateral e suporte anatômico de elástico bastante flexivel. Todos os tamanhos.
Preço Normal: . . . CR$ 98,00.
Preço só dia 1: . . CR$ 65,00

Calça lingerie em superior jersey rayon. Resistentes e vistosas. Cintura elástica. Côres: branco, rosa, azul, salmon e preto. Tamanhos de 40 a 52.
Preço da Praça: . . CR$ 19,00.
Preço só dia 1: . . CR$ 13,00

Macacão "Sweet Home". Em superior "Toil de Vichy" de 1a. qualidade. Modêlo original com 2 bolsos de chapa. Cinto do mesmo tecido com passadores e fivela. Em beige, cinza e azul. Meninos de 2 a 8 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 78,00
Preço só dia 1: . . CR$ 48,00

NOVEMBRO 2 5.ª FEIRA

DIA DE FINADOS
AS 3 LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
ESTARÃO FECHADAS

NOVEMBRO 3 6.ª FEIRA

Canetas Rotary. Uma caneta diferente para o seu trabalho. Tampa e anel de segurança folheados. Bomba ultra moderna.
Preço da Praça: . . CR$ 98,00.
Preço só dias 3 e 4: CR$ 18,50

Barraca de Praia. Em vivas cores. Armação com varetas de aço roliças. Em lona resistente e com franja branca em toda a volta. Diâmetro de 1,40 com 8 gomos largos.
Preço da Praça: . . CR$ 198,00.
Preço só dias 3 e 4: CR$ 159,00

Roupinha marinheiro. Em superior brim branco acetinado. Modêlo classico com apito. Bordado feito a mão por cima do bolsinho. Para meninos de 2 a 7 anos c/ calça e para meninas com saia pregueada.
Preço da Praça: . . CR$ 95,00.
Preço só dias 3 e 4: . CR$ 58,00

DEVIDO A SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO E O MESMO DE 6.ª FEIRA

A Exposição — AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P.)

ATLETISMO — No decorrer de uma competição realizada ontem em Milão, o italiano Consolini conseguiu lançar o disco a 55 metros, aproximando-se do "record" de lançamento de disco a duas mãos, detido pelo finlandês Kiklander, com 90 metros e 13, desde julho de 1913.

Em outra prova a holandesa Blankers Koen venceu a prova de 80 metros barreiras, com o tempo de 11,6s.

— Em Lima o corredor americano Henry Bradley obteve o primeiro lugar na corrida "Ronda del Sur", com 20 horas, 2 minutos e 45 segundos. Oscar Cremer, da Argentina, colocou-se na posição seguinte.

AUTOMOBILISMO — Ascari, venceu o Grande Prêmio de Pena-Reno, numa "Ferrari", em 3 horas, 5 minutos e 16 segundos, com média horária de 151 quilômetros. Em segundo entrou Serafini e em terceiro Taruffi, ambos com "Ferrari".

• • •

FUTEBOL — Os dirigentes do futebol colombiano ofereceram à A. F. A., por intermédio do sr. Enrique Pinto, quatro milhões de pesos argentinos por 34 jogadores que atuam na Colômbia. Em reunião dos paredros argentinos, foi recusada a oferta e o preço após o reajuste final ficou estabelecido em 10 milhões.

Rabello x Brasileiro de São Cristovão, hoje, às 17,30 horas, na A. A. Grajaú

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 30 de outubro de 1950 — N.º 260

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

Começou muito mal o returno do Campeonato. Pessimamente mesmo. Em Caio Martins, a polícia do Estado do Rio atirou em um menino atravessando-lhe o pescoço. Bestamente aliás. No Estádio Municipal o Botafogo deixou o campo com cinco promessas de estaleiro. Mr. Sunderland foi agredido por Esquerdinha e foi só. Em Alvaro Chaves foi um "caricaré" daqueles, ninguém se entendia e o Didi é que esteve a pique de ser "malhado". Alguns associados do clube fidalgo esqueceram a tradição, e a pancadaria andou à sôlta. Foi uma minoria entretanto. Uns poucos, maus desportistas, que só vêem esporte na vitória. Acusaram o rapaz de vendido ao Madureira, esquecendo as numerosas vitórias que Didi já tem dado ao Fluminense, no Brasil e no estrangeiro. Moços que ignoram que êle está para ser operado há cerca de dois meses, protelando a operação para não deixar de colaborar com o quadro. Enfim, resta um consôlo e um exemplo: Santo Cristo. Santo Cristo era "vigarista" para êsses mesmos moços que hoje o consideram insubstituivel.

— • —

Os brasileiros perderam para os argentinos. Lutaram bastante entretanto. Alguns esgotaram-se e logo mais já terão que jogar novamente. Brasileiro é assim: sempre que sai daqui é levado na conversa com as tabelas de jogos. Futebol, basquetebol, atletismo, natação, em cada esporte dêsses, tem o Brasil vários casos a contar com relação à tabela que o prejudicou.

Após o empate-derrota

PANCADARIA NA SOCIAL DO FLUMINENSE

Associados revoltaram-se contra a atuação de Didi — "Rolos" também na portaria e na rua Álvaro Chaves



Com dificuldade Didi conseguiu entrar no automóvel que o livrou do motim

Após o apito final de Mario Viana dando por encerrado o "match" Fluminense x Madureira, desenrolaram-se na "boca" do vestiário dos jogadores do grêmio tricolor, cenas lamentaveis quando um grupo de associados do clube insurgiu-se contra um dos profissionais de Alvaro Chaves.

"COMPRADO PELO MADUREIRA"

Devido à infelicidade na cobrança de duas penalidades máximas contra o clube suburbano, Didi chamou sôbre si toda a ira daqueles desportistas que aos gritos de —"Comprado pelo Madureira"; tentavam agredi-lo.

Apesar dos apupos, Didi deu entrada no vestiário abraçado por Oto Vieira e pelo Diretor Jarbas Baeta Neves.

PANCADARIA NA SOCIAL

A atitude desse pequeno grupo de sócios motivou por parte de outros associados intervenção imediata, que, devido à exaltação do momento terminou em pancadaria, sendo travada nas cadeiras da social, lutas corporais que a custo foram suspensas.

MOTIM NA PORTARIA

Tambem à saida dos sócios, pelo portão principal da sede do clube formou-se novo ajuntamento, no qual surgiam, por parte dos manifestantes, toda a sorte de comentários. Uns favoraveis à venda imediata de Didi e outros em defesa de sua permanência. Assim as discussões chegaram ao auge, quando alguem lembrou que o avante ainda não se havia retirado do clube.

TENTATIVA DE AGRESSÃO

O pequeno grupo que a todo custo via em Didi o culpado do empate, juntou-se a outra leva de populares, e agora todos em conjunto tentaram agredir Didi à saida do clube. Todavia não se consumou a agressão uma vez que o meia ao se retirar de Alvaro Chaves foi acompanhado por grande número de associados e jogadores.

A custo Didi conseguiu penetrar no carro e debaixo de vaias e protestos retirou-se com seu companheiros.





BRASIL X ESTADOS UNIDOS — Em prosseguimento ao Campeonato Mundial de Basquetebol, os brasileiros enfrentarão, na noite de hoje, os norte-americanos, no Estádio de Luna Park, em Buenos Aires. O jôgo de hoje tem caráter decisivo, porquanto, com dois pontos perdidos, os brasileiros, dificilmente, poderão conquistar o título máximo do basquetebol.

TODOS "MUDOS" NO VESTIARIO DO BANGU

Ondino não explicou o insucesso na peleja com o Canto do Rio — Para "Tenente", o Canto do Rio deveria ter ganho

O vestiário do Bangu na tarde de ontem após o empate com o Canto do Rio transformou-se completamente pois os comentários habituais que se verificavam quer com resultados favoraveis ou desfavoraveis não se fizeram ouvir.

ONDINO MUDO

Até mesmo o técnico Ondino Viera absteve-se de qualquer comentário. Mão apoiando a cabeça, o "coach" uruguaio limitava-se a olhar para um ou outro jogador e acenar a cabeça em atitude de desaprovação.

PARA O CANTO DO RIO FOI DERROTA

Para Tenente, técnico do Canto do Rio, o empate com o Bangu teve sabor de derrota. Achava aquele preparador que o desenvolvimento técnico da peleja não teve reflexo no marcador: — "O Canto do Rio jogou muito mais e deveria ter vencido. Para o Bangu o emapte pode ter sido uma vitória mas para nós foi uma verdadeira derrota" — concluiu aquele preparador.

Partirá dia 11 de novembro a delegação brasileira

Partirá no próximo dia 11 de novembro a delegação brasileira que tomará parte no Campeonato Sulamericano de Bochas, a ser realizado em Buenos Aires, de 13 a 19 do mês vindouro. O Brasil estará representado por jogadores de São Paulo e Rio Grande do Sul, os quais deverão embarcar de seus Estados, naquela data.

A representação nacional será composta dos seguintes membros: Chefe — Paschoal Spina; Delegados: João Sapienza e Antônio Joaquim Mesquita; Secretário — Mário Peres; Técnico — José Flores; Jogadores — Letício, [illegible], Guerino Vigano, Cirilo Donett, Francisco Davi e Benevemito Donadel de São Paulo. Oldrado Ramos e Giocondo Taccione, do Rio Grande do Sul.

DIDI INCONSOLÁVEL

—"Tanta infamia para quem foi sempre correto!..."

Entrevistado na "gare" Pedro II após livrar-se da ira de alguns associados

— "Nunca pensei que algum dia tivesse contra mim tanta onda" — foram as primeiras palavras de Didi ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, quando abordado na Gare Pedro II, após as ocorrências de ontem em Alvaro Chaves quando do término da peleja Fluminense x Madureira.

"JOGUEI COM SANGUE"

— "Na verdade atuei com grande infelicidade, mas joguei com sangue. Corri sempre em defesa do clube e segui corretamente as instruções que Oto me havia dado".

Interrogado sôbre as cobranças das penalidades máximas declarou: — "O primeiro foi cobrado com perfeição, sendo que Nenem nem esboçou defesa e por azar a bola chocou-se com a trave. Com referência ao segundo, nem sei explicar como peguei a bola. Aconteceu que chutei a bola tão mal que o goleiro do Madureira nem se abalou na defesa.

"ESTOU CONVENCIDO QUE DERROTEI O CLUBE"

Prosseguindo em suas considerações, Didi bastante contrariado com os acontecimentos afirmou: "Estou convencido que derrotei o clube, porem afianço que empreguei em campo todos os esforços para a vitória.

Depois de algum tempo sem que proferisse nada, talvez meditando, Didi finalizou: — "Uma coisa muito me contrariou: foram os gritos que ouvi de muita gente dizendo que eu estava vendido ao Madureira. Tanta infamia para quem em sua vida de profissional sempre foi correto! Desde que defendo o Fluminense, sempre lutei com ardor, dando ao clube os melhores esforços, como pode ser verificado em todos os jogos que tenho atuado.

DERROTADOS OS BRASILEIROS

40 X 35, O "PLACARD" DA VITÓRIA DOS ARGENTINOS — PREJUDICIAL AOS NACIONAIS A ARBITRAGEM

BUENOS AIRES, 30 (De J. E. F., correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A representação brasileira sofreu sua primeira derrota no mundial de basquetebol no jôgo ontem disputado contra a equipe argentina, em que foi batida pela contagem de 40 x 35.

LUTA ARDUA

Embora os argentinos confirmassem o favoritismo, a equipe nacional apresentou bom desempenho técnico, exercendo domínio relativo na primeira fase do jôgo, quando chegou a liderar o "placard" com uma diferença de dez pontos. Êsse prélio, que se caracterizou pela árdua disputa de ambos os competidores, foi o melhor até agora realizado.

MA' A ARBITRAGEM

O brilho da partida foi empanado pela má atuação do juiz italiano, Follati, que prejudicou os brasileiros assinalando faltas que realmente não existiram. Assim é que êsses jogadores foram obrigados a abandonar a quadra quebrando a harmonia do conjunto brasileiro.

MOVIMENTO DO MARCADOR

O desenrolar da partida apresentou o seguinte movimento: *Primeiro tempo* — Argentina 1 x 0 — Brasil 2x1 — Argentina 3x2 — Brasil 4x3 — 6x3 — 8x3 — 10x3 — 10x5 — 12x5 — 14x5 — 14x6 — 16x6 — 16x7 — 16x8 — 16x10 — 18x10 — 18x11 — 19 x11 — 19x13 — 19x15 — 19x17 — 19x19 — Argentina 20x19 — 20 x20 — Brasil 21x20 — Argentina 22x21 — Fim do 1.º tempo.

Segundo tempo: Brasil 23x22 — 23x23 — Argentina 24x23 — 24x24 — Argentina 26x24 — 26x 25 — Brasil 27x26 — 27x27 — Argentina 28x27 — 30x27 — 32x27 — 33x27 — 33x29 — 33x31 — 35 x31 — 35x32 — 36x32 — 37x32 — 38x32 — 39x32 — 39x33 — 39x34 — 39x35 — 40x35.

Final: Argentina 40 x Brasil 35.

JOGARAM E MARCARAM

Argentina: Gonzalez (7), Perez Varela — Vial — Menini (7) — Contarde (5) — Furlong (16) — Uder (2) — Bulchus (2) e Lopes (1).

Brasil: Rui (3) — Celso (5) — Algodão (10) — Thales II (5) — Alexandre (6) — Godinho (2) — Alfredo (1) — Miltinho (1) — Plutão — Argelim (2) e Tião.

Plácido não gostou da arbitragem de M. Viana

Problema novo com a expulsão de Jorge



— "Novo problema terei pela frente, motivado pela expulsão de Jorge" — declarou o técnico Plácido à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, no vestiário do Madureira, após o jogo com o Fluminense. — "Sem dúvida Jorge será suspenso pelo Tribunal e a sua punição somada à de Benedito e Canelinha, que já se acham fora de cogitações, me proporcionará séria dificuldade na estruturação do onze para o próximo campeonato.

Abordado sôbre como havia encarado as três penalidades marcadas por Mario Viana, sendo que uma a favor do quadro que dirige, assim se manifestou o "coach" do tricolor suburbano: — "Achei que Mario Viana foi muito rigoroso na marcação do terceiro penalti, ou melhor, no segundo contra o Madureira. Todavia, a defesa de Nenem resolveu a questão, porque impediu que fôssemos derrotados, o que não seria justo.

Polo Aquático

Fluminense, campeão do "Torneio Renovador"

O Fluminense sagrou-se vencedor do "Torneio Movimento Renovador", ao vencer, ontem, o Tijuca, por 5 a 2. A partida teve um primeiro tempo bastante equilibrado e que finalizou sem abertura da contagem. No período complementar, porém, os tricolores jogaram melhor e conseguiram marcar cinco tentos contra dois dos tijucanos, vencendo o prélio.

OS QUADROS

Os dois conjuntos obedeceram as seguintes formações:

FLUMINENSE — Douglas; Vit e Kleber; Sergio, Alijó, Nelson e Job.

TIJUCA — Luiz; Castiço e Newton; Rogério, Luiz Carlos, Geraldo e Plinio.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados por Job (2), Alijó (2) e Sergio, para o Fluminense, e Geraldo e Rogério, para o Tijuca.

O ARBITRO

Foi árbitro da partida o sr. Murilo Reis, com atuação apenas regular.

AS RENDAS

Os jogos da primeira rodada do returno do Campeonato Carioca, ofereceram as seguintes arrecadações:

No Maracanã (Sábado)	Cr$ 67.796,00
No Maracanã (domingo)	Cr$ 78.482,00
Em Figueira de Melo	Cr$ 65.501,00
Em Alvaro Chaves	Cr$ 56.712,00
Em Caio Martins	Cr$ 42.933,00
Total	Cr$ 311.424,00

O Atlético Mineiro jogará na Bélgica

BRUXELAS, 29 (A.F.P.) — Informa-se nesta capital que o Anderlecht, atual campeão de futebol da Bélgica, concluiu as negociações para um encontro amistoso, dia 22 de Novembro, com a equipe do Atlético Mineiro que se encontra na Europa.

LEIA AMANHÃ
ECONOMIA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

EMOÇÃO NO FINAL DA PELEJA



O entusiasmo e a emoção continuam caracterizando os jogos de voleibol do Torneio Inter-Colegial da TRIBUNA DA IMPRENSA. Sabado, por ocasião da realização da primeira rodada da série final, quando a equipe feminina do Juruena abateu a do Mello e Souza, a aluna Ruth Ellen emocionou-se com a derrota do seu quadro sendo acometida de uma crise de choro. Carminha, do Juruena, veio consolá-la, quando a objetiva da TRIBUNA DA IMPRENSA colheu êsse flagrante sugestivo